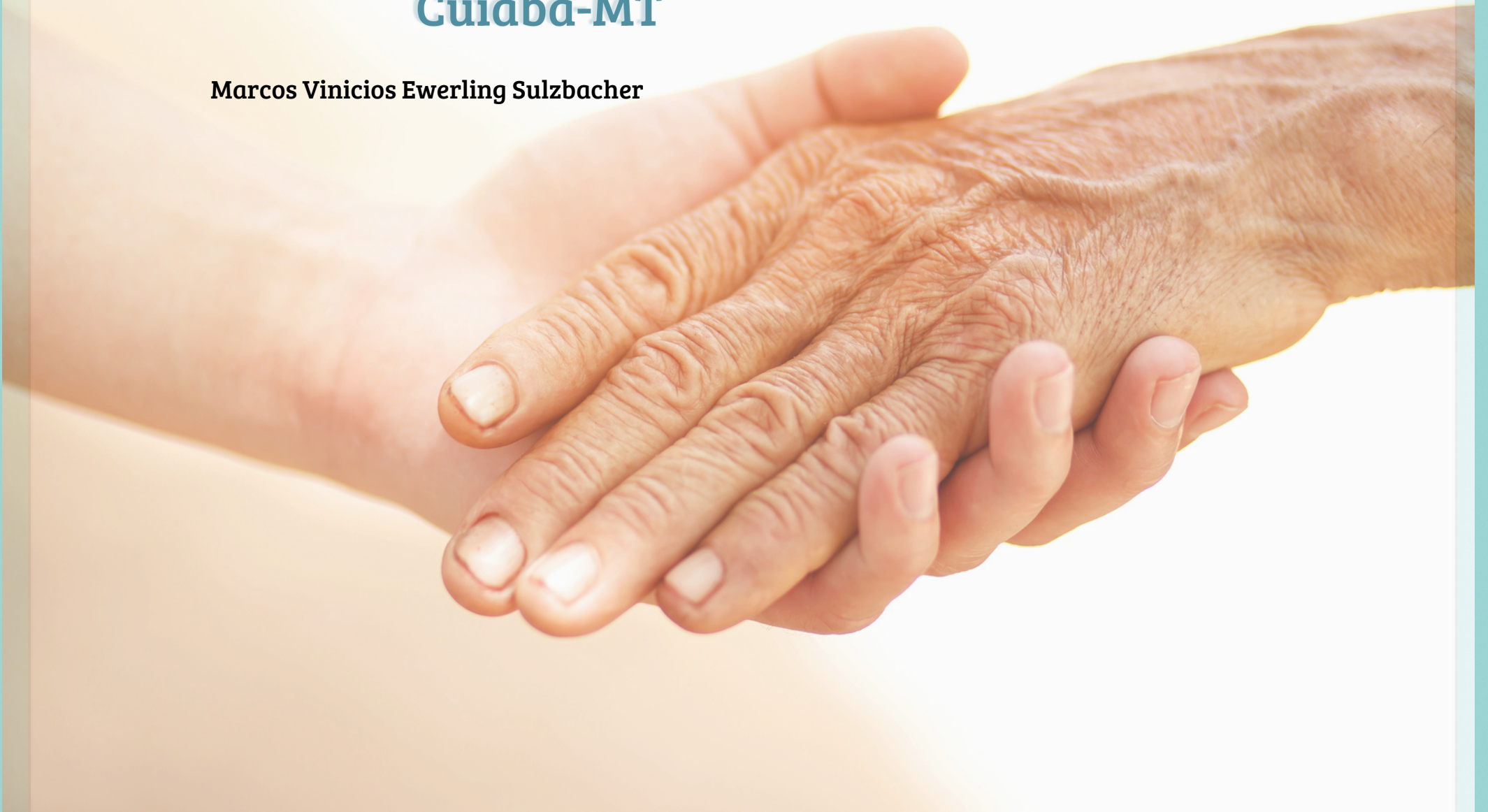


Proposta Arquitetônica de um Hotel & SPA para idosos em Cuiabá-MT

Marcos Vinicios Ewerling Sulzbacher



Proposta Arquitetônica de um Hotel & SPA para idosos em Cuiabá-MT

Marcos Vinicios Ewerling Sulzbacher

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE I UNIVAG
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO I TDAUP II

ORIENTADORA:

PROF. MSC. TAISSA MODESTO AZEVEDO FALCONI

BANCA EXAMINADORA:

PROF. MSC. CARMELINA SUQUERE DE MORAES

BANCA EXAMINADORA:

DORCÁS FLORENTINO DE ARAÚJO SILVA

Várzea Grande (MT), dezembro de 2022.



APRESENTAÇÃO

Este caderno é o resultado de um trabalho de Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande (MT), como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Arquitetura e Urbanismo, sendo orientado por:

Prof. Msc. Taissa Modesto Azevedo Falconi

O mesmo possuiu como objetivo desenvolver um trabalho de conclusão acadêmica, no qual para isso foi utilizado de estudos teóricos e referências arquitetônicas, além dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, obtendo como resultado final este caderno apresentado.

Várzea Grande (MT), dezembro de 2022.



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

13	Introdução
14	Justificativa
15	Objetivos
15	Objetivo geral
15	Objetivos específicos
15	Problema
16	Metodologia

REFERENCIAL TEÓRICO

19	Contextualização do Tema
20	Funções e usos
22	Envelhecimento populacional
25	Turismo mato-grossense
28	Turismo na terceira idade
30	Cuidadores de idosos
31	Arquitetura voltada para a população idosa
32	Benefícios Sociais
32	Benefícios Ambientais

CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS

35	No âmbito internacional
35	No âmbito nacional
36	No âmbito local

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

39	Projetos e/ou Estudo de Caso
39	Kûara Hotel (Nacional)
41	Bonito Ecotel (Nacional)
43	Votu Hotel (Nacional)
44	Sunyata Eco Hotel (Internacional)
46	Hotel no Parque Verholy (Internacional)
48	Hotel Jakarta (Internacional)
51	Análise das referências



CONDIACIONANTES DE PROJETO

ÍNDICE

- 56 Aspectos urbanos
 - Levantamento dos potenciais e limitações da área, identificação de sua dinâmica de transformação, situação atual, demandas, tendências de desenvolvimento, planos incidentes.
- 56
- 57 Uso do solo e atividades existentes.
- 57 Redes de infraestrutura: água, drenagem, esgoto, energia e iluminação
- 58 Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação existentes.
- 59 Levantamento fotográfico.
- 60 Levantamento planialtimétrico, orientação solar e ventos dominantes
- 61 Estudos Geográficos.
- 62 Aspectos funcionais: Sistema de circulação veicular e de pedestres e hierarquia.
- 62 Aspectos sociológicos.
- 63 Aspectos técnicos.
- 63 Princípios de sustentabilidade aplicados o projeto de arquitetura.

PROPOSTA PROJETUAL

- 68 Caracterização da população alvo.
- 68 Programa de necessidades.
- 69 Pré-dimensionamento.
- 71 Fluxograma.
- 72 Definição da população fixa e variável e descrição das atividades, organizadas por grupamentos e unidades espaciais.
- 73 Processo de Projeto.
- 73 Definição dos níveis de desenvolvimento pretendidos.
- 73 Tecnologia e instrumentos projetuais.
- 74 Diretrizes de projeto.



ÍNDICE

PROPOSTA PROJETUAL

- 75 : Ensaio Gráfico.
- 75 : Implantação.
- 77 : Plantas.
- 96 : Cortes.
- 101 : Vistas.
- 105 : Coberturas.
- 112 : Detalhamentos.
- 113 : Perspectivas/maquete eletrônica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS : 126

REFERÊNCIAS : 128

LISTA DE FIGURAS

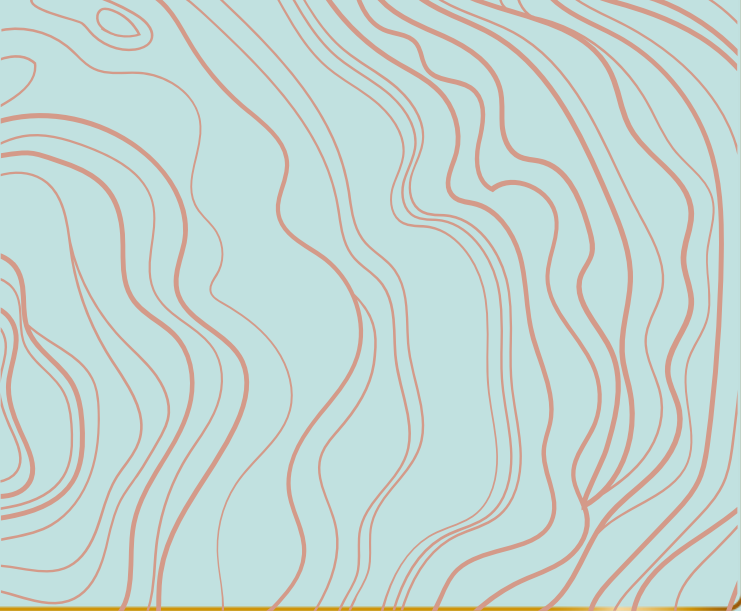
- 23 : FIGURA 1: Pirâmide etária do Brasil e Mato Grosso ano de 2010, 2022 e 2060.
- 24 : FIGURA 2: Pirâmide etária do município de Cuiabá no ano de 2010
- 26 : FIGURA 3: Mapa do turismo no estado de Mato Grosso no ano de 2020
- 27 : FIGURA 4: Estatísticas do turismo em Mato Grosso no ano de 2020
- 29 : FIGURA 5: Evolução do Programa Viaja Mais Melhor de Idade
- 39 : FIGURA 6: Localização Hotel Kûara
- 40 : FIGURA 7: Fachada dos quartos Hotel Kûara
- 40 : FIGURA 8: Interior do Hotel Kûara
- 41 : FIGURA 9: Localização Bonito Ecotel
- 41 : FIGURA 10: Bonito Ecotel
- 42 : FIGURA 11: Placas Solares Bonito Ecotel
- 42 : FIGURA 12: Área de descanso Bonito Ecotel
- 43 : FIGURA 13: Fachada Votu Hotel
- 43 : FIGURA 14: Área externa Votu Hotel
- 44 : FIGURA 15: Ilustração do sistema de sucção de ar quente
- 45 : FIGURA 16: Sunyata Eco Hotel
- 45 : FIGURA 17: Fachada Sunyata Eco Hotel
- 46 : FIGURA 18: Interior Sunyata Eco Hotel
- 46 : FIGURA 19: Hotel no Parque Verholy
- 47 : FIGURA 20: Área de lazer Hotel no Parque Verholy
- 47 : FIGURA 21: Recepção Hotel no Paque Verholy
- 48 : FIGURA 22: Hotel Jakarta
- 49 : FIGURA 23: Ambiente interno composto por madeira
- 49 : FIGURA 24: Restaurante Hotel Jakarta
- 50 : FIGURA 25: Exterior Hotel Jakarta
- 50 : FIGURA 26: Interior do Hotel Jakarta
- 51 : FIGURA 27: Projeto de conforto ambiental
- 56 : FIGURA 28: Mapa de localização
- 57 : FIGURA 29: Mapa de localização do terreno
- 57 : FIGURA 30: Índices Urbanísticos
- 58 : FIGURA 31: Sistema de Abastecimento de água Cuiabá
- 58 : FIGURA 32: : Sistema de Esgoto Sanitário Cuiabá
- 59 : FIGURA 33: Entorno do terreno
- 59 : FIGURA 34: Vista aérea do terreno
- 60 : FIGURA 35: Foto do terreno 1
- 60 : FIGURA 36: Foto do terreno 2
- 60 : FIGURA 37: Planta de orientação solar
- 62 : FIGURA 38: Mapa de hierarquização viária
- 64 : FIGURA 39: Telhado Verde
- 64 : FIGURA 40: Cisterna
- 65 : FIGURA 41: Placas solares
- 71 : FIGURA 42: Fluxograma
- 74 : FIGURA 43: Pilares do projeto
- 74 : FIGURA 44: Idealização do formato do edifício
- 76 : FIGURA 45: Planta de implantação
- 78 : FIGURA 46: Planta baixa lobby
- 79 : FIGURA 47: Planta humanizada lobby
- 80 : FIGURA 48: Planta baixa e humanizada dormitórios pavimento térreo
- 81 : FIGURA 49: Planta baixa e humanizada dormitórios pavimento 1 e 2
- 82 : FIGURA 50: Planta baixa e humanizada dormitórios pavimento 3, 4 e 5
- 83 : FIGURA 51: Planta baixa e humanizada suíte super luxo
- 84 : FIGURA 52: Planta baixa e humanizada suíte luxo
- 85 : FIGURA 53: Planta baixa e humanizada suítes double e single
- 86 : FIGURA 54: Planta baixa e humanizada bar externo
- 87 : FIGURA 55: Planta baixa restaurante
- 88 : FIGURA 56: Planta humanizada restaurante
- 89 : FIGURA 57: Planta baixa e humanizada Yoga
- 90 : FIGURA 58: Planta baixa e humanizada academia/pilates, SPA e sala de jogos

LISTA DE FIGURAS

91	FIGURA 59: Planta baixa e humanizada salão de festa/sala de reunião	117	FIGURA 88: Vista posterior do hotel
92	FIGURA 60: Planta baixa e humanizada doca	118	FIGURA 89: Fachada Lobby 1
93	FIGURA 61: Planta baixa e humanizada lavanderia	118	FIGURA 90: Fachada Lobby 2
94	FIGURA 62: Planta baixa setor de serviço	118	FIGURA 91: Fachada hospedagem 1
95	FIGURA 63: Planta humanizada setor de serviço	118	FIGURA 92: Fachada hospedagem 2
96	FIGURA 64: Corte lobby 1 (transversal)	119	FIGURA 93: Vista piscina 1
97	FIGURA 65: Corte lobby 2 (longitudinal)	119	FIGURA 94: Vista piscina 2
98	FIGURA 66: Corte dormitórios 1 (transversal)	120	FIGURA 95: Vista bar externo 1
99	FIGURA 67: Corte dormitório 2 (longitudinal)	120	FIGURA 96: Vista bar externo 2
100	FIGURA 68: Corte área de serviço 1 (transversal)	120	FIGURA 97: Pista de caminhada 1
101	FIGURA 69: Corte área de serviço 2 (longitudinal)	120	FIGURA 98: Pista de caminhada 2
102	FIGURA 70: Fachada lobby	121	FIGURA 99: Lobby 1
102	FIGURA 71: Fachada dormitórios	121	FIGURA 100: Lobby 2
103	FIGURA 72: Fachada restaurante	122	FIGURA 101: Lobby vista recepção 1
103	FIGURA 73: Fachada academia/sala de jogos/SPA	122	FIGURA 102: Lobby recepção vista 2
104	FIGURA 74: Fachada salão de festas	122	FIGURA 103: Lobby vista bar/café 1
104	FIGURA 75: Fachada área de serviço	122	FIGURA 104: Lobby vista bar/café 2
105	FIGURA 76: Planta de cobertura lobby	123	FIGURA 105: Restaurante vista 1
106	FIGURA 77: Planta de cobertura dormitório	123	FIGURA 106: Restaurante vista 2
107	FIGURA 78: Planta de cobertura bar externo e planta de cobertura restaurante	123	FIGURA 107: Sala super luxo vista 1
108	FIGURA 79: Planta de cobertura salão de festa/sala de reunião	123	FIGURA 108: Sala super luxo vista 2
109	FIGURA 80: Planta de cobertura de yoga e planta de cobertura SPA/academia/sala de jogos	124	FIGURA 109: Quarto super luxo vista 1
110	FIGURA 81: Planta de cobertura doca e planta de cobertura lavanderia	124	FIGURA 110: Quarto super luxo vista 2
111	FIGURA 82: Planta de cobertura área de serviço	124	FIGURA 111: Suíte double vista 1
112	FIGURA 83: Planta de detalhamento telhado verde	124	FIGURA 112: Suíte double vista 2
113	FIGURA 84: Planta de detalhamento cisterna	125	FIGURA 113: Suíte single vista 1
114	FIGURA 85: Vista aérea do hotel	125	FIGURA 114: Suíte single vista 2
115	FIGURA 86: Vista lateral direita do hotel	124	FIGURA 115: Suíte luxo vista 1
116	FIGURA 87: Vista lateral esquerda do hotel	125	FIGURA 116: Suíte luxo vista 2

LISTA DE TABELAS

- 53 : TABELA 1: Síntese análise comparativa dos projetos referências
- 69 : TABELA 2: Programa de necessidades - Hotel & SPA para Idoso
- 70 : TABELA 3: Pré-dimensionamento - Hotel & SPA para Idosos
- 72 : TABELA 4: : Tabela de definição da população fixa e variável e descrição de atividades por grupamento espaciais



1. APRESENTAÇÃO

1. 1. Introdução

O turismo voltado para o lazer, surgiu a partir de eventos realizados em países, mais precisamente a Grécia e o Império romano, esses eventos viraram atrativos para milhares de pessoas que se deslocavam até o local para prestigiá-los. Para isso os viajantes passam por vários locais, até chegar ao destino final, no qual tiveram que se adaptar em questões de estrutura para recebê-los. No Brasil o turismo surgiu no período colonial, com a chegada da família real e das viagens comerciais, onde potencializou o turismo no país.

Entretanto, apesar dos avanços no turismo e nos meios de hospedagem, principalmente com a chegada da tecnologia, muitos equipamentos hoteleiros ainda não estão preparados para receber uma das faixas etárias que mais possuem tempo e dinheiro para viajar, os idosos. Isso se dá ao fato de que esse grupo de pessoas podem possuir limitações físicas, na qual necessitam de um ambiente adaptado para sua hospedagem.

Alguns estudos realizados, estimam que nos próximos 38

anos acontecerá uma modificação considerável na pirâmide etária, esses estudos mostram que com o aumento da qualidade de vida, conseqüentemente a estimativa da mesma também aumentará e como resultado haverá mais idosos do que adultos e crianças, em vista disso observa-se uma grande importância no investimento para o atendimento dessa população específica, sendo ela nos ambiente adaptados e em atividade que garantam a promoção, proteção e prevenção de sua saúde.

Contudo, este trabalho foi concebido através de pesquisas relacionadas ao processo de envelhecimento populacional, turismo mato-grossense na terceira idade e da compreensão detalhada de um equipamento hoteleiro, com o principal intuito de elaborar um projeto arquitetônico que abranja todas as necessidades físicas da população idosa e turistas da região. Além de proporcionar um ambiente inteiramente social, independente, no qual garanta autonomia e uma melhor qualidade de vida aos seus hóspedes.

1.2. Justificativa

O presente projeto consiste no desenvolvimento de um equipamento hoteleiro sustentável, totalmente voltado para o público da terceira idade residentes locais ou turistas da cidade Cuiabá no estado de Mato Grosso. A escolha deste tema, bem como o público alvo sucedeu-se após a constatação da ausência deste tipo de serviço no município e a necessidade de equipamentos hoteleiros voltados exclusivamente ao fator social e cuidados geriátricos, no qual fornecem todo o suporte necessário para essa população que é quase inexistente no país.

Segundo os últimos dados divulgados pela Fundação Oswaldo Cruz, (2019) a população idosa com a faixa etária de 60 anos ou mais residente de Cuiabá no ano de 2019, chegou ao número de 72.373 pessoas. Contudo, quando se trata do turismo mato-grossense, segundo dados do Ministério do Turismo (2021), a capital foi considerada a cidade que mais recebeu turistas no estado, sendo que só no ano de 2021 o número de turistas recebidos foi de 1.246.128. Entretanto,

ainda segundo essa pesquisa Cuiabá possui apenas 77 estabelecimentos hoteleiros registrados regularmente, sendo que destes nenhum é exclusivamente voltado para o público idoso.

Considerando que envelhecer é um processo inevitável contribuir com o bem-estar desta faixa etária da população é primordial, para tal a utilização de medidas alternativas, principalmente aquelas que melhoram os fatores sociais, auxiliam positivamente nessa fase da vida, proporcionando assim um envelhecimento saudável e uma melhor qualidade de vida.

Sendo assim, a proposta se justifica para atender a população idosa residente e turística da cidade de Cuiabá-MT, no qual possui uma carência de um local com estrutura adequada que garanta acessibilidade para essa população. Considerando a proposta deste projeto tem como intuito suprir a demanda local e proporcionar um projeto acessível, bem como se fazer utilizar de materiais e técnicas sustentáveis de baixo impacto ao meio ambiente como o painel fotovoltaico, parede verde, telhado verde, reaproveitamento da água, entre

outros. Além dos serviços de hotelaria, o projeto contará com cuidados estéticos e geriátricos, totalmente voltado para a população da terceira idade, onde os mesmos poderão hospedar-se como turismo, convívio social (Day Use) e em momentos de auxílio para os familiares que exercem a função de cuidadores, mas que necessita de um ambiente adequado para cuidados temporários.

1.3. Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

- Desenvolver um projeto arquitetônico de um Hotel e SPA exclusivo para idosos na cidade de Cuiabá - MT.

1.3.2 Objetivos específicos

- Pesquisar e contextualizar sobre a população idosa residente e turística o município de Cuiabá;
- Classificar tipos de Hospedagens;
- Pesquisar referências de hotéis, observando as inovações,

arranjo espacial e importância histórica;

- Elaborar o projeto de um empreendimento, adaptado às necessidades da população idosa.
- Compreender e selecionar os métodos de baixo impacto ambiental para utilizar na concepção do projeto;

1.4 Problema

Ao analisarmos as rede hoteleira podemos identificar um problema bastante recorrente, a falta de acessibilidade na estrutura deste empreendimento para atendimento aos diversos públicos, em especial as pessoas idosas. Com o crescente aumento da população idosa, o ramo da hotelaria e SPA, com serviços totalmente voltados para o público da terceira idade, vem ganhando destaque no mercado, elaborar um projeto totalmente acessível para essa faixa etária não é mais uma opção. Outro ponto que vem ganhando notoriedade nos últimos anos é a diminuição do impacto ambiental tanto nos processos da obra quanto no projeto final.

Contudo, através pesquisas realizadas sobre o tema, não foi

evidenciado nenhum tipo de estabelecimento como o proposto no município de Cuiabá, sendo encontrados, somente, instituições de longa permanência. Considerando a sua importância para o bem-estar dos idosos, um projeto hoteleiro voltado para esse público beneficiará diretamente idosos, cuidadores e a população ativa com idade para trabalhar, com a geração de novos empregos.

Desenvolver um projeto sustentável, no qual leva em consideração simultaneamente as políticas públicas, ambientais e sociais, trata-se de uma tarefa difícil. Neste contexto questiona-se: Como elaborar um projeto de equipamento hoteleiro com acessibilidade para os idosos, sendo este seguindo princípios de sustentabilidade para o município de Cuiabá-MT?

1.5 Metodologia

Tendo em vista o objetivo deste projeto, a pesquisa abordou o método qualitativo, no qual para Dalfovo (2008), "... é aquela que trabalha predominantemente com dados qualitativos, isto

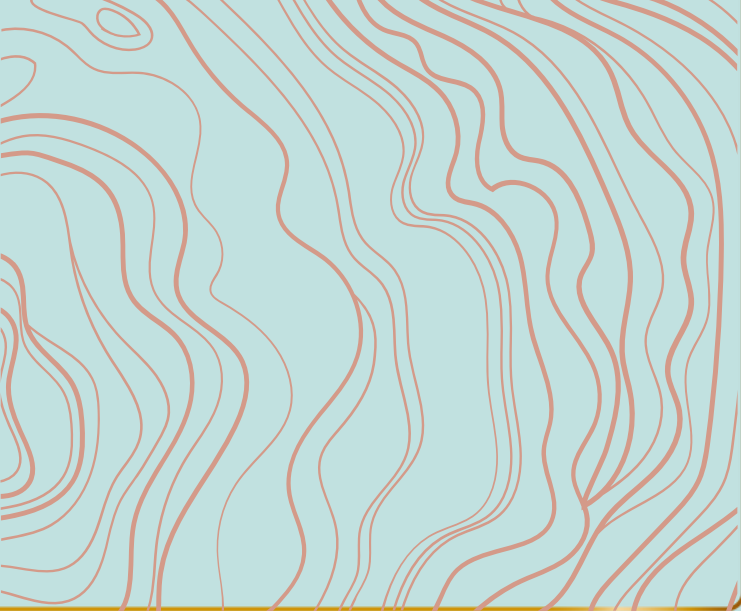
é, a informação coletada pelo pesquisador não é expressa em números, ou então os números e as conclusões neles baseadas representam um papel menor na análise." Assim, foi realizada uma busca de informações sobre o tema proposto, na qual forneceram detalhes importantes para um melhor aprofundamento sobre o estudo.

Também para a execução deste estudo foi utilizada a revisão bibliográfica. Segundo Sousa (2021) "A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico". Sendo assim os principais instrumentos foram constituídos por artigos científicos, livros, textos eletrônicos, dissertações e teses, no qual possuíam as temáticas fundamentais para o desenvolvimento deste estudo.

Além disso, foi realizada conjuntamente uma pesquisa de projetos de referências. Este tipo de pesquisa visa, auxiliar de modo inteligente a elaborar um projeto arquitetônico buscando em projetos já existentes (seja em visitas de campo, pesquisas em sites, livros, dissertações, teses entre outros) novas tecnologias, funções, maneiras alternativas de projetos, além

de solução de problemas encontrados durante as etapas de elaboração do projeto (FISCHER, 2021).

Por meio desses métodos de pesquisas e instrumentos, foram realizados estudos e análises, que possibilitaram um melhor entendimento sobre o assunto, com intuito de auxiliar no planejamento do projeto, para assim evitar erros e eliminar ou diminuir os problemas que podem surgir durante a elaboração de um projeto arquitetônico.



2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Contextualização do Tema

O desenvolvimento do turismo com o olhar na atividade econômica iniciou-se na Grécia Antiga, por volta do século VII a. C., nesta época os eventos desportivos realizados no local atraíram atletas e espectadores a cada quatro anos, motivando as primeiras viagens de lazer. Para isso não apenas na cidade de Olímpia, onde era realizado os jogos olímpicos, mas todo o trajeto, cidades, vilas e demais pontos que os viajantes passavam, tiveram que se adaptar nos requisitos de estrutura, alimentação e alojamento para a recepção dessas pessoas (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, 2005).

Além da Grécia, os romanos também contribuíram de forma significativa com o turismo, com a expansão do Império Romano o mesmo se tornou o centro do maior império do mundo por quase dois séculos. Com o grande intercâmbio local, a população viaja até Roma com o intuito de lazer, a procura de atividades principalmente como as lutas de gladiadores, os espetáculos circenses e a fama dos centros de

tratamentos e rejuvenescimento como as termas romanas. Entretanto, com a queda do império romano e as intensas guerras, toda a infraestrutura construída para receber os viajantes foi prejudicada, tendo por fim o período de turismo de lazer em Roma (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, 2005).

Contudo, uma nova forma de realizar o turismo foi se intensificando no século VII e IX, com a expansão do cristianismo as peregrinações religiosas começaram a ficar mais atrativas e de grandes venerações. As cidades que estavam no roteiro se beneficiaram economicamente, em sua grande maioria tinham como roteiro Jerusalém, e a tumba do apóstolo São Tiago, na Espanha, sendo esse último a primeira excursão paga registrada na história e um dos roteiros mais visitados no mundo nos dias de hoje (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, 2005).

A Revolução Industrial foi um período marcante para o turismo, com o desenvolvimento e criação de meios de deslocamento tais como trem, navio, transporte ferroviário acabam encurtando a distância das viagens, facilitando o

descolamento dos viajantes. Nos dias atuais o turismo conta com os benefícios da tecnologia tornando as viagens muito mais exploradas e atrativas para a população, ocorrendo como consequência grandes transformações positivas na economia e nos fatores sociais.

No contexto brasileiro, o turismo inicia-se a partir de viagens comerciais no período colonial, porém não houve nenhum desenvolvimento em relação a infraestrutura do país com intuito de receber os viajantes, os lugares que eram destinados a receber os viajantes naquela época eram os mosteiros e “hospícios” responsáveis por acomodar os religiosos e a Casa dos Hóspedes responsáveis pelas personalidades ilustres vindos da Europa.

Com a chegada da família real ao Brasil, foram realizadas modificações no saneamento básico, porém ainda havia falta de hospedagens suficientes no país e as condições, por mais que estivesse melhorado, ainda eram precárias. Entretanto, a fixação da família real no Brasil e pelos milhares de imigrantes que desembarcavam no porto, houve um aumento considerável na economia local, e os investimentos foram

cada vez maiores, então a partir deste momento começaram a surgir os primeiros hotéis no país.

2.1.2 Funções e usos

Um serviço hoteleiro é destinado ao acolhimento de pessoas em viagem, no qual necessitam de um local para repouso. Esse tipo de estabelecimento deve ter como o hóspede o grande foco do serviço, conhecer as necessidades e características dos potenciais clientes e utilizá-lo de forma estratégica para adequar-se ao seu público (MOYSÉS, 2008).

Este tipo de serviço pode ser dividido em diversas categorias, além de serem classificados por estrelas (1 a 5 estrelas), no qual diz respeito aos serviços, sustentabilidade e infraestrutura, sendo que quanto mais estrelas o estabelecimento possui mais pontos relacionados a esses três fatores foram contemplados. A seguir podemos observar os conceitos dos estabelecimentos hoteleiros e as respectivas classificações que devem possuir em estrelas:

- Hotel – 1 a 5 estrelas: O hotel é um estabelecimento

dedicado a alojar hóspedes temporariamente, por quantidade de pessoas e noites os valores são cobrados, com isso os hotéis têm estruturas diferentes a partir da quantidade de estrelas estabelecidas.

- Resort – 4 a 5 estrelas: O resort conta com uma infraestrutura maior que um hotel, abrangendo o lazer e o entretenimento, principalmente com serviços de estética, recreação, atividades físicas e o convívio com a natureza.
- Cama e Café – 1 a 4 estrelas: Cama e Café estão ligadas a uma residência em que o dono mora no local, e utiliza como alojamento sua própria casa contendo no máximo 3 quartos.
- Hotel Fazenda – 1 a 5 estrelas: O hotel Fazenda sempre localizado em uma região rural, sua existência se dá ao dia-a-dia da vivência no campo, proporcionando contato com a natureza, atividades exploratórias e agropecuária.
- Pousada – 1 a 5 estrelas: A Pousada é semelhante ao hotel, mas de tamanho modesto, podendo ter no máximo 30 unidades habitacionais de estrutura horizontal.
- Hotel Histórico – 3 a 5 estrelas: O hotel histórico tem como

forma estrutural um local histórico, vivenciando o passado e o propósito do estabelecimento em que foi introduzido.

- Flat/Apart-Hotel – 3 a 5 estrelas: Flat/Apart-Hotel é um local de hospedagem parecido com um apartamento, que traz para seus hóspedes uma moradia completa, com sala, cozinha, banheiro e quarto.
- Serviço de SPA: O mesmo se caracteriza pelos serviços voltados ao bem-estar, com foco na qualidade de vida, promoção e prevenção de doenças e cuidados estéticos, possuindo como atividades, selecionadas de acordo o público alvo, podendo ele estar associado aos serviços de hotelaria ou não.

Portanto, a proposta do equipamento hoteleiro, será uma associação dos serviços de hotelaria e SPA, o projeto trará como principal serviço a hospedagem da população idosa residente e turística do município de Cuiabá, visando atender clientes com intuito de hospedar-se em um período curto, médio ou longo prazo, além da possibilidade de serviço de Day Use, sendo caracterizado quando o cliente opta pela contratação de serviços de áreas comuns como piscinas,

buffet, atividades propostas pelo hotel, sem usufruir dos serviços de pernoite.

De acordo com as características físicas e limitantes dos idosos as atividades selecionadas para compor os serviços do SPA, foram: Yoga, pilates, academia, natação, meditação, hidromassagem, serviço de cosmetologia e estética. Além de profissionais da área de saúde como equipe de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas e nutricionistas, com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida para a população idosa.

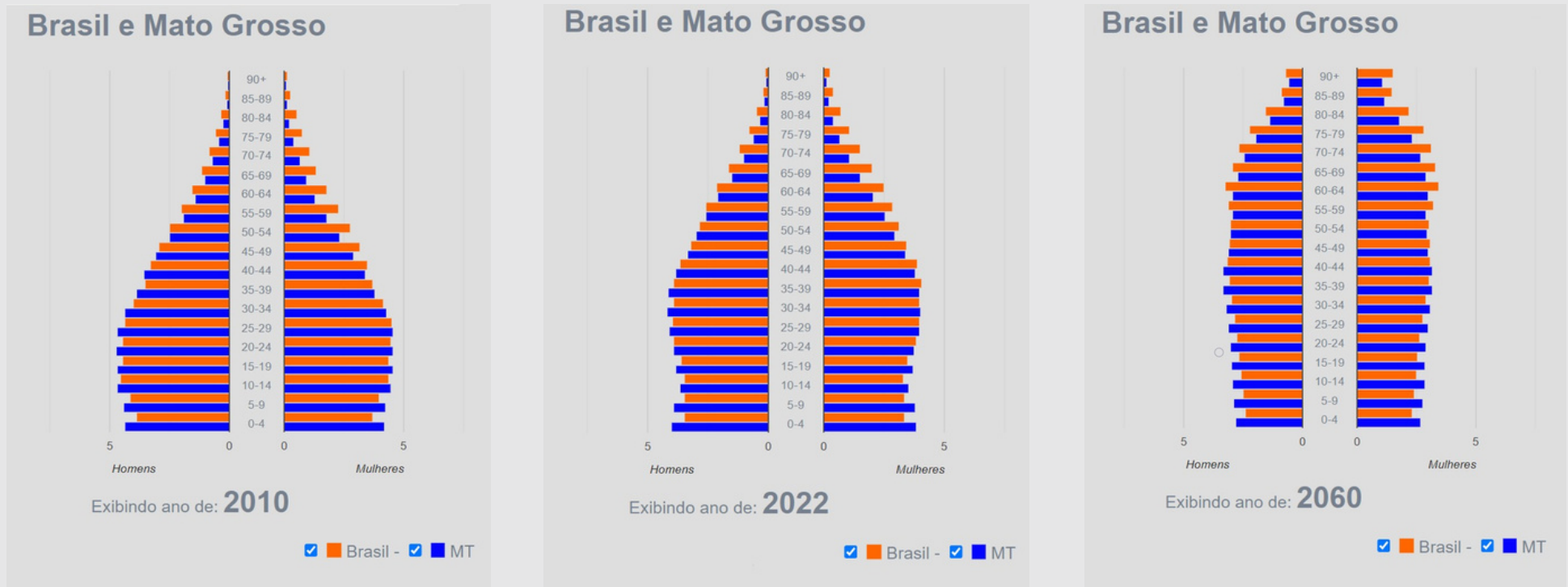
2.1.3 Envelhecimento populacional

O envelhecimento é considerado um processo fisiológico natural do ser humano, sendo ele de ocorrência em escala global. Neste contexto diversos são os fatores que estão atrelados a um envelhecimento saudável, sendo estes: psicológicos, biológicos, sociais, econômicos, entre outros. Esses fatores estão inteiramente ligados ao desenvolvimento do país visto que os países mais desenvolvidos ou aqueles

que estão em processo de desenvolvimento, possuem uma maior expectativa de vida, em relação aos países subdesenvolvidos (SOUSA, 2020).

Contudo, com o aumento populacional no mundo, diversas são as pesquisas e análises realizadas para estimar como estará a população idosa nos próximos anos, principalmente em relação a sua quantidade e como será o processo de envelhecimento. No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), é um dos institutos responsáveis por realizar pesquisas sobre a população brasileira o mesmo foi responsável por apresentar dados da faixa etária do Brasil no período de 2010 a 2060. Como podemos observar na figura 1, a qual apresenta dados da pirâmide etária no ano de 2010 e 2022 e a estimativa para o ano de 2060, no Brasil e Mato Grosso.

Figura 1: Pirâmide etária do Brasil e Mato Grosso ano de 2010, 2022 e 2060



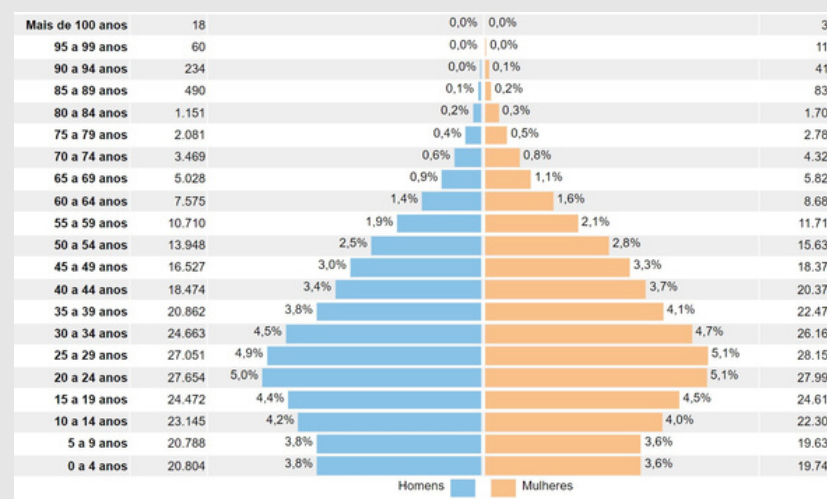
Fonte: IBGE, 2022

Ao realizar o comparativo das pirâmides, podemos evidenciar que no ano de 2010 a maior parte da população são de jovens e adultos. Todavia, quando observado a pirâmide do ano de 2022, há uma aparente modificação, caracterizada por uma pequena diminuição na taxa de natalidade e um aumento do processo de envelhecimento populacional. Já para o ano de 2060 a estimativa de modificação na pirâmide é extremamente visível, sendo, portanto, esperado um aumento da população idosa, associado a uma queda na faixa etária da população infanto-juvenil.

Quando analisada a pirâmide etária do município de Cuiabá de acordo como o último censo realizado no ano de 2010, podemos observar conforme a figura 2, as mesmas características da primeira pirâmide do ano de 2010, ou seja, uma prevalência maior da População Economicamente Ativa (PEA), no qual as porcentagens de idosos são menores quando comparado às outras faixas etárias, sendo um total de 44.817 idosos, registrados. Entretanto de acordo com outra instituição de pesquisa a Fundação Oswaldo Cruz, (2019) a população idosa com a faixa etária de 60 anos ou mais

residente de Cuiabá no ano de 2019, chegou ao número de 72.373 pessoas, um aumento de 27.556 (61,5%) de idosos em apenas 9 anos.

Figura 2: Pirâmide etária do município de Cuiabá no ano de 2010



Fonte: IBGE, 2010

Ao se comparar os dados apresentados, podemos concluir que nos últimos anos a tendência estimada é o aumento do envelhecimento populacional, no entanto isso pode ser considerado um potencial problema para o Brasil, visto que ocorrerá uma queda na taxa da População Economicamente Ativa (PEA), ou seja, os custos com a previdência social irão

aumentar, enquanto a população que estará apta para trabalhar diminuirá. Com isso há uma extrema necessidade de investimento nas políticas públicas.

2.1.2 Turismo mato-grossense

O turismo é um dos setores que mais impacta na economia e a atividade turística se define como indivíduo ou grupo de pessoas que viaja por 24 horas ou mais para qualquer outro destino, onde não seja a residência habitual. Segundo Machado, (2007), o turismo pode ser englobado por diversas razões, seja pelo lazer (para total entretenimento); Saúde (onde busca-se por lugares, no qual possuem melhores tratamentos de enfermidades, cuidados estéticos e que auxiliam no bem-estar); Cultura (interesse das tradições e costumes ou para o setor das artes como shows, museus, teatros entre outros); Religiosidade (realizado por algum significado da fé, como peregrinação, visita a lugares sagrados ou promessas) e; Trabalho (sendo realizado pelos vínculos trabalhistas).

Quando se trata de economia, segundo o Ministério do Turismo (2022) contextualiza que:

“[...] o turismo no Brasil fechou o ano de 2021 com um faturamento de R \$152,4 bilhões. Apesar da cifra ainda ser inferior aos números antes da Covid-19, representa um aumento de 12% em relação a 2020 [...] O setor movimenta uma cadeia produtiva com mais de 50 segmentos, com destaque para o transporte aéreo, que registrou alta de 28% e um faturamento acumulado de R \$37,7 bilhões. Logo em seguida, entre as atividades que mais contribuíram para este crescimento está a categoria de alojamento e alimentação, com alta de 13,1% e faturamento de R\$ 45,2 bilhões.” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2022).

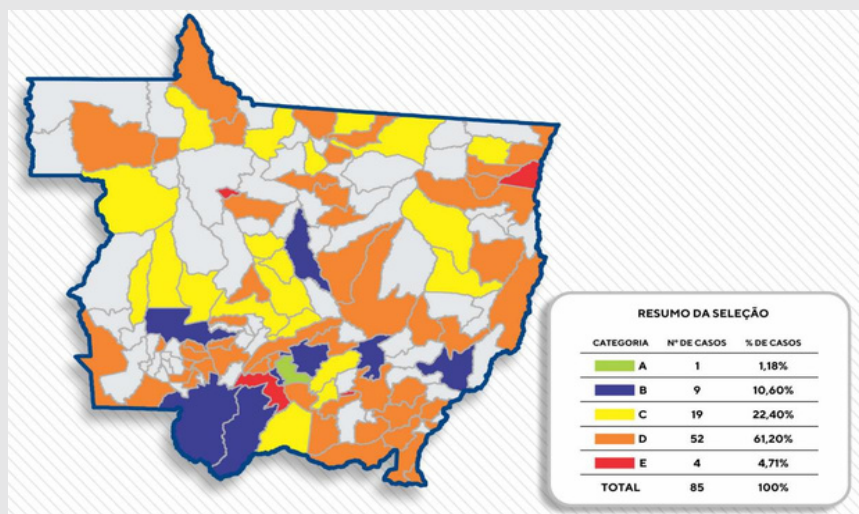
Quando se trata do estado do Mato Grosso, Segundo Melo (2021), o turismo mato-grossense possui um grande potencial de exploração, visto que o estado possui incontáveis belezas naturais. Entretanto diversos municípios do interior, no qual detém grandes capacidades turísticas não possuem estrutura adequada para recebê-los, necessitando de investimentos nessa área. Melo (2021), ainda destaca sobre a importância do investimento no setor de turismo na capital mato-grossense, sendo que é a porta de entrada dos turistas no estado.

Levando em consideração a localidade do principal aeroporto do estado, Cuiabá se beneficia e passa a fazer parte da rota

do turismo do estado, visto que obrigatoriamente os turistas precisam passar e muitas vezes de se hospedarem na capital.

Um estudo realizado pelo Ministério do Turismo (2021), caracteriza os municípios do Mato Grosso de acordo com o desempenho da economia no ramo do turismo no ano de 2020 (Figura 3).

Figura 3: Mapa do turismo no estado de Mato Grosso no ano de 2020



Fonte: Ministério do Turismo, 2021

Conforme podemos observar no mapa, Cuiabá é a única cidade do estado de Mato Grosso, categorizada no grupo A, sendo assim possui o melhor desempenho turístico do estado.

de Mato Grosso, categorizada no grupo A, sendo assim possui o melhor desempenho turístico do estado. Além de categorizar os municípios em grupo, a pesquisa ainda evidenciou dados em relação à região turística principal do município, quantidade de turistas, estabelecimento de hospedagem registradas e número de empregos gerados pelo setor (Figura 4).

Figura 4: Estatísticas do turismo em Mato Grosso no ano de 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO TURÍSTICA	TURISTAS	ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM	EMPREGOS	CATEGORIA
ACORIZAL	CIRCUITO DAS ÁGUAS	5.928	1	3	D
ALTA FLORESTA	AMAZÔNIA	38.480	18	130	C
ALTO ARAGUAIA	DOMO DE ARAGUAINHA	24.228	4	24	D
ALTO GARÇAS	DOMO DE ARAGUAINHA	1.895	4	26	D
ALTO TAQUARI	DOMO DE ARAGUAINHA	-	5	36	D
APIACAS	AMAZÔNIA	9.101	3	14	D
ARENÁPOLIS	CIRCUITO DAS ÁGUAS	284	3	6	D
ARIPUANÃ	VALE DO JURUENA	24.626	5	14	D
BARÃO DE MELGAÇO	PANTANAL	11.424	7	23	C
BARRA DO BUGRES	NASCENTES	11.911	2	25	D
BARRA DO GARÇAS	PORTAL DO ARAGUAIA	187.562	22	165	B
CÁCERES	PANTANAL	159.135	19	126	B
CAMPINÁPOLIS	PORTAL DO ARAGUAIA	116	1	2	D
CAMPO NOVO PARECIS	NASCENTES	84.218	10	65	C
CAMPOS DE JÚLIO	NASCENTES	48.165	4	16	C
CAMPO VERDE	VALE SÃO LOURENÇO	40.726	11	81	C
CANABRAVA DO NORTE	NORTE ARAGUAIA	189	1	1	D
CANARANA	PORTAL DO ARAGUAIA	2.526	10	38	C
CHAPADA DOS GUIMARÃES	CIRCUITO DAS ÁGUAS	89.824	26	412	B
CLÁUDIA	PORTAL DO AGRONEGÓCIO	8.042	4	6	D
COCALINHO	PORTAL DO ARAGUAIA	11.776	2	3	D
COLIDER	PORTAL DA AMAZÔNIA	17.192	8	31	C
CONFRESA	NORTE ARAGUAIA	7.621	8	45	C
CUIABÁ	REGIÃO METROPOLITANA	1.246.128	77	1.257	A
DENISE	CIRCUITO DAS ÁGUAS	3.569	1	1	D
DIAMANTINO	CIRCUITO DAS ÁGUAS	4.236	7	33	C
GUARANTÃ DO NORTE	PORTAL DA AMAZÔNIA	45.238	10	28	C

Fonte: Ministério do Turismo, 2021

Como podemos observar na Figura 4, a principal região turística da capital é a região metropolitana, sendo que o número total de turistas no ano de 2020 ficou em torno de 1.246.128, número esse considerado elevado para a quantidade de estabelecimentos cadastrados regularmente na capital, com o total de 77 estabelecimentos. Já em relação ao número de empregos que foram gerados pelo setor hoteleiro ficou em torno de 1.257.

O turismo gera impacto direto na economia local, como visto acima, e que pode ser potencializado ainda mais pelo atrativo das belezas naturais e pelo oferecimento de infraestrutura adequada, portanto, realizar um planejamento turístico podem trazer benefícios positivos para os turistas e também para a população residente do local, por meio de geração de empregos.

2.1.3 Turismo na terceira idade

Ao se tratar de turismo são inúmeros os benefícios que as pessoas podem ter ao viajar, pois o simples fato de conhecer

novos lugares, pessoas, culturas, idiomas, melhora significativamente a qualidade de vida de um ser humano, ajudando em sua saúde física e mental. Entretanto, quando adultos não possuímos tempo suficiente para viajar, tempo esse só adquirido muitas vezes após a aposentadoria. Contudo, neste período surgem outros problemas como as limitações físicas, por exemplo, e por este motivo é de fundamental importância que empresas e estabelecimentos estejam preparados para receber este público em questão.

Visando isso, o Governo Federal lançou no ano de 2007 o programa “Viaja Mais Melhor Idade”, com o objetivo principal de promover a inclusão social de idosos, e criar oportunidades para essa população viajar. Além de possibilitar um fortalecimento maior do setor turístico no Brasil. Para isso, o governo fornecia descontos e vantagens exclusivas para idosos e seus acompanhantes, além de crédito facilitado e condições especiais de pagamento. Este programa contou com duas edições, no qual a primeira foi entre os anos de 2007 a 2010 e a segunda edição a partir de 2013, conforme apresentado na figura 5, onde também evidencia as diferenças

entre cada uma delas (BRASIL, 2013).

Figura 5: Evolução do Programa Viaja Mais Melhor Idade

1ª Edição (2007-2010)	2ª Edição (a partir de 2013)
Crédito consignado	Cartão de crédito/Crediário
Até R\$3mil, com menos de 1% de juros	De acordo com a renda do idoso
Juros reduzidos, parcelamento em até 10x	Juros reduzidos, parcelamento em até 48x
Pacotes turísticos para grupos	Pacotes ou serviços avulsos
Datas pré-definidas	Quaisquer datas
40 destinos receptores	Todos os municípios brasileiros
28 destinos emissores	Todos os municípios brasileiros
Compras somente em agências e operadoras cadastradas	Compras em qualquer empresa cadastrada
Descontos somente em hotéis credenciados	Descontos e vantagens em toda a rede cadastrada
Compra intermediada	Consumidor compra direto do vendedor
No máximo um acompanhante com as mesmas condições	Pelo menos um acompanhante com as mesmas condições
Gestão terceirizada	Gestão via administração pública

Fonte: Brasil, 2013

Entretanto, de acordo com a Rede Brasil Atual (2016), o programa Viaja Mais Melhor Idade, foi cancelado pelo Governo Temer, com a justificativa de que o programa já “cumpru sua missão”, visto que só na primeira edição foram vendidos mais de 600 mil pacotes, gerando um impacto econômico de mais de R\$ 531 milhões em receitas.

Apesar disso, ainda existem certos benefícios financeiros,

que podem auxiliar nas viagens, como meia entrada e gratuidade, sendo previsto na lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, onde dispõe sobre o estatuto do Idoso e dá outras providências. A lei diz...

“[...] Art. 23. A participação dos idosos em atividades culturais e de lazer será proporcionada mediante descontos de pelo menos 50% (cinquenta por cento) nos ingressos para eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer, bem como o acesso preferencial aos respectivos locais [...] Art. 39. Aos maiores de 65 (sessenta e cinco) anos fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e semiurbanos, exceto nos serviços seletivos e especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares [...] Art. 40. No sistema de transporte coletivo interestadual observar-se-á, nos termos da legislação específica: I – a reserva de 2 (duas) vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a 2 (dois) salários-mínimos; II – desconto de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, no valor das passagens, para os idosos que excederem as vagas gratuitas, com renda igual ou inferior a 2 (dois) salários-mínimos.” (BRASIL, 2003).

Considerando os benefícios ofertados pelo governo, os idosos possuem certas vantagens para realização de viagens, em relação às outras populações. Contudo, basta mais investimento no ramo do turismo em relação às estruturas disponibilizadas para este público, visto que por mais facilitado o transporte com a gratuidade ou o desconto de 50% no transporte e no lazer, isso não valerá a pena se não houver estrutura facilitada para essa população viajar com mais

qualidade.

2.1.4 Cuidadores de Idosos

O cuidador, podendo ele ser da família ou não, é responsável por prestar cuidados diretos ou indiretos à pessoa idosa, auxiliando nas atividades básicas de vida. Segundo Brasil (2008), “A função do cuidador é acompanhar e auxiliar a pessoa a se cuidar, fazendo pela pessoa somente as atividades que ela não consiga fazer sozinha.” Ou seja, o cuidador possui como atribuição auxiliar nos cuidados de recuperação da pessoa idosa durante uma enfermidade. As tarefas que o cuidador desenvolve para esta população estão relacionadas com o grau de comprometimento do idoso, podendo desenvolver tarefas como o auxílio da medicação, higiene pessoal, alimentação, rotina do dia a dia, entre outros.

Contudo, quando o cuidador é da família, muitas vezes o ato de cuidar acaba sendo voluntário, principalmente pelos laços afetivos que este possui com a pessoa cuidada. Apesar deste ato ser voluntário, o cuidador está exposto a uma sobrecarga

significativa tornando o sujeito propício aos desenvolvimentos de sentimentos como cansaço, estresse, raiva, culpa e tristeza. Esses sentimentos são totalmente compreensivos, entretanto é importante avaliar o grau de estresse que o cuidador possui (BRASIL, 2006).

De acordo com o Ministério da Saúde o estresse que o cuidador está exposto, pode ser considerado um fator de risco para o desenvolvimento de situações de violência contra a pessoa idosa ou até mesmo o adoecimento do cuidador. Portanto, é importante avaliar o estado de saúde do cuidador, a fim de realizar intervenções com o intuito de evitar situações de risco tanto para o idoso como para o cuidador (BRASIL, 2006).

Contudo, uma alternativa eficaz e de fundamental importância durante o processo do cuidado é possuir uma rede de apoio, tais como Organizações Não-Governamentais (ONG's), igrejas que prestam trabalhos específicos, Centro de Referências, Centros de Convivência, e serviços específicos que prestam atendimento a essa população, como por exemplo hotel exclusivos para idosos, pois proporciona uma

melhor assistência para o idoso, além de ajudar o cuidador com a diminuição da sobrecarga de trabalho e consequentemente uma melhor qualidade de vida.

2.1.5 Arquitetura voltada para a população idosa

Com o processo de envelhecimento, algumas modificações fisiológicas inevitáveis são prejudiciais na vida de um idoso, o comprometimento visual e a mobilidade física que está associado diretamente com a redução da massa, função muscular e redução da amplitude de movimento, alterações do equilíbrio e marcha, são algumas das alterações que predisõem os idosos ao risco de queda incapacidade funcional prejudicando na manutenção e na qualidade de vida (CLARES, 2014).

Contudo uma alternativa para minimizar os riscos que a população idosa está exposta, pela diminuição da mobilidade física e acuidade visual, é proporcionar um ambiente seguro, no qual garanta total acessibilidade, entretanto, ambientes acessíveis para os idosos não devem se limitar apenas a

residências, mas a serviços disponíveis para a população, seja ele público ou privado, em áreas internas e também externas.

Elaborar um projeto arquitetônico acessível envolve um estudo complexo e detalhado do público alvo, visto que idosos possui diferentes níveis de complexidade e limitações, abranger todas as necessidades que um idoso pode possuir em uma construção, acaba tornando um projeto mais caro do que deveria, ou seja, elaborar um projeto residencial para um idoso com diversas limitações, sendo a moradia destinada para um idosos totalmente dependente, trará como proposta final uma moradia com diversas finalidades que não serão aproveitadas (RANIERI, 2020).

Levando em consideração as limitações físicas dos idosos, o projeto deve abordar as especificidades individuais de cada cliente, proporcionando um ambiente seguro e acessível, com rampas em lugares estratégicos, barras de apoio em certos cômodos, iluminação natural, automação da moradia e portas com dimensões maiores.

2.2 Benefícios Sociais

O ramo do turismo vem crescendo aceleradamente, afetando diretamente o avanço da economia em suas regiões, dentro deste setor há um grande destaque do equipamento hoteleiro, destinado a hospedar os turistas por curto, médio ou longo prazo. O hotel deve possuir áreas aconchegantes, atrativas, acessíveis que induzam o cliente ao desejo de querer retornar ao local diversas vezes. Quando se trata do idoso o mesmo necessita de um ambiente, no qual proporciona autonomia e principalmente facilite a interação social, visto que muitas vezes os idosos se sentem sozinhos (QUEIROZ, 2010).

Portanto, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida à população idosa de Cuiabá e aos turistas que chegam na capital, o Hotel & SPA trará benefícios diretos e indiretos. Entendendo os fatores individuais de cada idoso, suas enfermidades, limitações e todas suas condições biopsicossociais, com o intuito de oferecer um ambiente equipado, no qual trabalhará os diversos fatores sociais como

a promoção e prevenção da saúde, a interação social, autocuidado, sempre mantendo os valores culturais e religiosos de cada indivíduo.

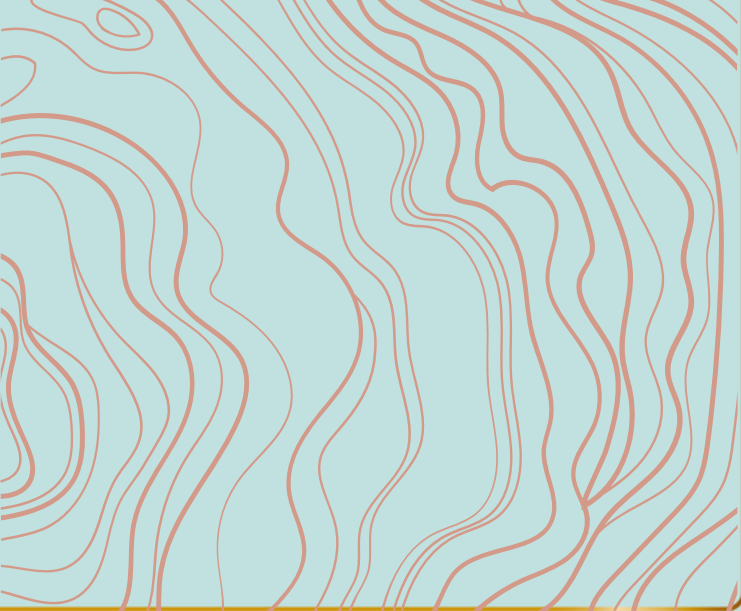
Contudo, os benefícios não se baseiam apenas no hóspede, visto que um ambiente acolhedor e preparado para receber um grupo de população ignorada trará uma nova visão de turismo para idosos na região, proporcionando também geração de empregos para diversos cargos. Considerando todos os pontos apresentados o impacto de um serviço especializado acarretará em vários benefícios positivos à capital.

2.4 Benefícios Ambientais

Diante dos impactos negativos que um projeto arquitetônico pode causar ao meio ambiente, alternativas sustentáveis está cada vez mais frequente na elaboração de um projeto. Além de diminuir o impacto ambiental a arquitetura sustentável poderá trazer melhores qualidade de vida para a população. Contudo um dos principais desafios para as empresas de

construção é saber implantar corretamente um projeto sustentável, visto que a arquitetura sustentável não se baseia apenas em projetar um edifício, mas adotar práticas sustentáveis, preservar recursos naturais entre outros milhares de fatores.

A sustentabilidade adotada neste projeto, traz consigo o poder que a inserção da natureza no ambiente construído pode trazer ao ser humano utilizando para tal princípios sustentáveis como o telhado verde, tijolo ecológico e as placas solares, além das tecnologias e instrumentos projetuais como a tinta elastomérica 100% acrílica, vidro insulado e a telha termoacústica, no qual juntos trará um impacto positivo ao ambiente e conseqüentemente proporcionar aos hospedes um maior conforto ambiental.



**3 . CONDICIONANTES
LEGAIS E
INSTITUICIONAIS**

Para o desenvolvimento de um projeto dessa complexidade é necessário a compreensão de todas as normas e legislações pertinentes em todas as esferas do governo. Para tal foi realizada uma pesquisa com intuito de conceber um projeto arquitetônico que abranja todas as condicionantes legais, sendo elas no âmbito internacional, nacional e municipal.

3.1 No âmbito internacional

- Convenção Interamericana Sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos – 2015: O objetivo desta convenção foi reforçar as obrigações jurídicas e reconhecer todos os direitos dos idosos, promovendo e garantindo conscientização dessa pauta em todos os países das Américas.
- A OMT - Organização Mundial do Turismo aprovou em outubro de 1999 o Código Mundial de Ética do Turismo: Este código visa promover o turismo sustentável, responsável e universalmente acessível como indutor do desenvolvimento inclusivo. O código é dividido em nove

artigos, nos quais estabelecem regras para turistas, agentes de viagens, governo, entre outros. Promovendo um turismo, no qual não traga efeitos negativos ao meio ambiente.

- Norma Internacional ABNT NBR ISO 21401: Esta norma está em processo publicação para entrar em vigor em caráter mundial, a mesma funcionará como uma ferramenta de gestão, nos quais os meios de hospedagens utilizam como forma de avaliar as condições de sustentabilidade do ambiente e realizar melhorias de acordo com os resultados encontrados.

3.2 No âmbito nacional

- Lei federal Nº 10.741 de outubro de 2003: Esta lei dispõe sobre o estatuto do idoso, na qual está destinado a assegurar os direitos à pessoa com idade igual ou superior a 60 anos.
- Lei 13.646/2018 de abril de 2018: Institui que o ano de 2018 é o ano de valorização e defesa dos direitos

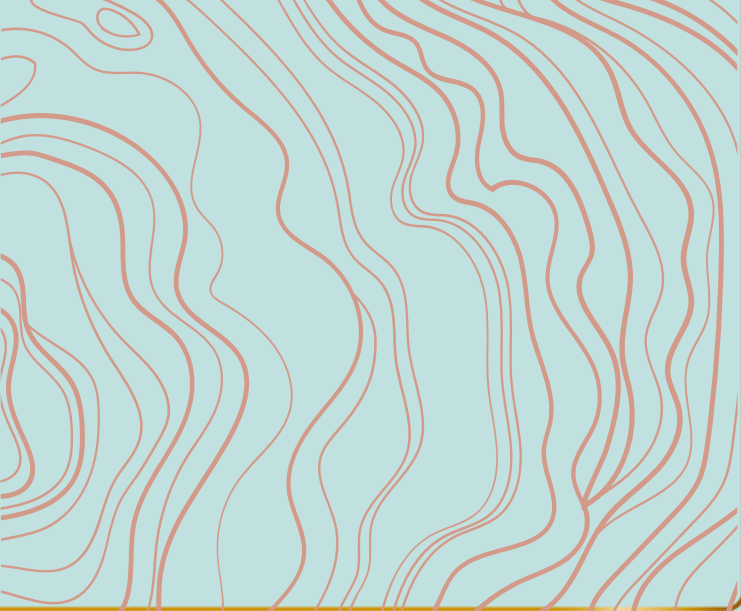
humanos da pessoa idosa, esta lei foi elaborada em alusão à convenção interamericana sobre a proteção dos direitos humanos dos idosos.

- NBR 5626 Sistema prediais de água fria e água quente – Projeto, execução, operação e manutenção de 2020: Esta norma brasileira visa estabelecer exigência de execução, operação e manutenção de sistema de água potável fria e quente de qualquer estabelecimento, sendo ele edifício residencial entre outros.
- NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos: Possui como objetivo estabelecer critérios e parâmetros técnicos relacionados aos projetos, construções e adaptações, nas quais garanta acessibilidade nas edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos.
- NBR 9077 Saída de emergência em edifícios: Possui como objetivo de estabelecer normas que garanta a proteção e segurança contra incêndios, bem como o dimensionamento de escadas de saídas de emergência.
- Sistema Brasileiro de Classificação de Hospedagens –

3.3 No âmbito local

- Lei complementar Nº 389 de 03 de novembro de 2015: Esta lei estabelece normas sobre o uso e ocupação do solo no município de Cuiabá, ou seja, é uma lei que vai controlar e definir parâmetros e critérios para quaisquer atividades que sejam desenvolvidas no município sejam elas públicas ou privadas.
- Decreto Nº 5.144 de 15 de fevereiro de 2012: Possui como objetivo estabelecer regras e normas que tratam da arborização pública de Cuiabá.
- SBclass: Pode ser considerado uma ferramenta, no qual irá auxiliar os turistas a escolherem os hotéis de acordo com sua classificação e serviço. Essa classificação é realizada após os meios de hospedagens se cadastrarem no ministério do turismo, onde posteriormente irá um avaliador no local classificá-lo. A classificação se baseia em três categorias, sendo elas infraestrutura, sustentabilidade e serviço, onde ordenados por estrelas que variam de 1 a 5 de acordo com os serviços prestados.

- Lei complementar Nº 150 de 29 de janeiro de 2007: Esta lei dispõe sobre o plano diretor de desenvolvimento estratégico do município de Cuiabá.
- Lei Complementar Nº 38, de 21/11/1995; Lei Complementar Nº 671/2020; e Lei Complementar Nº 699/2021: Esta lei originada no ano de 1995, dispõe sobre o código estadual do meio ambiente de Mato Grosso, no qual estabelece normas para manutenção do equilíbrio ecológico, segurança e proteção ao meio ambiente. Sendo que no ano de 2020 e 2021 veio para alterar e acrescentar a lei complementar de 1995.
- Norma técnica do corpo de bombeiros Nº 30/2019, referente ao estado de Mato Grosso: Esta norma foi elaborada para estabelecer medidas para edificações, a fim de estabelecer condições técnicas necessárias para a segurança contra incêndios, além de proporcionar condições ideais de acessos para o Corpo de Bombeiro Militar.



4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

4.1. Projetos e/ou Estudo de Caso

4.1.1 Kûara Hotel (Nacional)

O Kûara Hotel encontra-se na cidade de Porto Seguro no estado da Bahia país Brasil, foi projetado pelo arquiteto David Guerra e por uma equipe de projeto composta por Bernardo Hauck, Juliana Valente, Jefferson Gurgel, Letícia Thibau e Nínive Resende o projeto possui cerca de 20.000 m², sendo elaborado no ano de 2014 com sua conclusão em 2019. O principal acesso ao Hotel Kûara se dá pela rua Estrada de Pitinga ao entorno encontra-se algumas residências e comercio, além de estar inserido em ambiente com várias vegetações e localizado próximo a praia, sendo ela privativa ao hotel, como mostra a figura 6.

Figura 6: Localização Hotel Kûara



Fonte: Google Maps, 2022

O hotel possui como público alvo turista e visitante, sendo composto por áreas de lazer, bares e alimentação situadas próximas a praia, garantindo a circulação de visitantes com tranquilidade, além de conter 46 suítes de luxo e super luxo, onde destas 20 podem se transformar em 4 casas para famílias que queiram acomodações, no qual garantem privacidade aos hóspedes como mostra a figura 7.

Figura 7: : Fachada dos quartos Hotel Kûara



Fonte: ArchDaily, 2022

A construção do hotel é composta no estilo vernacular onde se integra com a vegetação do local, a utilização de vidros em conjuntamente com pé direito duplo foi a forma encontrada para garantir uma boa iluminação natural e ventilação ao ambiente, quando se trata de técnicas para amenizar a isolação optou-se pela madeira, pois quando comparado a alvenaria é um melhor isolamento térmico, além de proporcionar um âmbito ecológico e ao mesmo tempo sofisticado (Figura 8).

Figura 8: : Interior do Hotel Kûara



Fonte: ArchDaily, 2022

A edificação possui como principal material construtivo a madeira maciça de cumaru, possuindo apenas algumas paredes em alvenaria, em seu interior a madeira também foi utilizada como principal material decorativo e em elementos arquitetônicos como nos móveis, painéis, venezianas e brises todos possuindo idealizados na madeira de tatajuba, peroba, ipê e cumaru.

4.1.2 Bonito Ecotel (Nacional)

O Bonito Ecotel encontra-se na cidade de Bonito no estado do Mato Grosso do Sul, Brasil, possui 730 m² foi projetado pelo arquiteto João Cardadeiro e teve sua conclusão em 2017. O principal acesso ao Bonito Ecotel se dá pela rua Cel. Nelson Felício dos Santos, conforme a figura 9, próximo ao hotel existem algumas residências e outras hospedagens. O hotel possui ao todo 20 quartos com capacidade de acomodação de até 4 pessoas.

Figura 9: Localização Bonito Ecotel



Fonte: Google Maps, 2022

O Bonito Ecotel, possui como intuito oferecer aos hóspedes total conforto e lazer, em um ambiente com arquitetura regional inserido em um terreno rodeado por vegetação como árvores, plantas e flores, contando ao fundo com um riacho para proporcionar ainda mais o contato com a natureza, conforme apresenta a figura 10.

Figura 10: Bonito Ecotel



A sua construção foi inteiramente pensada com foco na preservação natural evitando desperdício e com a utilização de métodos ecológicos. Um dos principais métodos sustentáveis utilizados foram as placas fotovoltaicas conforme

a figura 11, possuindo cerca de 130 m² de placas, o hotel tem a capacidade de produzir sua própria energia elétrica, reduzindo cerca de 20 toneladas de gás carbono lançados na atmosfera anualmente.

Figura 11: Placas solares Bonito Ectel

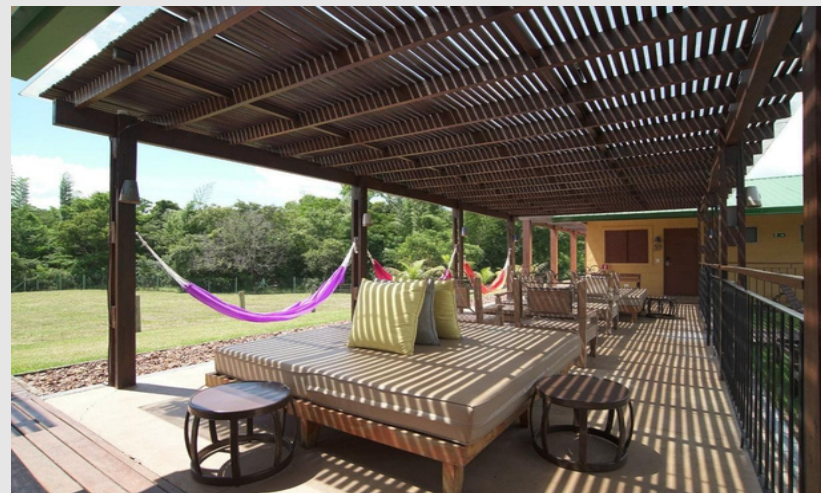


Fonte: Bonito Ectel, 2022

Além das placas fotovoltaicas, foram utilizados outros métodos sustentáveis no projeto do hotel, como os aquecedores solares, no qual permite aquecer a água das duchas dos banheiros e também na piscina do hotel. Em relação ao isolamento térmico foram utilizados telhados de material isotérmico combinados com pé direito alto, como

podemos observar na figura 12. No exterior do projeto foram utilizadas lâmpadas de LED, proporcionando maior economia

Figura 12: Area de descanso Bonito Ectel



Fonte: ArchDaily, 2022

Os materiais construtivos utilizados foram alvenaria, aço e madeira de demolição, presente nos móveis e nas peças decorativas, conforme mostra a figura acima. Sendo tudo pensado para proporcionar um maior conforto aos hóspedes, garantindo conexão com a natureza, além da utilização de técnicas sustentáveis.

4.1.3 Votu Hotel (Nacional)

O último equipamento hoteleiro nacional escolhido Votu Hotel, como pode observar na figura 13, é um projeto arquitetônico que foi idealizado pela empresa GCP Arquitetura & Urbanismo, ainda está em andamento desde de 2016 e encontra-se localizado na praia dos algodões em Maraú-Bahia, sendo ele inserido na natureza localizado em meio a vegetação e próximo a praia, composto por 6.250 m² de área do terreno e 1.603 m² de área construída.

Figura 13: Fachada Votu Hotel



Fonte: ArchDaily, 2022

O projeto possui 8 suítes individuais, área de lazer tanto em ambientes naturais como ambientes construídos, piscina, restaurante, vestuários em um prédio de apoio, além de um espaço de SPA. Em relação aos materiais construtivos há uma predominância da madeira, possuindo também concreto e vidro (figura 14).

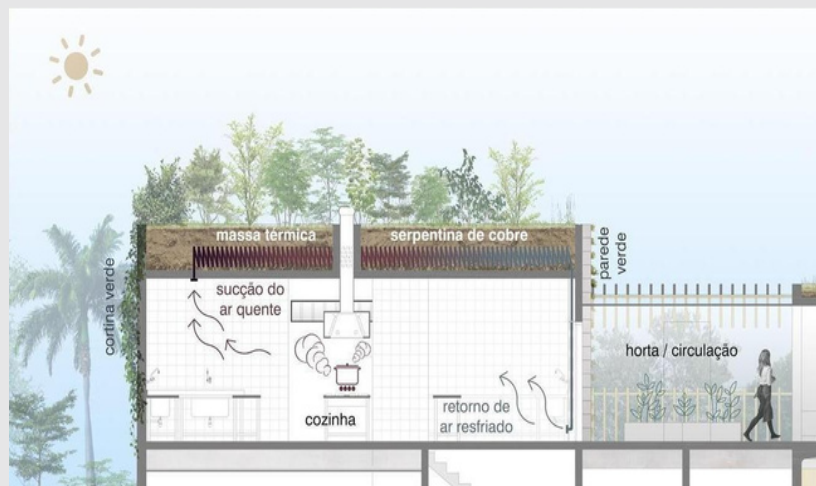
Figura 14: Area externa Votu Hotel



Fonte: ArchDaily, 2022

problemas, no qual quando aplicado na arquitetura utiliza-se estratégias como materiais multifuncionais e inovadores.

Figura 15: Ilustração do sistema de sucção de ar quente



Fonte: ArchDaily, 2022

Para o projeto foram utilizadas técnicas para conforto térmico como a parede verde que se inicia-se nas paredes externas da área íntima, com sua finalização no telhado. No prédio onde está inserida a cozinha, além do telhado verde, foi utilizado uma serpentina de cobre que irá realizar a sucção do ar quente da cozinha e através dela transformar em ar frio retornando na cozinha novamente, evidenciado na figura 15. Como técnica para iluminação natural foi utilizado brises de

madeiras em quase toda a estrutura do hotel.

4.1.4 Sunyata Eco Hotel (Internacional)

O Sunyata Eco Hotel encontra-se na cidade de Chikmagalur na Índia, possuindo como principal acesso pela rua AIT College Rd, próximo. A proposta do hotel é transmitir um ar mais minimalista e ser um projeto completamente ecológico não apenas nos materiais construtivos, onde é composto por materiais aplicados em sua forma bruta, mas também no dia a dia com a redução da emissão de carbono. Além dos quartos o hotel possui ambientes como restaurantes, área de descanso e cinema privativo (Figura 16).

Figura 16: Sunyata Eco Hotel



Fonte: ArchDaily, 2022

O projeto foi elaborado pelo escritório de arquitetura Design Kacheri e por uma equipe de projeto composta pelos arquitetos Alex Paul, Niyati Thakur e Kishor KS. O hotel possui como área 929 m², sendo finalizado no ano de 2021. Localizado em ambiente urbano, sua arquitetura foi desenvolvida através de materiais disponíveis no ambiente, sendo utilizado blocos de barro, terra batida e compactada, além de concreto e lama, no qual alguns desses materiais podem ser observados na figura 17.

Figura 17: Fachada Sunyata Eco Hotel



Fonte: ArchDaily, 2022

Com o objetivo principal de mostrar como é possível construir um hotel em um ambiente urbano, o projeto é composto por uma estrutura sustentável e ecológica utilizando técnica construtiva do tijolo de adobe, buscando solo no local inserido no hotel. Com relação a ventilação e iluminação foi utilizada a técnica de cobogó nas áreas de circulação e nas janelas do edifício, evidenciado na figura 18.

Figura 18: Interior Sunyata Eco Hotel



Fonte: ArchDaily, 2022

O edifício tem um estilo vernacular com inspirações em casas pátios comuns na Índia, os terraços dos quartos foram recuados para desejar uma vista ao parque em frente da construção e as colinas vistas no horizonte, além de garantir coleta de água da chuva onde a mesma é direcionada para o pátio central e armazenada nos tanques de armazenamento localizados na fundação.

4.1.5 Hotel no Parque Verholy (Internacional)

O parque Verholy, localizado na cidade de Sosnivka, Ucrânia, possui dentro de sua floresta de pinheiros o complexo rural Park Verholy dois edifícios hoteleiros com 55 acomodações variadas em chalés e chalés individuais, com a finalidade de hospedar moradores e turistas de cidades vizinhas em um ambiente de 700 m² de uma arquitetura de característica moderna e sustentável, conforme apresenta a figura 19.

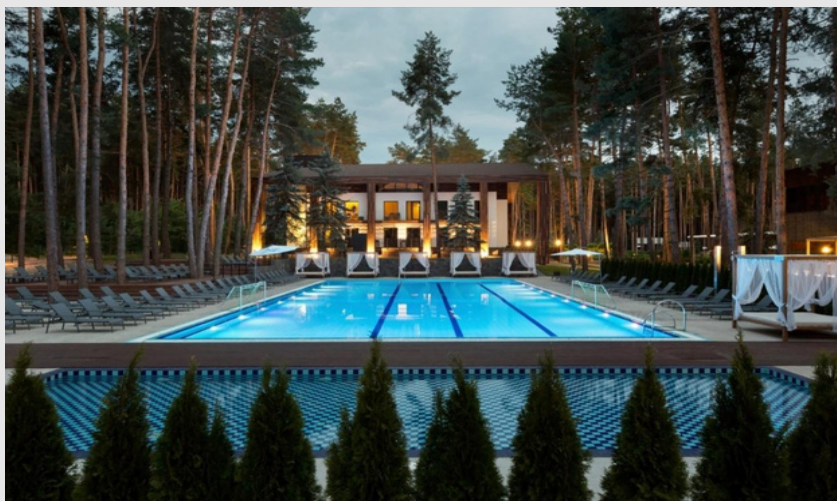
Figura 19: Hotel no Parque Verholy



Fonte: ArchDaily, 2022

O hotel possui serviços de spa, pista de caminhada e ciclismo, passeios pela floresta e a cavalo, além de atividades de pesca, piscina, yoga e academia, garantindo assim todo contato com a natureza, seja pelas atividades propostas ou pela arquitetura e localização do local (figura 20).

Figura 20: Area de lazer Hotel no Parque Verholy



Fonte: ArchDaily, 2022

Possuindo uma estética minimalista, os arquitetos responsáveis pelo projeto Vladimir Nepiyvoda e Dmitriy Bonesko, optaram por uma estética contendo elementos naturais como a madeira e a pedra, como podemos observar

na figura 21. Os materiais escolhidos garantem uma comunicação com a natureza elaborando um projeto, no qual foi realizado sem cortar nenhuma árvore. Além da utilização de vidros na área de circulação permitindo a visualização dos lagos e pinheiros.

Figura 21: Recepção Hotel no Parque Verholy



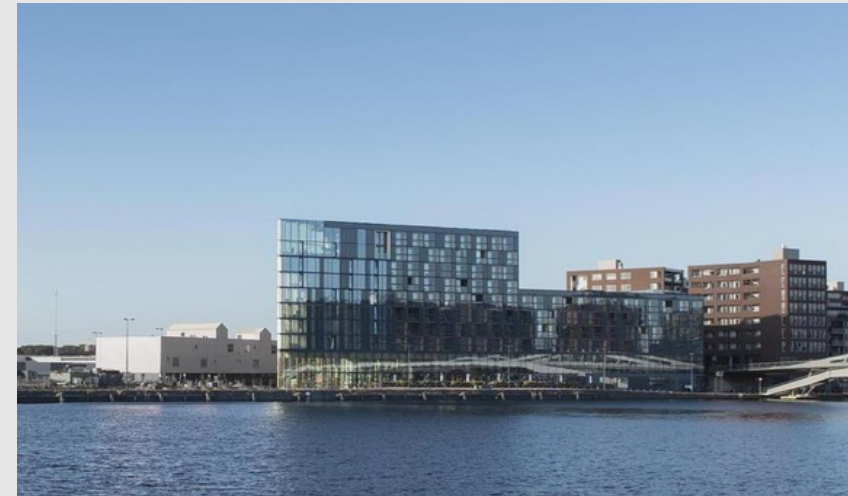
Fonte: ArchDaily, 2022

A fachada de vidro na localizada na recepção proporciona ao ambiente uma intensa iluminação natural durante todo o dia, além de proporcionar aos hóspedes uma sensação de contato com a natureza.

4.1.6 Hotel Jakarta (Internacional)

O último projeto de referência escolhido trata-se do Hotel Jakarta, apresentado na figura 22, o edifício encontra-se localizado na capital Amsterdã, Holanda. Para a construção do edifício foi realizado um concurso pela cidade de Amsterdã com parceria da WestCord Hotels, sendo a construtora SeARCH escolhida para desempenhar tal função. A cidade tinha como conceito um hotel único tanto em arquitetura quanto em sustentabilidade. A escolha deste edifício para o projeto referência deu-se pelo uso dos materiais construtivos nele empregados, além das técnicas de sustentabilidade.

Figura 22: Hotel Jakarta



Fonte: ArchDaily, 2022

O edifício possui como área total 16500 m², onde contém 200 quartos de luxo, sendo deste 176 unidades pré-fabricadas em madeira equipado com uma fachada passiva, varanda e banheiro completo para plug-and-play, o hotel ainda possui um jardim tropical, conforme mostra a figura 23 além de espaços de lazer com piscina, áreas para conferências entre outros ambientes, a obra iniciou no ano de 2013, sendo finalizada em 2018.

Figura 23: Ambiente interno composto por madeira



Fonte: ArchDaily, 2022

O hotel possui como público alvo turistas e moradores que queiram se hospedar, pois é um edifício inteiramente público, tanto para visitação, fotos quanto para o aproveitamento da área de lazer, onde é permitida mediante pagamento de taxa para não hóspedes. O hotel abriga um espaço comum dinâmico com vários bares, restaurantes, cafés, um centro de bem-estar e atividades culturais, localizados no primeiro pavimento, onde todos esses ambientes foram construídos ao redor do jardim subtropical central (Figura 24).

Figura 24: Restaurantes Hotel Jakarta



Fonte: ArchDaily, 2022

A identidade do edifício remete a um hotel de arquitetura única e sustentável, para isso foi utilizado materiais como o concreto, madeira, além de vidro inteiramente composto em sua fachada e na parte interna de forma a valorizar a luz natural tornando o edifício visualmente atrativo.

No ponto mais alto do edifício triangular, a barra do céu é totalmente fechada em vidro, como podemos observar na figura 25. Sua ponta é um vidro curvo de camada dupla com um raio externo de apenas 600 mm. Seu teto é feito de vidro triplo, tanto a fachada como o telhado são unidos através de

uma conexão de vidro sobre vidro.

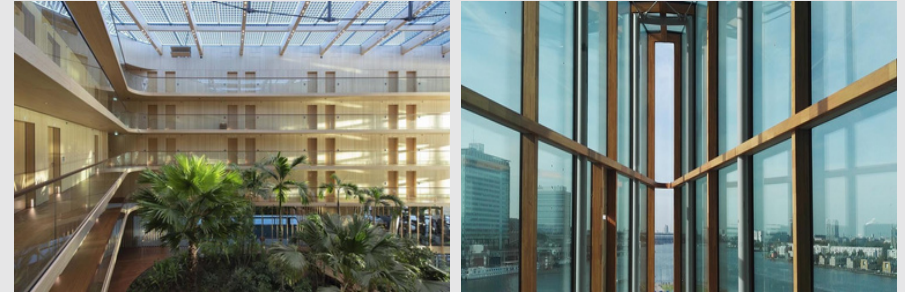
Figura 25: Exterior Hotel Jakarta



Fonte: ArchDaily, 2022

A utilização da madeira está em quase toda sua parte interna, decorando as paredes e pisos, além de estar presente nas portas e janelas dos quartos. O uso de vegetação serviu para compor uma área verde interna extremamente atrativa, onde faz jus a identidade do edifício (Figura 26).

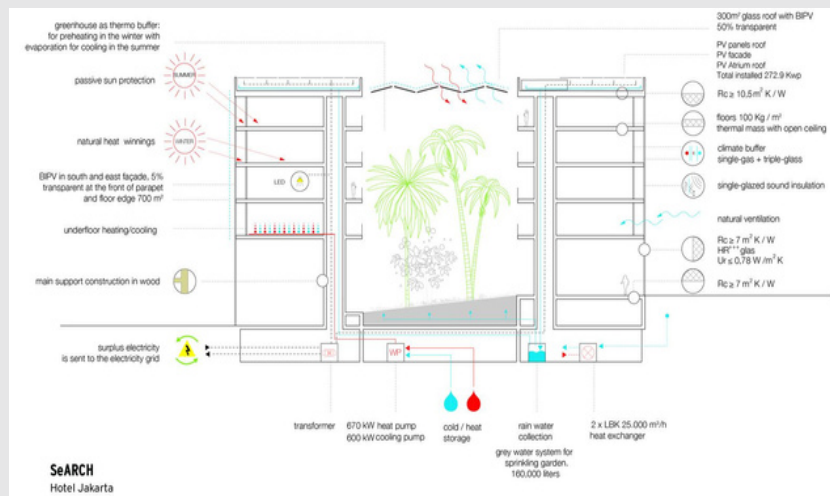
Figura 26: Interior do Hotel Jakarta



Fonte: ArchDaily, 2022

As fachadas sul e leste do são revestidas com energia fotovoltaica integrada ao edifício (painéis BIPV), onde contém 350 painéis. A cobertura de vidro que cobre o átrio também contém células BIPV que, simultaneamente, coletam energia e funcionam como proteção solar para o jardim subtropical interno.

Figura 27: Projeto de conforto ambiental



Fonte: ArchDaily, 2022

O jardim subtropical atua como um regulador de temperatura no verão e no inverno, como mostra o esquema acima (figura 27). Em todos os lados do edifício, os quartos têm o seu próprio espaço exterior coberto privado que funciona como sombreamento estrutural. A cortina de vidro de camada única dessas varandas amortece o ruído e protege dos ventos fortes dos locais expostos em águas abertas. O conceito arquitetônico do hotel é único, principalmente na utilização dos materiais de forma sustentável, sendo também um edifício energeticamente neutro e BREEAM Excelente certificado onde

foi atribuído após avaliação de diversos fatores como Gerenciamento, Energia, Água, Transporte, Materiais, Poluição, Saúde e bem-estar, Uso da terra e ecologia e os Resíduos.

As fachadas sul e leste do são revestidas com energia fotovoltaica integrada ao edifício (painéis BIPV), onde contém 350 painéis. A cobertura de vidro que cobre o átrio também contém células BIPV que, simultaneamente, coletam energia e funcionam como proteção solar para o jardim subtropical interno.

4.2. Análise das referências

Os projetos referências foram analisados conforme apresenta a tabela 1, e também utilizados como método para auxiliar na elaboração do projeto arquitetônico. Os projetos Votu Hotel, Bonito Ecotel, Kûara Hotel, Sunyata Eco Hotel e Hotel Jakarta foram as referências utilizadas de projetos sustentáveis em meio urbano, onde o Votu Hotel traz consigo técnicas para conforto térmico como a parede verde e telhado

verde, além da utilização da iluminação natural por meio de brises de madeiras, destas o telhado verde utilizado principalmente nos quartos dos hóspedes, foi a técnica escolhida para a inserção no projeto, visto que a mesma auxilia na temperatura do ambiente, além de garantir um conforto acústico.

O Kûara Hotel, possui um estilo vernacular onde se integra com a vegetação do local, fazendo uso de iluminação e ventilação natural a utilização de madeira é presente em quase todos os ambientes do hotel, sendo esta última a técnica utilizada para compor o projeto, Já o Bonito Ecotel possui como principal característica a preservação natural evitando desperdício e com a utilização de métodos ecológicos, como as placas fotovoltaicas, aquecedores solares, telhados de material isotérmico combinados com pé direito alto e lâmpadas de LED, para a integração do projeto foi selecionado as placas solares, visto que na cidade escolhida para a inserção do projeto possui alta incidência de raios solares o que facilitara na produção de energia e posteriormente diminuiria o impacto ambiental.

O Sunyata Eco Hotel, foi utilizado técnicas como tijolo de adobe, cobogó para a iluminação natural, além da coleta de água da chuva, destacando-se a forma de construir um hotel em um ambiente urbano de maneira sustentável e ecológica, a cisterna foi a técnica selecionada para implementação no projeto. O Hotel Jakarta tem suas principais características a energia fotovoltaica integrada ao edifício, o jardim subtropical que atua como um regulador de temperatura no verão e no inverno, além da cortina de vidro que funciona como isolante acústico e a madeira presente em quase todos os ambientes internos do hotel, neste projeto de referência foram selecionadas as técnicas do vidro e madeira para implementação no projeto.

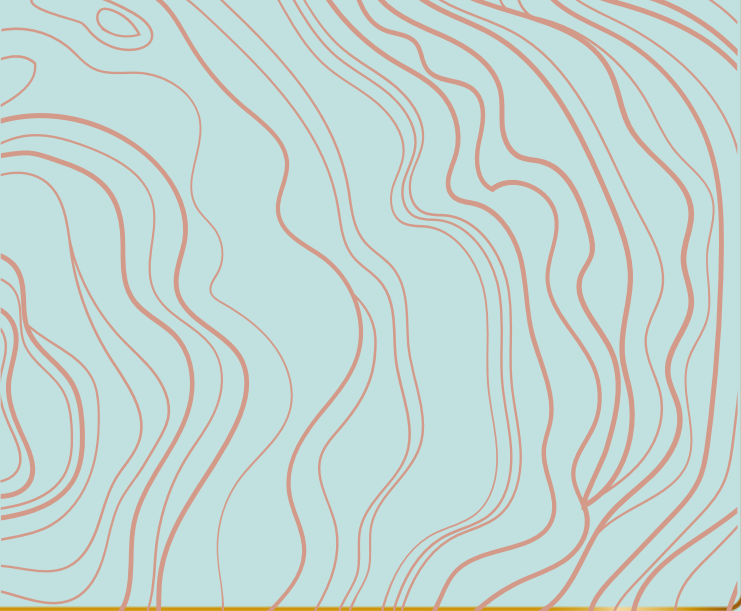
Como exemplo de referência em meio rural foi selecionado o Hotel no Parque Verholy, no qual possui uma estética minimalista contendo elementos naturais como a madeira e a pedra garantindo a comunicação com a natureza, a inserção na natureza foi a proposta escolhida para implementação no projeto.

Tabela 1: Síntese análise comparativa dos Projetos Referenciais

ATRIBUTO	VARIÁVEIS	PROJETOS REFERENCIAIS					
		Kûara Hotel	Bonito Ecotel	Votu Hotel	Sunyata Eco Hotel	Hotel no Parque Verholy	Hotel Jakarta
ESTRUTURA FÍSICA	Situação Atual	Construído	Construído	Em construção	Construído	Construído	Construído
	Localização	Porto Seguro-BH	Bonito-MS	Maraú-BH	Chikmagalur, Índia	Sosnivka, Ucrânia	Amsterdã, Holanda
	Metragem (m²)	Aproximadamente 20.000 m² de área total	730 m² de área construída	1.603 m² de área construída	929 m² de área construída	700 m² de área construída	16500 m² de área construída
	Partido Arquitetônico	Integração com a vegetação, com ambiente ecológico e sofisticado	Fornecer contato com a natureza, conforto e lazer em um ambiente com arquitetura regional.	Conforto térmico e iluminação natural utilizando o conceito da biomimética	Transmitir um ar mais minimalista e ser um projeto completamente ecológico	Um projeto minimalista com a utilização de elementos naturais.	Um projeto único tanto em arquitetura quanto em sustentabilidade
		Ambientes Projetados	46 suítes luxo e super luxo, bares, área de alimentação, piscina.	30 quartos, piscina, área de descanso, bar, parque infantil, área para alimentação	8 suítes, área de lazer em ambientes naturais e construídos, restaurantes, vestuários, prédio de apoio e SPA	Quartos, restaurante, salão de cinema privado, área de descanso	55 acomodações, piscina, academia e área de lazer
	Materiais construtivos	Madeira, vidro	Concreto, madeira e aço	Madeira, concreto e vidro	Tijolo de adobe, madeira e vidro	Madeira, pedra, concreto e vidro	Madeira, vidro e aço.
	Sistema Construtivo	Estilo vernacular, algumas paredes em alvenaria.	Estilo vernacular, alvenaria.	Estilo vernacular, alvenaria.	Estilo vernacular, alvenaria.	Estilo vernacular, alvenaria.	Estilo vernacular
	Condicionantes ambientais	Iluminação e ventilação natural, isolante térmico	Aquecedores solares, isolante térmico	Isolante térmico sucção de ar quente, iluminação natural	Iluminação e ventilação natural, coleta de água da chuva	Iluminação natural	Iluminação natural, isolante térmico e acústico e regulador de temperatura
		Sistema energético	Iluminação e ventilação natural, isolante térmico	Placas fotovoltaica, material isotérmico, lâmpadas de LED	Parede verde, telhado verde, serpentina de cobre, brises de madeira	Técnica de cobogó, tanques de armazenamento de água da chuva	Iluminação natural
	Instalações complementares	Não contém	Não contém	Não contém	Não contém	Não contém	Não contém
Outros aspectos relevantes	Entorno	Residências, praia e vegetação	Residências, hotéis e vegetação	Residências, praia e vegetação	Residências e comercio	Parque	Residência, comercio e mar
		20 das 46 suítes se transformam em 4 casas para famílias.	Possui um riacho.	Utilização de materiais multifuncionais e inovadores	Projeto ecológico tanto nos materiais como no dia a dia das atividades hoteleiras	Projeto realizado sem cortar nenhuma arvore	176 dos quartos de luxo foram construídos a partir de unidades pré-fabricadas

Fonte: Autoral, 2022

Os projetos selecionados possuem como intuito auxiliar na elaboração de um projeto arquitetônico, onde irá possuir como conceito a sustentabilidade e a inserção do mesmo no meio ambiente, com a mínima destruição possível. Como podemos analisar todos os projetos 59 são exemplos de como inserir um projeto no meio ambiente sem modificá-lo ou perder sua essência, sendo ele um ambiente urbano ou rural.



5 . CONDICIONANTES DE PROJETO

5.1 Aspectos Urbanos

5.1.1 Levantamento dos potenciais e limitações da área, identificação de sua dinâmica de transformação, situação atual, demandas, tendências de desenvolvimento, planos e projetos incidentes

Para o desenvolvimento do projeto foi escolhido o Município de Cuiabá, no estado de Mato Grosso. Para esta escolha foi levado em consideração a quantidade de belezas naturais que o estado possui, onde agregaria valor maior a uma das propostas do projeto, sendo ela garantir um contato com a natureza. Como podemos observar na figura 28, a cidade de escolha trata-se da capital do estado, escolha se deu principalmente por ser a porta de entrada do estado, no qual mais de um milhão de turistas passam por ela anualmente.

Figura 28: Mapa de localização



Fonte: Google Earth (Autorial), 2022

A escolha do terreno se deu estrategicamente pela localização, afastado do centro urbano, porém de fácil acesso. Desta forma proporcionando maior um contato com a natureza, mas levando em consideração as limitações físicas do público-alvo, portanto foi selecionando um terreno em uma área de expansão urbana localizado no bairro Novo Tempo, como podemos observar na figura 29.

Figura 29: Mapa de localização do terreno



Fonte: Google Maps, 2022

Figura 30 – Índices Urbanísticos

ÍNDICES URBANÍSTICOS								
Zonas Urbanas	Coefficiente de Ocupação (CO)	Cobertura Vegetal Paisagística (CVP)	Cobertura Vegetal Arbórea (CVA)	Coefficiente de Permeabilidade (CP)	Potencial Construtivo (PC)	Limite de Adensamento (LA)	Potencial Construtivo Excedente (PCE)	Gabarito de altura
ZEX	0,15	[1]	0,85	0,85	0,15	0,15	0,00	-

[1] Mantém as características originais do terreno e de cobertura vegetal;

Fonte: Prefeitura de Cuiabá (Autorial), 2015

As zonas de expansão urbanas são zonas destinadas para ampliação da ocupação urbana e quando se trata de parcelamento de lote a ZEX, segue os índices estabelecidos da Zona de Uso Múltiplo (ZUM), na qual estabelece a integração de usos e atividades desde que compatíveis com a vizinhança.

5.1.2 Uso do solo e atividades existentes

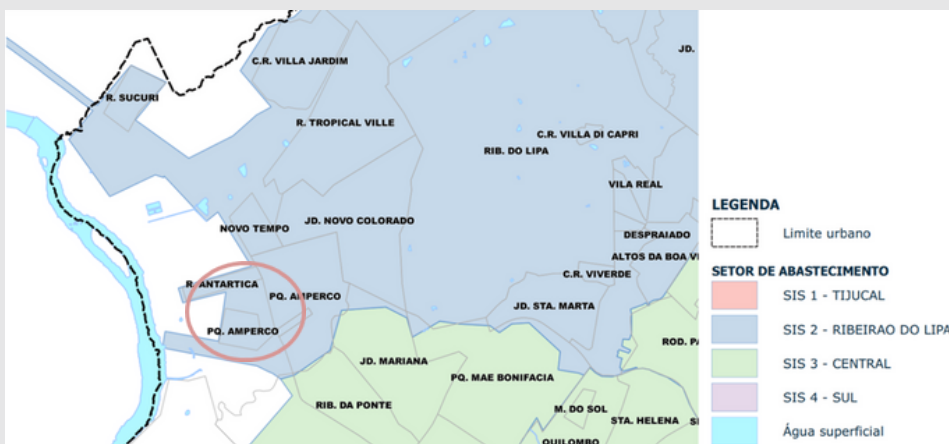
Os índices urbanísticos estabelecidos pela Lei complementar N° 389/2015, que dispõem sobre o uso e ocupação de solo do município de Cuiabá, utilizados para o projeto seguem de acordo com a legislação do local. O terreno encontra-se inserido em uma Zona de Expansão Urbana (ZEX), como podemos observar na figura 30.

5.1.3 Redes de infraestrutura: água, drenagem, esgoto, energia e iluminação

O terreno está localizado em uma Zona de Expansão Urbana -ZEX, a qual dispõe de toda infraestrutura adequada para o projeto proposto. O sistema de abastecimento de água é realizado pela empresa Águas Cuiabá, que garante o abastecimento de água no município através de 4 sistemas,

sendo eles: Sistema 1 – Tijucal; Sistema 2- Ribeirão do Lipa; Sistema 3- Central; e Sistema 4- Sul. Conforme podemos observar na figura 31, o terreno faz parte dos mais de 50 bairros que o Sistema 2 – Ribeirão do Lipa abastece.

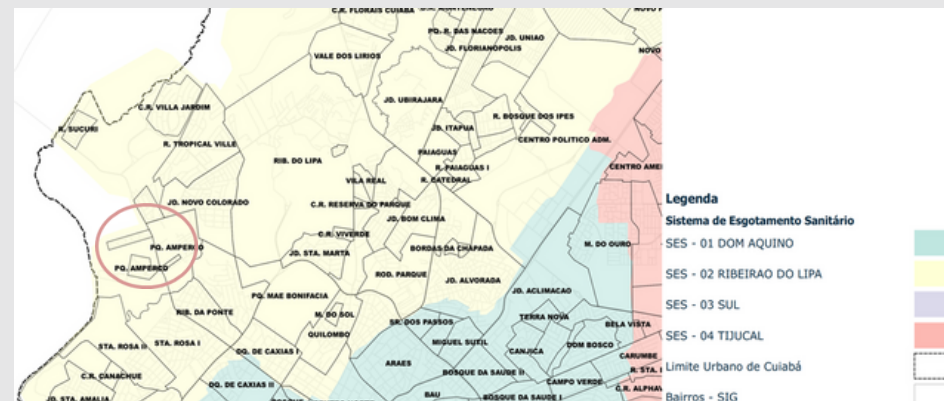
Figura 31: Sistema de Abastecimento de água Cuiabá



Fonte: Águas Cuiabá, 2021

A coleta de esgoto sanitário e tratamento também é feito pela Águas Cuiabá, sendo classificados da mesma forma do sistema de abastecimento de água. Como podemos observar na figura 32, o terreno também faz parte do sistema de esgotamento sanitário do Ribeirão do Lipa.

Figura 32: Sistema de Esgoto Sanitário de Cuiabá



Fonte: Águas Cuiabá, 2021

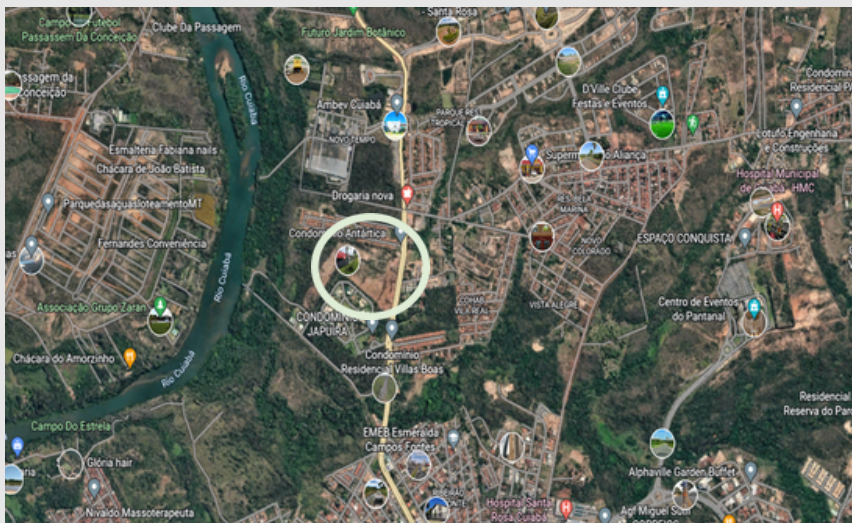
O abastecimento de energia elétrica é realizado pela empresa Energisa, a qual garante energia para todo o território mato-grossense.

5.1.4 Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação existentes

O terreno encontra-se situado no município de Cuiabá, no bairro Novo Tempo, localizado em uma zona de expansão urbana – ZEX. Possui ao seu redor diversos espaços abertos com muita vegetação, além do principal rio da capital, o Rio

Cuiabá, correr em sua proximidade, como podemos observar na figura 33.

Figura 33: Entorno do terreno



Fonte: Google Earth, 2022

O entorno do terreno escolhido é composto por comércio, como: farmácias, supermercados, petshop, materiais de construção e uma fábrica da Ambev. Também constam nas proximidades loteamentos e condomínios residenciais fechados. Próximo ao local há também a existência de dois hospitais, sendo eles um público e um particular.

5.1.5 Levantamento fotográfico

Para o desenvolvimento do projeto foi realizado o levantamento fotográfico do terreno via Google Maps e Google Earth, figura 34, para realização da análise do terreno, infraestrutura e vegetação.

Figura 34 – Vista aérea do terreno



Fonte: Google Earth, 2022

Figura 35: Foto terreno 1



Fonte: Google Earth, 2022

Figura 36: Foto terreno 2



Fonte: Google Earth, 2022

Atualmente não há a existência de nenhuma infraestrutura construída no local, foi encontrado um terreno abandonado e tomado por vegetação, como podemos observar nas imagens 35 e 36.

5.1.6 Levantamento planialtimétrico, orientação solar e ventos dominantes

O terreno possui área equivalente a 40.650,00 m², situado na frente da Avenida Antártica, com cruzamento com a avenida Rondonópolis. Em relação a topografia do local constatou a presença de 08 curvas de nível no terreno, conforme apresenta a figura 37. Quando avaliado as curvas de

níveis do terreno, podemos constar as seguintes informações: a curva 180 localizada ao fundo do terreno corresponde a parte mais alta, seguido da 179, 177.2, 174.9, 174.8, 169, 167.7 e 166.2, sendo a última a parte mais baixa do terreno localizada na parte frontal do terreno. Quando analisadas as curvas em conjunto é possível constar o terreno em forma de aclave.

Figura 37 – Planta de orientação solar



Fonte: AutoCad (autoral), 2022

Levando em consideração a importância do estudo de orientação solar, ventos dominantes e da localização do norte

para o desenvolvimento do projeto, foi realizado o processo de investigação do mesmo. Conforme apresenta a figura 41, o sol nasce ao leste localizado na parte frontal do terreno e se põe na direção oeste localizado ao fundo do terreno. Já em relação aos ventos dominantes partem do Noroeste para o Sudeste durante a maior parte no ano, já no inverno o vento predominante é do Sul. Contudo, ao final do estudo foi possível determinar qual seria a melhor posição para alocar as fachadas do terreno.

5.1.7 Estudos Geográficos

Cuiabá a capital do Mato Grosso está localizada na região centro oeste do país, sendo ela considerada o Centro Geodésico da América do Sul, fazendo divisa com cinco municípios: Chapada dos Guimarães; Santo Antônio do Leverger; Campo Verde; Acorizal; e Várzea Grande, possuindo aproximadamente 3000km² de extensão territorial está situada em uma depressão, com sua altitude de 165 m. O Rio Cuiabá é um dos principais rios que banham a capital,

sendo alguns dos afluentes o Rio Coxipó, Mutuca, Rio Claro, Córrego da Prainha, entre outros (ALMEIDA JUNIOR, 2005).

Cuiabá possui como bioma o Cerrado, sendo conhecido como a savana brasileira, o clima da capital é definido como tropical semiúmido com uma temperatura média anual de 24 °C, possuindo duas estações do ano bem definidas, o período da seca entre o outono e o inverno com duração de 4 a 5 meses e a estação chuvosa entre a primavera e o verão. Contudo, levando em consideração grande parte das chuvas (70%), são acumuladas entre os períodos de novembro e março, além das alterações arquitetônicas realizadas na cidade durante os anos e com processo de urbanizada surgem as ilhas de calor, fazendo com que a temperatura passe de 40°C facilmente, sendo por esse motivo que é considerada a capital mais quente do Brasil (ALMEIDA JUNIOR, 2005).

5.2 Aspectos funcionais: Sistema de circulação veicular e de pedestres e hierarquia

O terreno possui um acesso facilitado, visto que em sua proximidade possui diversas Vias Estruturais Planejadas (PMG 50m), o que garante um acesso rápido de pedestres, carros, motos e ônibus. Existem dois pontos de ônibus em frente ao terreno um sentido Centro/Santa Rosa e outro sentido Colorado e Grande Terceiro.

Figura 38 – Mapa de hierarquização viária



Fonte: Prefeitura de Cuiabá, 2013

Conforme a figura 38 apresenta, o terreno possui uma única via de acesso, sendo ela a Avenida Antártica, caracterizada por Via Estrutura Planejada, no qual é interligada por outras vias estruturais planejadas como a Avenida Rondonópolis.

5.3 Aspectos sociológicos

O desenvolvimento de um projeto de equipamento hoteleiro pode trazer contribuições significativas para a sociedade, sendo ela para os residentes como também para os turistas que irão utilizar esse tipo de serviço. A qualidade de vida está em sua grande parte atrelada a diversos fatores tais como saúde, alimentação, educação, habitação, saneamento básico, religião, fatores econômicos, dentre outros. Contudo, quando bem pensado e planejado um hotel pode proporcionar um bem-estar aos seus hóspedes e funcionários, no qual é capaz de melhorar a qualidade de vida dos mesmos através de seus ambientes bem como dos serviços nele oferecido.

Nos últimos anos a população idosa está em crescente aumento, o projeto do hotel spa foi destinado atender essa

população em específico, no qual irá garantir acessibilidade, a partir de espaços adaptados, promover mais independência e autonomia, convívio social e saúde, onde conseqüentemente irá proporcionar uma melhor qualidade de vida a quem utilizar estes serviços.

5.4 Aspectos técnicos

5.4.1 Princípios de sustentabilidade aplicados ao projeto de arquitetura

Tendo em mente que os projetos sustentáveis vem ganhando forças nos últimos anos, a arquitetura sustentável é um movimento que tem como prioridade a otimização e o uso inteligente de recursos naturais, com o objetivo de diminuir o impacto sofrido pelo meio ambiente utilizando métodos como o consumo inteligente de água, fontes alternativas de energia, materiais sustentáveis e ecológicos, resíduos administrados com consciência ambiental, onde não prejudica a natureza com tanta intensidade, garantindo que a preocupação da sociedade seja de fato diminuída (ARCHTRENDS, 2018).

Em vista disto Archtrends (2018) elencou cinco pilares do projeto sustentável sendo eles:

“ I- Reduzir o uso de materiais de construção;
II- Priorizar o baixo consumo de energia em processos de iluminação, refrigeração e aquecimento;
III- Incentivar as fontes de energia renováveis;
IV- Obter o máximo de desempenho com o menor impacto possível” (ARCHTRENDS, 2018).

Quando se trata da comparação de valores de um projeto sustentável, o mesmo poderá ter um valor final mais elevado quando comparado com projetos, na qual não possui técnicas sustentáveis, isso se dá pelo fato de algumas técnicas e materiais a princípio requerer um investimento maior, porém ao longo prazo este investimento retorna ao bolso do cliente a depender da técnica escolhida, como por exemplo redução dos valores em relação às contas de água e energia elétrica.

O telhado verde também compõe uma das alternativas sustentáveis escolhidas (figura 39), consiste na utilização de vegetação como plantas e árvores na cobertura da edificação. O projeto do telhado verde consiste em várias camadas, no qual inicia-se na laje, seguido da camada de impermeabilização, barreira contra raízes, sistema de drenagem, tecido permeável, substrato, sendo a última a

vegetação escolhida.

Figura 39: Telhado verde



Fonte: Amaral Águas, 2022

O telhado verde pode ser dividido em dois tipos o intensivo (possui substrato mais robusto), no qual é capaz de suportar vegetação de médio a grande porte e o extensivo (possui substrato mais fino), sendo ele capaz de suportar vegetação de pequeno porte, entretanto quando realizado a comparação dos custos o telhado verde do tipo intensivo acaba gerando mais gastos devido ao porte de vegetação que comporta, além da sua manutenção e. Porém com os benefícios que o telhado verde pode trazer, como a minimização das ilhas de calor,

isolamento acústico e a diminuição da temperatura interna, onde promove um melhor conforto térmico nos ambientes e posteriormente diminui em até 10% os custos com ar condicionado.

Outro item de sustentabilidade aplicada a projeto é a captação de água da chuva através do próprio telhado, sendo que a água é coletada por meio calhas, onde posteriormente é enviada para o reservatório, que estará localizado abaixo do solo, podendo ser utilizada para variadas funções, assim reutilizando a água e também economizando água potável (figura 40).

Figura 40: Cisterna



Fonte: Amaral Águas, 2022

O sistema de coleta da água da chuva é uma alternativa totalmente eficaz na redução de gastos do cliente, porém o retorno do investimento somente é obtido ao longo prazo com a diminuição da conta de água, visto que se trata de um projeto onde deve-se desembolsar um valor de médio a alto para sua construção.

Dando sequência às diretrizes sustentáveis, observamos uma diretriz muito utilizada atualmente: as placas solares (figura 41), funcionam através da captação de energia elétrica produzida pela luz do sol. Onde os recursos naturais podem ser usados de forma abundante e renovável, não gerando impacto ao meio ambiente, pois com o uso da energia solar não gera poluição, não influencia no efeito estufa e também não é necessário o uso de turbinas ou geradores para a produção de energia elétrica. (PORTALSOLAR, 2016).

Figura 41: Placa solares

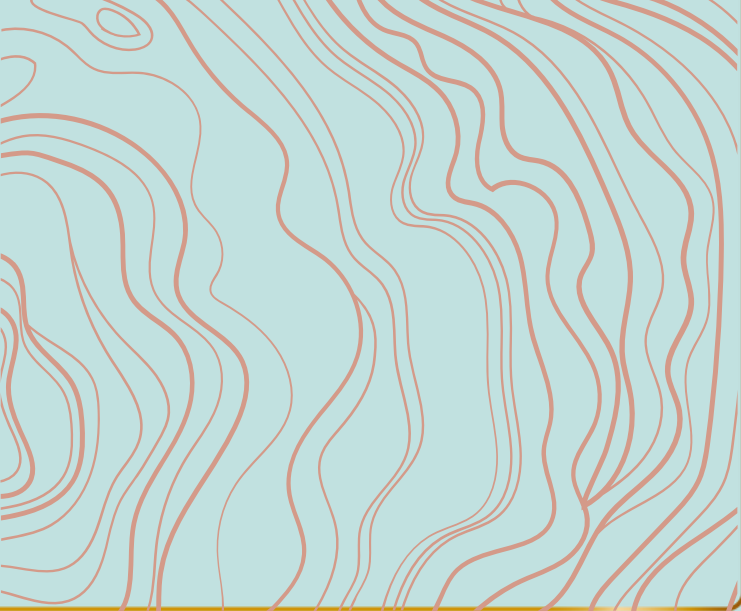


Fonte: Pixabay, 2022

A placa solar pode ser considerada uma alternativa sustentável, porém de alto custo, com retorno financeiro previsto a longo prazo visto que o valor investido é retornado a partir da diminuição da conta de energia elétrica.

Contudo, para a elaboração deste projeto, levou-se em consideração alguns dos elementos para a construção de um projeto sustentável, optando-se, portanto, pela utilização de matérias como o tijolo ecológico, uso de placas fotovoltaicas para geração de energia limpa, reaproveitamento da água da chuva e o telhado verde. Acerca disso, como resultado final,

além dos benefícios para o meio ambiente, o projeto trará uma melhor qualidade de vida para a população idosa.



6 . PROPOSTA PROJETUAL

6.1 Caracterização da população alvo

A proposta projetual tem o intuito atender como público-alvo a população idosa de modo geral, residente e turistas da cidade de Cuiabá, além da população que necessita de cuidadores, no qual entrara como auxílio aos mesmos em momentos de viagem, descanso entre outros, oferecendo cuidados temporários aos idosos. Deste modo, foi elaborado um equipamento hoteleiro com espaços totalmente acessíveis para esta população, com área de lazer e tratamentos estéticos individuais ou em grupos, além de ambientes e profissionais qualificados para cuidados geriátricos.

6.2 Programa de necessidades

Para a elaboração do programa de necessidades foi levada em conta as características da população, bem com suas necessidades específicas, além do objetivo da proposta arquitetônica de um equipamento hoteleiro associado ao serviço de SPA e cuidados geriátricos.

Tabela 2: Programa de necessidades - Hotel & SPA para Idosos

SETOR	AMBIENTE
HOSPEDAGEM	15 UNIDADES HABITACIONAIS SUITES PCD – SINGLE
	15 UNIDADES HABITACIONAIS SUITES PCD - DOUBLE
	20 UNIDADES HABITACIONAIS SUITES PCD - LUXO
	10 UNIDADES HABITACIONAIS SUITES PCD - SUPER LUXO
LOBBY	RECEPCAO
	SALA DE ESTAR
	SALA DE LEITURA
	SALA DE TV
	BANHEIRO FEMININO/MASCULINO
	BANHEIRO FEMININO/MASCULINO PCD
LAZER	PISCINA
	SPA
	SALA DE JOGOS
	ACADEMIA/PILATES
	YOGA
	PISTA DE CAMINHADA AREA DE DESCANCO
EVENTOS	SALAO DE FESTA
	SALA DE REUNIAO
	COZINHA COMPARTILHADA (SALAO DE FESTA/SALA DE REUNIAO)
RESTAURANTE/BAR	BAR/CAFE LOBBY
	BAR/CAFE AREA EXTERNA
	RESTAURANTE
ALIMENTOS E BEBIDAS	ALMOXARIFADO ALIMENTOS
	ALMOXARIFADO BEBIDAS
	ALMOXARIFADO GERAL
	ANTI CAMARA/CAMARA FRIA
	CARGA E DESCARGA
SERVICO (FUNCIONARIOS)	VESTUARIO/BANHEIRO FEMININO
	VESTUARIO/BANHEIRO MASCULINO
	REFEITORIO
	SALA DE DESCANCO SALA DE UNIFORMES
SERVICO (LAVANDERIA)	ROUPA SUJA
	ROUPA LIMPA
	EXPEDICAO
	DML
	LAVANDERIA
SERVICO (MANUTENCAO)	MANUTENCAO GERAL
	CHEFE DE MANUTENCAO
	ENGENHARIA
	RESERVATORIO DE AGUA
	GERADOR CPD
SERVICO (ADMINISTRATIVO)	SECRETARIA
	GERENCIA
	RECURSOS HUMANOS

	CONTABILIDADE
	ENFERMARIA
SERVICO (SAUDE)	FARMACIA
	NUTRICA0
	SALA DO EDUCADOR FISICO
	SALA DE REUNIAO

Fonte: Autorial, 2022

O programa de necessidades (TABELA 2), foi elaborado a partir dos ambientes necessários de um equipamento hoteleiro, SPA e ambientes para fornecer cuidados geriátricos temporários, para tal foi dividido em 11 setores, sendo eles: hospedagem; lobby; lazer; eventos; restaurante/bar; alimentos e bebidas; serviços (funcionários); serviços (lavanderia); serviços (manutenção); serviços (administrativo); e serviços (saúde).

6.3 Pré-dimensionamento

O pré-dimensionamento foi elaborado a partir dos ambientes propostos no programa de necessidades, o qual servirá de referência para o dimensionamento dos ambientes, conforme tabela 3.

Tabela 3: Pré-dimensionamento - Hotel & SPA para Idosos

SETOR	AMBIENTE	QUANT.	UNITÁRIO/ M²	TOTAL M²	TOTAL M² SETOR	MOBILIARIO	
HOSPEDAGEM	Suítes PCD – Single	15	28,79 m²	431,85 m²	1.824,55 m²	Cama, mesa de cabeceira, guarda-roupas, frigobar, televisão, cofre, mesa de trabalho e rack.	
	Suítes PCD - Double	15	28,79 m²	431,85 m²			
	Suítes PCD – Luxo	20	28,79 m²	431,85 m²			
	Suítes PCD - Superluxo	10	52,90 m²	529 m²			
LOBBY	Recepção	1	27,80 m²	160,49 m²	160,49 m²	Balcão e cadeiras	
	Sala de estar	1	45,67 m²			Poltronas	
	Sala de leitura	1	15,08 m²			Poltronas	
	Sala de tv	1	22,50 m²			Poltronas e televisão	
	Banheiro feminino/masculino	2	20,67 m²			41,34 m²	Lavatório, vaso sanitário e barra de apoio.
	Banheiro feminino/masculino PCD	2	4,05 m²			8,1 m²	Lavatório, vaso sanitário e barra de apoio.
LAZER	Piscina	1	403,64 m²	1.958,79 m²	1.958,79 m²	Cadeiras e mesas	
	Spa	1	259,88 m²			Poltronas, maca, mesa, cadeira e armários	
	Sala de jogos	1	85,12 m²			Mesa e cadeiras	
	Academia/Pilates	1	88,55 m²			Equipamentos de academia	
	Yoga	1	70,64			-	
	Pista de caminhada	1	1.028,21			-	
	Area de descanso	1	22,75 m²			Redes e poltronas	
	Salão de festa	1	215,52 m²			Mesas e cadeiras	
EVENTOS	Sala de reunião	1	88,27 m²	358,38 m²	358,38 m²	Mesas e cadeiras	
	Cozinha compartilhada (salão de festa/sala de reunião)	1	54,59 m²			Pia, fogão, geladeira e armários	
	Bar/café lobby	1	53,02 m²			Mesas e cadeiras	
RESTAURANTE/BAR	Bar/café área externa	1	147,89 m²	683,07 m²	683,07 m²	Mesas e cadeiras	
	Restaurante	1	482,16 m²			Mesas e cadeiras	
	Almoxarifado alimentos	1	20,32 m²			Armários	
ALIMENTOS E BEBIDAS	Almoxarifado bebidas	1	20,85 m²	152,26 m²	152,26 m²	Armários	
	Almoxarifado geral	1	20,85 m²			Armários	
	Anti-câmara/câmara fria	1	22,23 m²			Armários	
	Carga e descarga	1	68,01 m²			-	
	Vestuário/banheiro feminino	1	39,04 m²			208,70 m²	Armários, bancos, vaso sanitários e chuveiros.
SERVICO (FUNCIONARIOS)	Vestuário/banheiro masculino	1	39,04 m²	208,70 m²	208,70 m²	Armários, bancos, vaso sanitários e chuveiros.	
	Refeitório	1	62,35 m²			Mesa e cadeiras	
	Sala de descanso	1	56,37 m²			Camas e poltronas	
	Sala de uniformes	1	11,90 m²			Armários	
	Roupa suja	1	31,17 m²			Armário	
SERVICO (LAVANDERIA)	Roupa limpa	1	14,44 m²	93,84 m²	93,84 m²	Armários	
	Expedição	1	17,82 m²			Armários	
	DML	1	5,86 m²			Armários	
	Lavanderia	1	24,55 m²			Máquina de lavar e armários	
	Manutenção geral	1	12,70 m²			Mesa, cadeira e armário	
	Chefe de manutenção	1	11,69 m²			Mesa, cadeira e armários	

SERVICO (MANUTENCAO)	Engenharia	1	11,69 m ²		95,49 m ²	Mesa, cadeira e armário
	Reservatório de água	1	25,55 m ²			-
	Gerador	1	25,55 m ²			-
	CPD	1	8,31 m ²			-
SERVICO (ADMINISTRATIVO)	Secretaria	1	21,50 m ²		63 m ²	Mesa, cadeira e armário.
	Gerencia	1	21,50 m ²			Mesa, cadeira e armário.
	Recursos humanos	1	10 m ²			Mesa, cadeira e armário.
	Contabilidade	1	10 m ²			Mesa, cadeira e armário.
SERVICO (SAUDE)	Enfermaria	1	22,34 m ²		92,21 m ²	Mesa, cadeira, maca e armário
	Farmácia	1	23,61 m ²			Mesa, cadeira e armário.
	Nutrição	1	10,92 m ²			Mesa, cadeira e armário
	Sala do educador físico	1	10,92 m ²			Mesa, cadeira e armário
	Sala de reunião	1	24,42 m ²			Mesa e cadeiras.
ESCADA/ELEVADOR	Escada	3	13,16 m ²	39,48 m ²	81,24 m ²	-
	Elevador	6	6,96 m ²	41,76 m ²		-
AREA TOTAL	5.772,02 m ²					

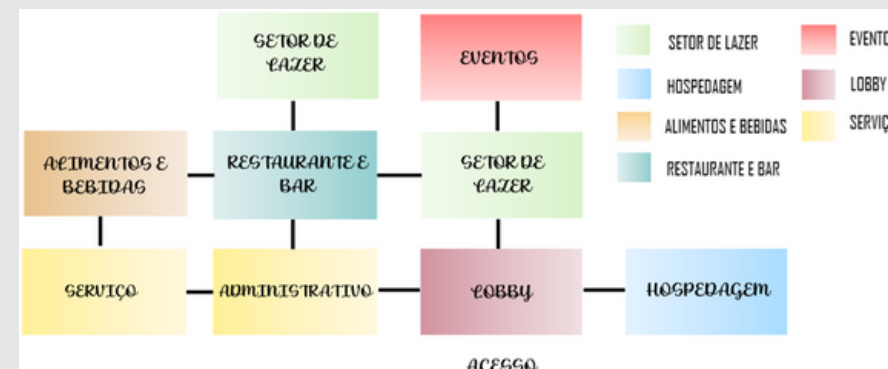
Fonte: Autoral, 2022

O pré-dimensionamento proposto contém detalhadamente os ambientes de cada setor, a área unitária e total dos ambientes e mobiliários previstos para cada ambiente, com isso estima-se que será utilizado dentro da área total de 40.650,00 m² aproximadamente 7.578 m² área construída.

6.4 Fluxograma

Para um entendimento da organização e dos processos sequenciais, foi elaborado um fluxograma contendo os setores que constam no projeto e sua localização espacial (FIGURA 43).

Figura 42: Fluxograma



Fonte: Autoral, 2022

Como podemos observar na figura 43, o projeto contém seu acesso principal ligado diretamente com o lobby, o setor de hospedagem fica ao lado direito do lobby, que é a entrada principal do hotel. O setor de serviço (saúde, manutenção,

funcionários, administrativo e lavanderia) está localizado a esquerda e próximo se encontra o setor de alimentos e bebidas. Dando sequência os setores de lazer, restaurante/bar e o setor de eventos foram planejados próximo uns aos outros e logo após o lobby.

O projeto foi desenvolvido para garantir um acesso facilitado aos hóspedes, principalmente levando em consideração suas limitações físicas, além de proporcionar um ambiente com fluxo fácil e seguro aos funcionários.

6.5 Definição da população fixa e variável e descrição das atividades, organizadas por grupamentos e unidades espaciais

Para compreender detalhadamente o projeto, foi elaborado uma tabela referente a população fixa e variável que circulará no hotel, além da descrição das atividades organizadas pelos setores que compõem o projeto arquitetônico, conforme podemos observar na tabela 4.

Tabela 4: : Tabela de definição da população fixa e variável e descrição de atividades por grupamento espaciais

SETOR	UNIDADES ESPACIAIS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	QUAN.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL
HOSPEDAGEM	SUITES PCD - SINGLE	DORMITÓRIOS EXCLUSIVOS PARA OS HOSPEDES	15	-	2
	SUITES PCD - DOUBLE		15	-	2
	SUITES PCD - LUXO		20	-	2
	SUITES PCD - SUPER LUXO		10	-	2
LOBBY	RECEPCAO	RECEPCAO COM AREA DE ESPERA E DESCANCO PARA OS HOSPEDES	1	3	20
	SALA DE ESTAR		1	-	6
	SALA DE LEITURA		1	-	6
	SALA DE TV		1	-	6
LAZER	PISCINA	AREA DESTINADA A ENTRETENIMENTO E ATIVIDADES FISICAS	1	-	60
	SPA		1	9	9
	SALA DE JOGOS		1	-	30
	ACADEMIA/PILATES		1	1	20
	YOGA		1	-	15
	PISTA DE CAMINHADA		1	-	-
EVENTOS	AREA DE DESCANCO	ESPAÇOS DESTINADOS A REUNIOES E FESTAS	1	-	20
	SALAO DE FESTA		1	15	100
	SALA DE REUNIAO		1	10	40
	COZINHA COMPARTILHADA		1	10	-
RESTAURANTE/BAR	BAR/CAFE LOBBY	ESPAÇO DESTINADO PARA REFEICOES DIARIAS DOS HOSPEDES	1	4	15
	BAR/CAFE AREA EXTERNA		1	6	30
	RESTAURANTE		1	20	100
ALIMENTOS E BEBIDAS	ALMOXARIFADO ALIMENTOS	ESPAÇOS DESTINADOS PARA RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO ALIMENTOS, ALEM DE ARMAZENAMENTO DE LIXO	1	-	-
	ALMOXARIFADO BEBIDAS		1	3	-
	ALMOXARIFADO GERAL		1	3	-
	ANTI CAMARA/CAMARA FRIA		1	3	-
SERVICO (FUNCIONARIOS)	CARGA E DESCARGA	ESPAÇOS DESTINADOS A DESCANCO, ALIMENTAÇÃO DOS FUNCIONARIOS, ALEM DE ARMAZENAMENTO DE ROUPAS E VESTUARIO	1	-	10
	VESTUARIO/BANHEIRO FEMININO		1	15	-
	VESTUARIO/BANHEIRO MASCULINO		1	15	-
	REFEITORIO		1	20	-
	SALA DE DESCANCO		1	20	-
SERVICO (LAVANDERIA)	SALA DE UNIFORMES	ESPAÇOS DESTINADOS A ARMAZENAMENTO DE ROUPAS LIMPAS E SUJAS, ALEM DE SUA LAVAGEM	1	2	-
	ROUPA SUJA		1	4	-
	ROUPA LIMPA		1	4	-
	EXPEDICAO		1	4	-
	DML		1	4	-
SERVICO (MANUTENCAO)	LAVANDERIA	ESPAÇOS DESTINADOS A MANUTENCAO	1	4	-
	MANUTENCAO GERAL		1	2	2
	CHEFE DE MANUTENCAO		1	1	2
	ENGENHARIA		1	1	2
	RESERVATORIO DE ÁGUA		1	-	1
SERVICO (ADMINISTRATIVO)	GERADOR	ESPAÇOS DESTINADOS A ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO HOTEL	1	-	1
	CPD		1	-	1
	SECRETARIA		1	2	2
	GERENCIA		1	2	2
SERVICO (SAUDE)	RECURSOS HUMANOS	ESPAÇOS DESTINADOS A PLANEJAMENTOS E CUIDADOS DA SAUDE DOS HOPEDES, ALEM DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	1	2	2
	CONTABILIDADE		1	2	2
	ENFERMARIA		1	1	2
	FARMACIA		1	1	-
	NUTRICAO		1	1	2
SERVICO (SAUDE)	SALA DO EDUCADOR FISICO	ESPAÇOS DESTINADOS A PLANEJAMENTOS E CUIDADOS DA SAUDE DOS HOPEDES, ALEM DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	1	1	2
	SALA DE REUNIAO		1	5	-

Fonte: Autoral, 2022

A população variável diz respeito as pessoas que eventualmente estejam hospedadas e aqueles que estejam usufruindo dos serviços de day use, no que diz respeito a população fixa o mesmo será composto pelos funcionários do hotel.

6.7. Processo de Projeto

6.7.1 Definição dos níveis de desenvolvimento pretendidos

O projeto foi desenvolvido a partir dos estudos relacionados ao conceito de equipamento hoteleiro, necessidades dos idosos/acessibilidade e dos princípios de sustentabilidade. Logo para o desenvolvimento após a escolha do terreno, foi levado em consideração o seu entorno, realizados estudos gráficos do projeto, contendo a setorização, implantação, planta baixa, cobertura, cortes, planta de layout, fachadas, detalhamentos e perspectivas.

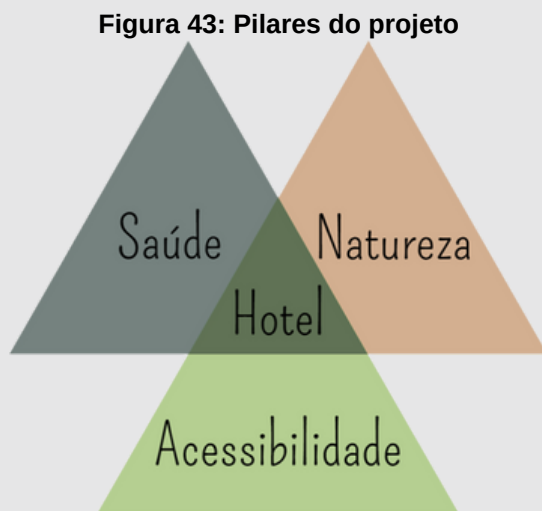
6.7.2 Tecnologias e instrumentos projetuais

Um fator de destaque na elaboração do projeto, foi a preocupação com a incidência solar direta e para proporcionar maior conforto térmico aos usuários foi destinado a pintura das paredes de todo o empreendimento um composto que auxiliasse no tratamento térmico da edificação. Optou-se então, pela tinta elastomérica 100% acrílica, no qual tornam a superfície impermeável, diminuindo os efeitos da radiação solar e umidade.

Para as fachadas foram propostos panos de vidro insulado conhecidos como vidros duplos, o qual conta com duas folhas de vidro, possuindo uma camada de ar desidratado entre eles, essa camada tem funções tanto térmicas, quanto acústicas. Para a cobertura optou-se pelas telhas termoacústicas, no qual possui duas camadas de metal e entre elas um material isolante tendo como função controlar a temperatura tanto quente como frio dos ambientes.

6.8. Diretrizes de projeto

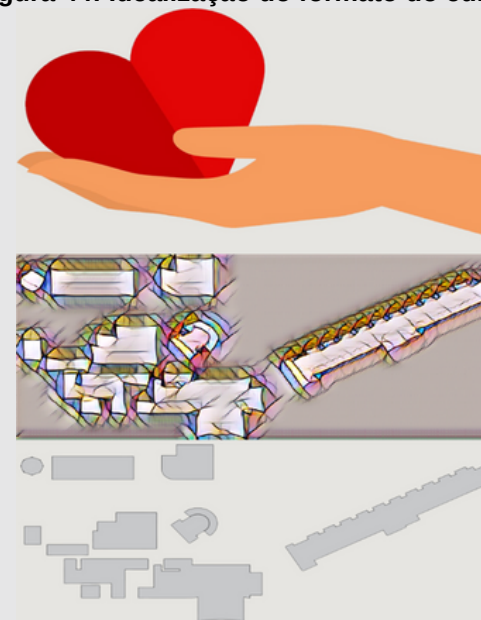
Com o processo de industrialização e o crescimento acelerado do país, o contato com a natureza e o cuidado com a própria saúde foi perdendo espaço. Contudo, a ideia principal do projeto é fornecer conforto, lazer e funcionalidade contando com segurança e infraestrutura, afim de garantir uma melhor qualidade de vida ao público, para isso o projeto se baseia em três pilares (natureza, saúde e acessibilidade), no qual unificados formaram um equipamento hoteleiro diferenciado (Figura 43).



Fonte: Autoral, 2022

Foram levados em consideração todos os aspectos do terreno, sua topografia, insolação, ventos predominantes, acessos, conforto térmico e acústico, tudo para proporcionar uma melhor experiência aos hóspedes. A premissa principal desse projeto é elaborar um empreendimento hoteleiro que acolhe a população idosa com amor e carinho, não sendo mais um hotel na cidade, mas que seja considerado para os hóspedes um lar e com base nisso foi elaborado o partido e conceito arquitetônico (Figura 44).

Figura 44: Idealização do formato do edifício



Fonte: Autoral, 2022

Como partido arquitetônico o projeto dispõe de diversos ambientes com formato e design luxuosos e com interiores funcionais, tanto para os hóspedes, optando-se por ambientes acessíveis de acordo com suas limitações físicas, e também pensando nos funcionários proporcionando um ambiente de trabalho prazeroso com jardins internos, além da proximidade de todos os setores de serviço, facilitando seu deslocamento.

Sobre o paisagismo local, foi proposta arborização de médio e pequeno porte em grande parte do entorno do terreno, como forma de redução de temperatura e obtenção de maior conforto térmico, devido ao grande índice de insolação local.

Para maior aproveitamento solar, optou-se por janelas de vidro em grande parte das fachadas do edifício, principalmente no setor da hospedagem, onde grande parte é composta por vidro espelhado e também do lobby, onde sua entrada principal foi projetada com uma grande porta de vidro, no qual proporciona também uma maior interação do meio interno com o meio externo. As fachadas de todas as edificações, exceto a hospedagem, foram idealizadas com revestimento de tijolinhos rústicos de argila, mantendo a ideia principal do projeto com

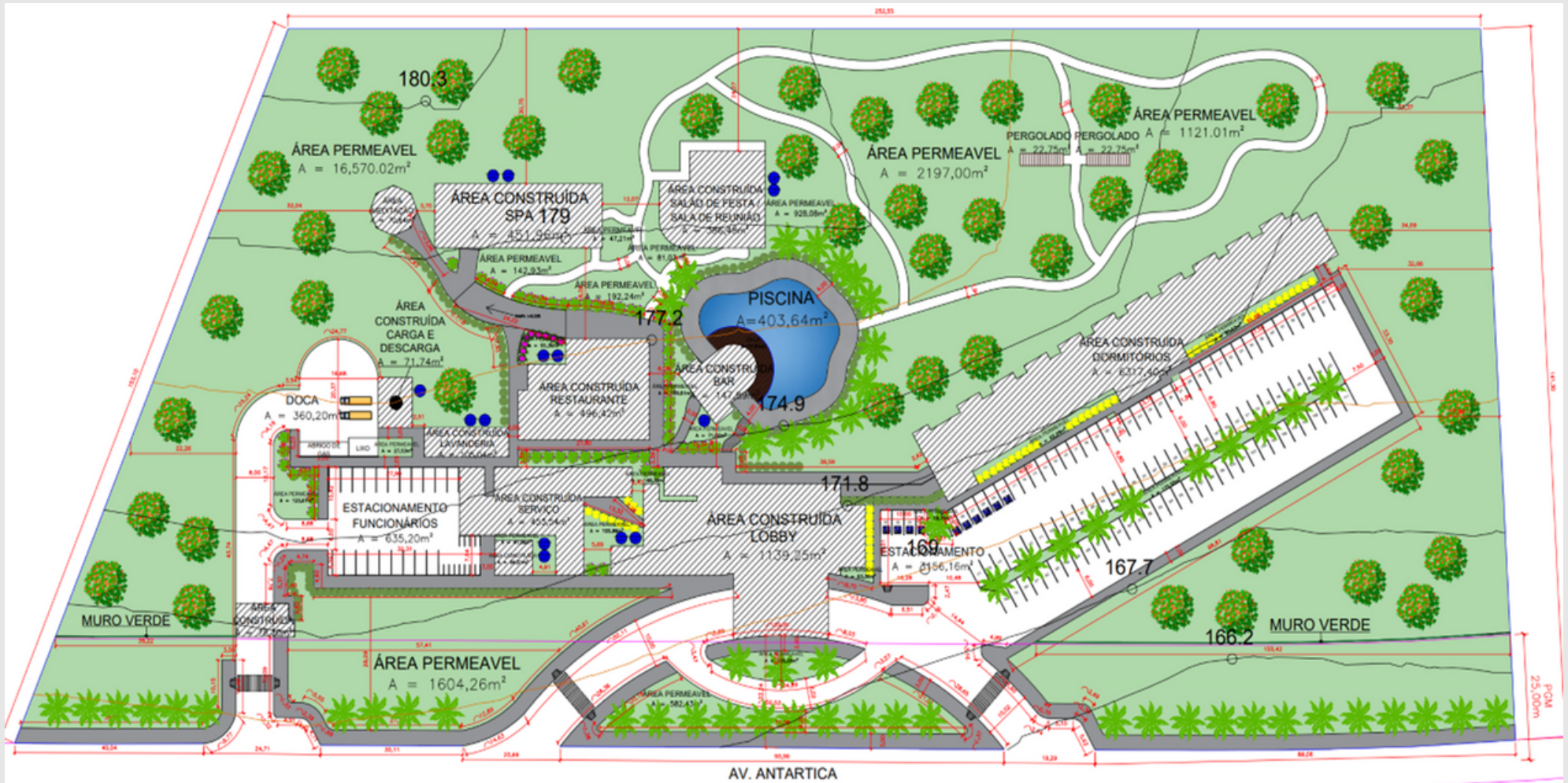
a utilizando materiais naturais.

6.9 Ensaio Gráficos

6.9.1 Implantação

A planta de implantação foi elaborada com intuito de demonstrar como será realizada a ocupação do lote em relação ao projeto arquitetônico.

Figura 45: Planta de Implantação



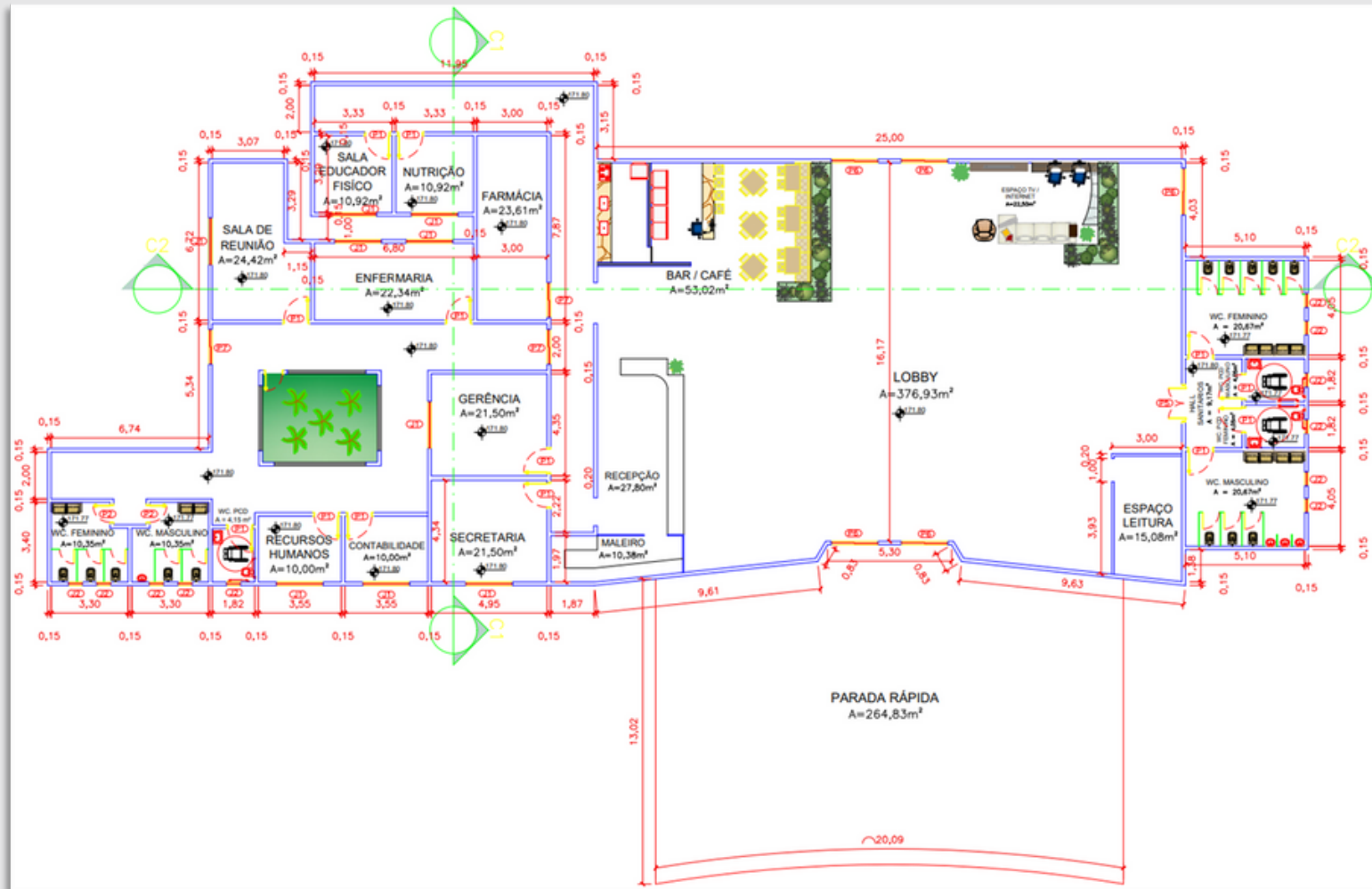
Fonte: Autoral, 2022

Na figura 45 podemos observar o projeto final da implantação, onde detalha toda a área de lazer, como a piscina, área de descanso, pista de caminhada, evidenciando também as áreas permeáveis demonstrados na verde, a cisterna demonstrada como círculo azul presentes em vários pontos da edificação e o estacionamento de visitantes, funcionários e hóspedes na cor branca. Em relação ao edifício podemos observar as áreas cobertas hachurado na cor branca, onde nela contém todos os setores do hotel, no qual serão apresentados detalhadamente abaixo.

6.9.2 Plantas

A planta baixa e a planta humanizada foram elaboradas com intuito de demonstrar o desenho técnico do projeto, além das características internas com auxílio dos mobiliários e das cores.

Figura 46: Planta baixa Lobby



Fonte: Autoral, 2022

A figura 46 apresenta a planta baixa do lobby, no qual contém o detalhamento que será utilizado no projeto.

Figura 47: Planta humanizada Lobby



Fonte: Autoral, 2022

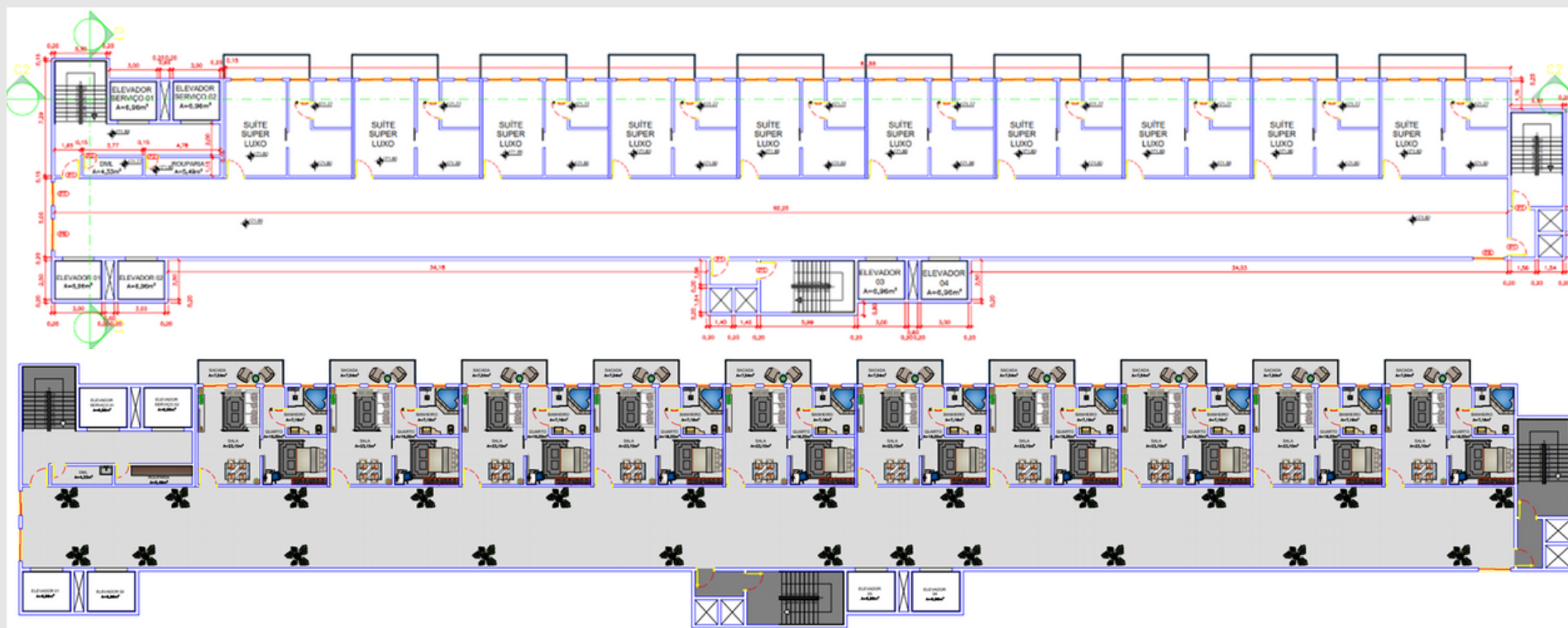
A figura 47 apresenta a planta humanizada do lobby, no qual podemos observar o setor de saúde na parte superior a

esquerda, contendo os ambientes: sala de reunião, sala do educador, nutrição, farmácia e enfermaria. Na parte inferior

esquerda, podemos observar o setor administrativo, contendo ambientes como: gerência, secretária, contabilidade e recursos humanos, além de WC feminino e masculino, podendo ser utilizados por ambos os setores. Em relação ao Lobby o mesmo encontra-se localizados a direita da imagem, contendo ambientes como: recepção, maleiro, bar/café, espaço de tv/internet, espaço de leitura e WC masculino,

feminino e PCD. O lobby possui 3 acessos para os hóspedes, sendo a entrada principal na parte inferior direita que dá acesso a parada rápida, 1 acesso na parte superior a direita ao lado do bar/café que dá acesso ao interior do hotel e o acesso localizado na parte superior a direita próximo ao espaço de tv/internet que dá acesso ao setor de hospedagem.

Figura 48: Planta baixa e humanizada dormitórios pavimento térreo

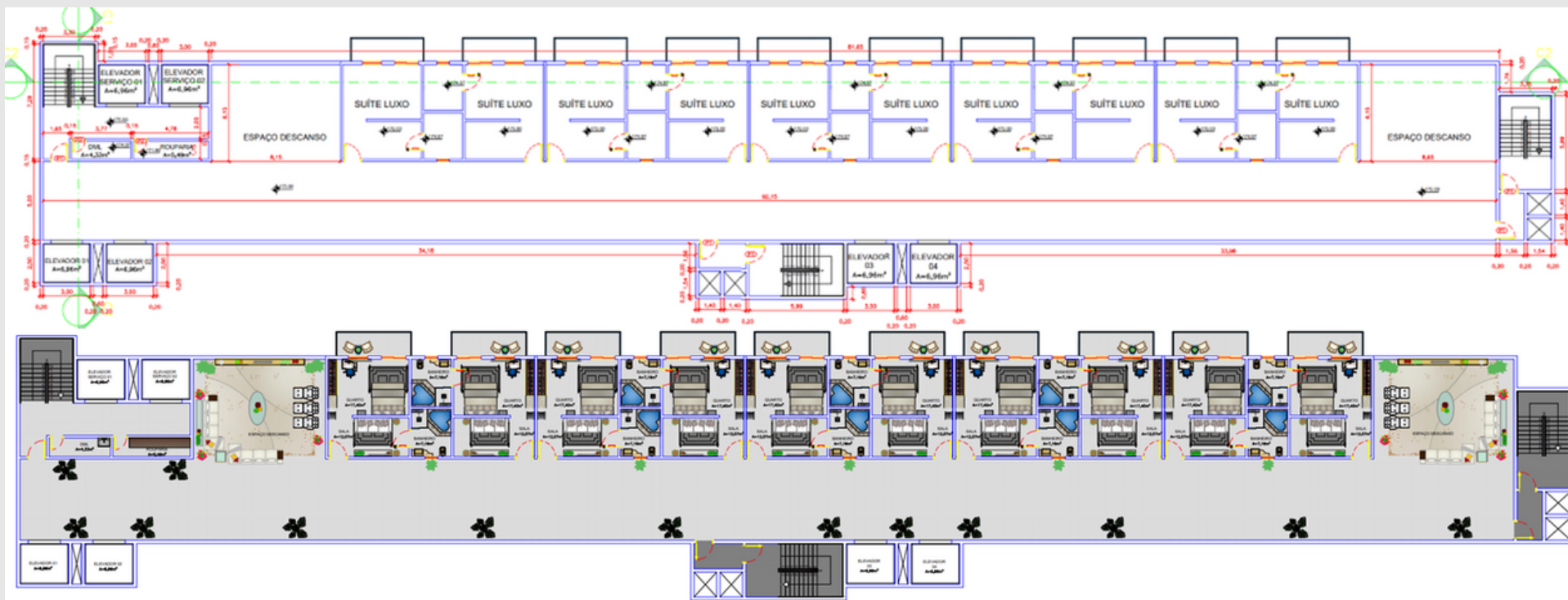


Fonte: Autoral, 2022

A figura 48 apresenta a planta baixa na imagem superior e a planta humanizada do setor de hospedagem, sendo ela do pavimento térreo. Como pode-se observar na imagem acima o pavimento conta com 10 suítes super luxo, além de 6 elevadores, sendo 2 de serviço localizado na parte superior à esquerda na imagem, contando também com um espaço para

rouparia e outro para o DML, 4 elevadores sociais, onde 2 estão localizados na parte inferior à esquerda e 2 centralizados ao meio na imagem. O setor possui 3 saídas de emergência localizados em suas duas extremidades e 1 centralizado ao meio da edificação.

Figura 49: Planta baixa e humanizada dormitórios pavimento 1 e 2

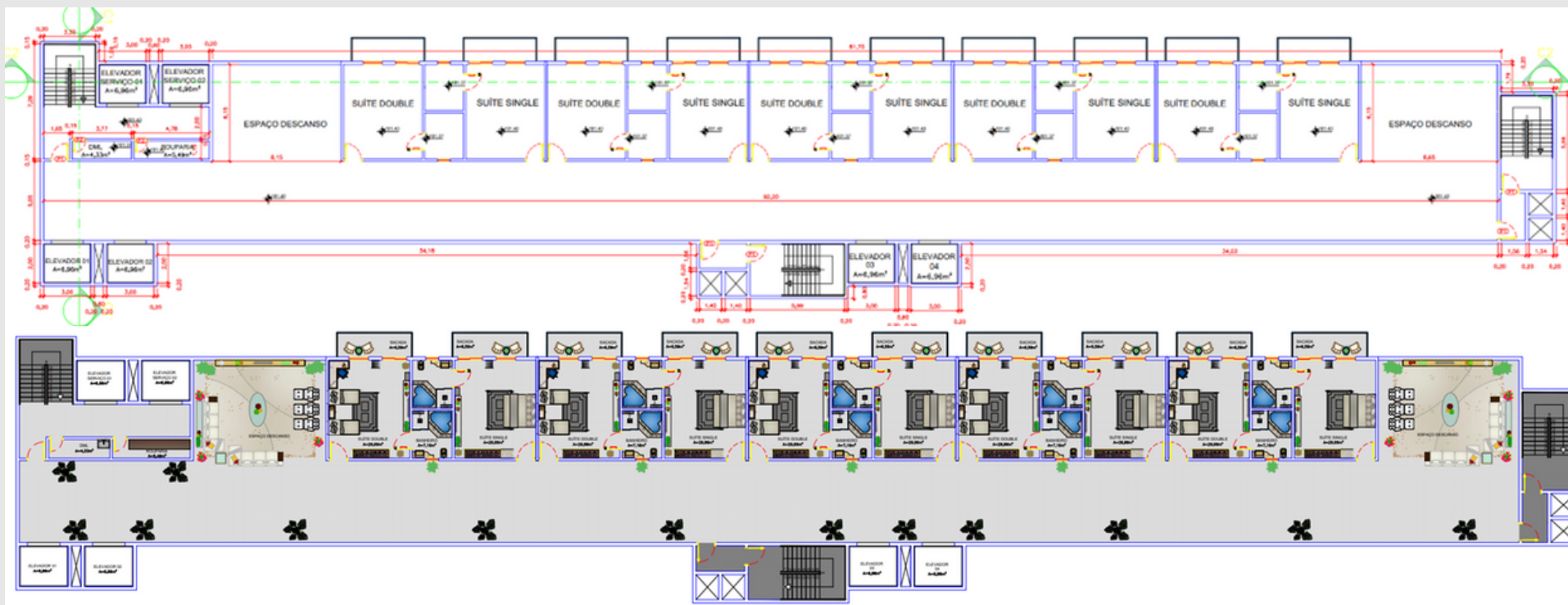


Fonte: Autoral, 2022

A figura 49 apresenta a planta baixa na imagem superior e a planta humanizada do setor de hospedagem, sendo ela do pavimento 1 e 2. Como pode-se observar na imagem acima o pavimento conta com duas áreas de descanso alocadas em suas extremidades, 10 suítes luxo totalizando 20 quartos, além de 6 elevadores, sendo 2 de serviço localizado na parte

superior à esquerda na imagem, contando também com um espaço para rouparia e outro para o DML, 4 elevadores sociais, onde 2 estão localizados na parte inferior à esquerda e 2 centralizados ao meio na imagem. O setor possui 3 saídas de emergência localizados em suas duas extremidades e 1 centralizado ao meio da edificação.

Figura 50: Planta baixa e humanizada dormitórios pavimento 3, 4 e 5

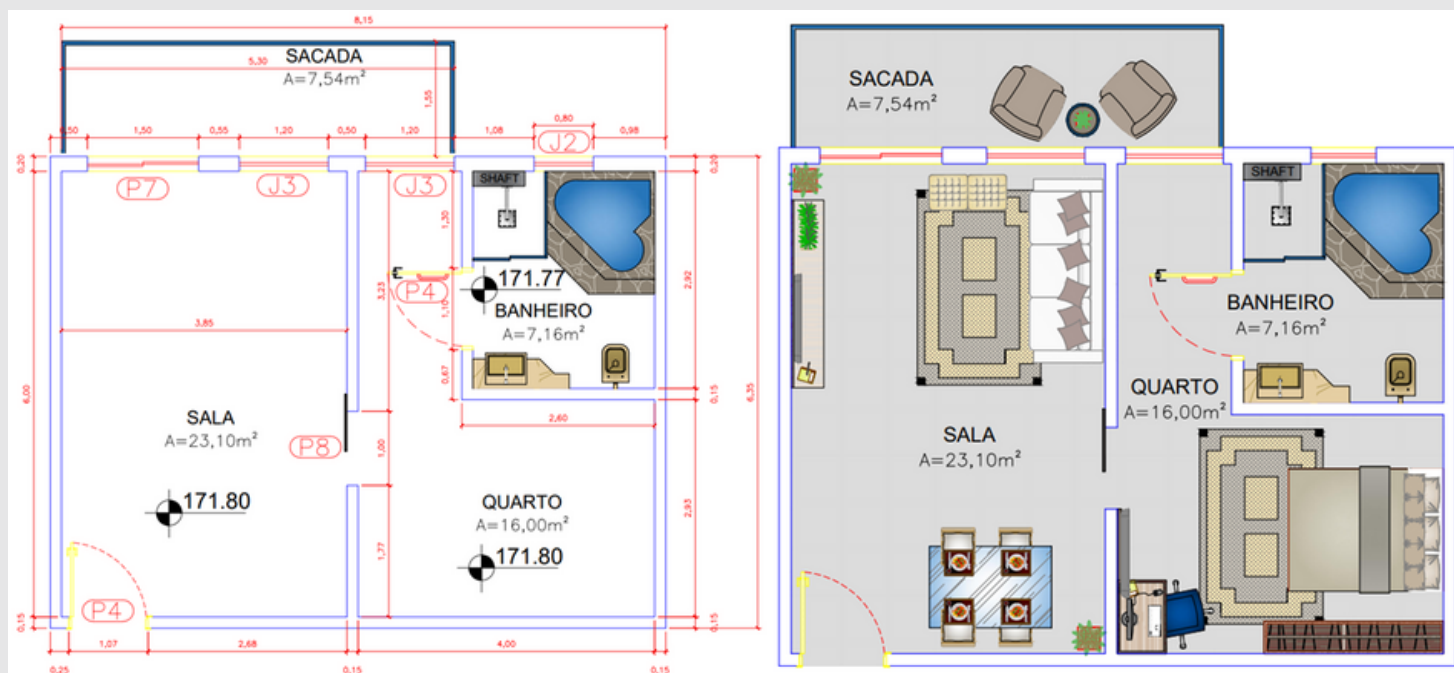


Fonte: Autoral, 2022

A figura 50 apresenta a planta baixa na imagem superior e a planta humanizada do setor de hospedagem, sendo ela do pavimento 3, 4 e 5. Como pode-se observar na imagem acima o pavimento conta com duas áreas de descanso alocadas em suas extremidades, 5 suítes double e 5 suítes single totalizando 30 quartos, além de 6 elevadores, sendo 2 de serviço localizado na parte superior à esquerda na imagem,

contando também com um espaço para rouparia e outro para o DML, 4 elevadores sociais, onde 2 estão localizados na parte inferior à esquerda e 2 centralizados ao meio na imagem. O setor possui 3 saídas de emergência localizados em suas duas extremidades e 1 centralizado ao meio da edificação.

Figura 51: Planta baixa e humanizada suíte super luxo

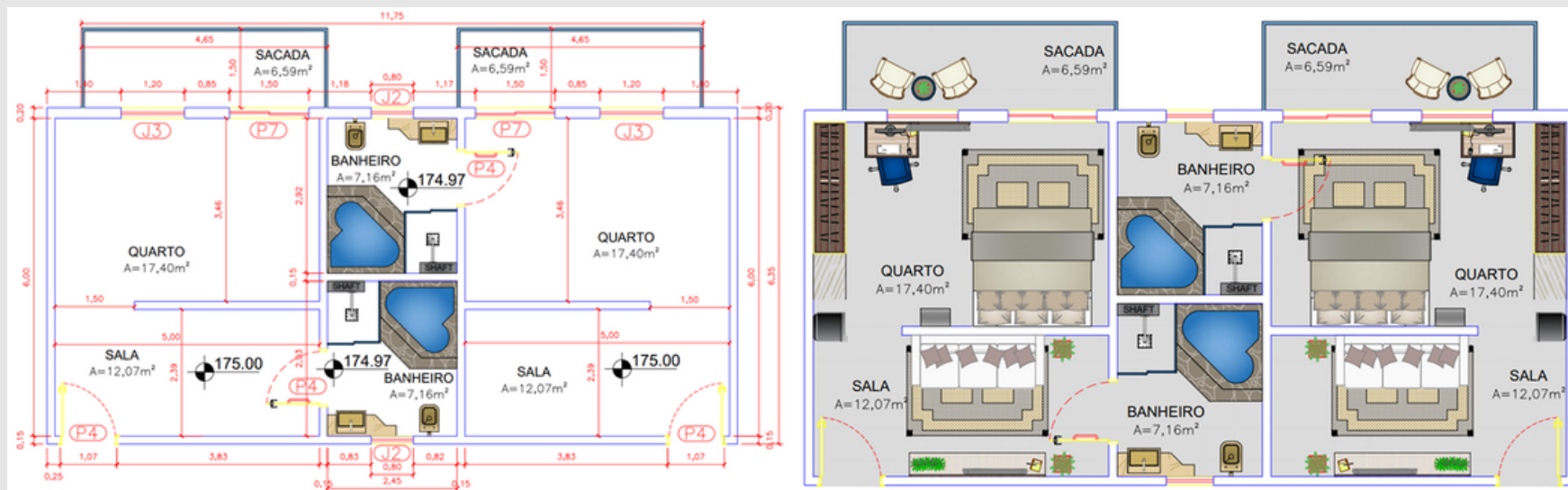


Fonte: Autoral, 2022

As figura 51 apresenta as plantas baixa e planta humanizada da suíte super luxo respectivamente, como podemos observar a suíte possui seu acesso pela sala exclusiva de 23,10m², seu quarto possui espaço para cama de casal e escritório, o

o acesso ao banheiro se dá através do quarto, onde o mesmo contém banheira. A sacada da suíte pode ser acessada através da sala ou pelo quarto.

Figura 52: Planta baixa e humanizada suíte luxo

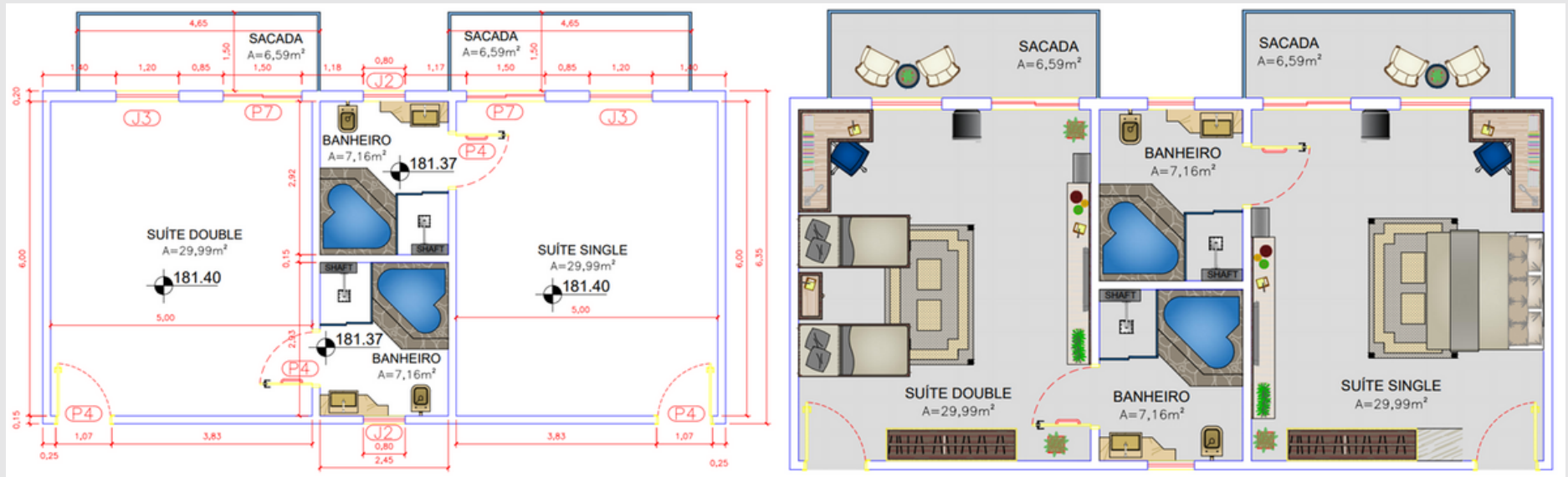


Fonte: Autoral, 2022

A figura 52 apresenta as plantas baixa e planta humanizada da suíte luxo respectivamente, como podemos observar a suíte possui seu acesso pela sala exclusiva de 12,07m², seu quarto possui espaço para cama de casal e escritório, o acesso ao banheiro se dá através da sala, onde o mesmo

contém banheira. A sacada da suíte pode ser acessada através do quarto.

Figura 53: Planta baixa e humanizada das suítes double e single

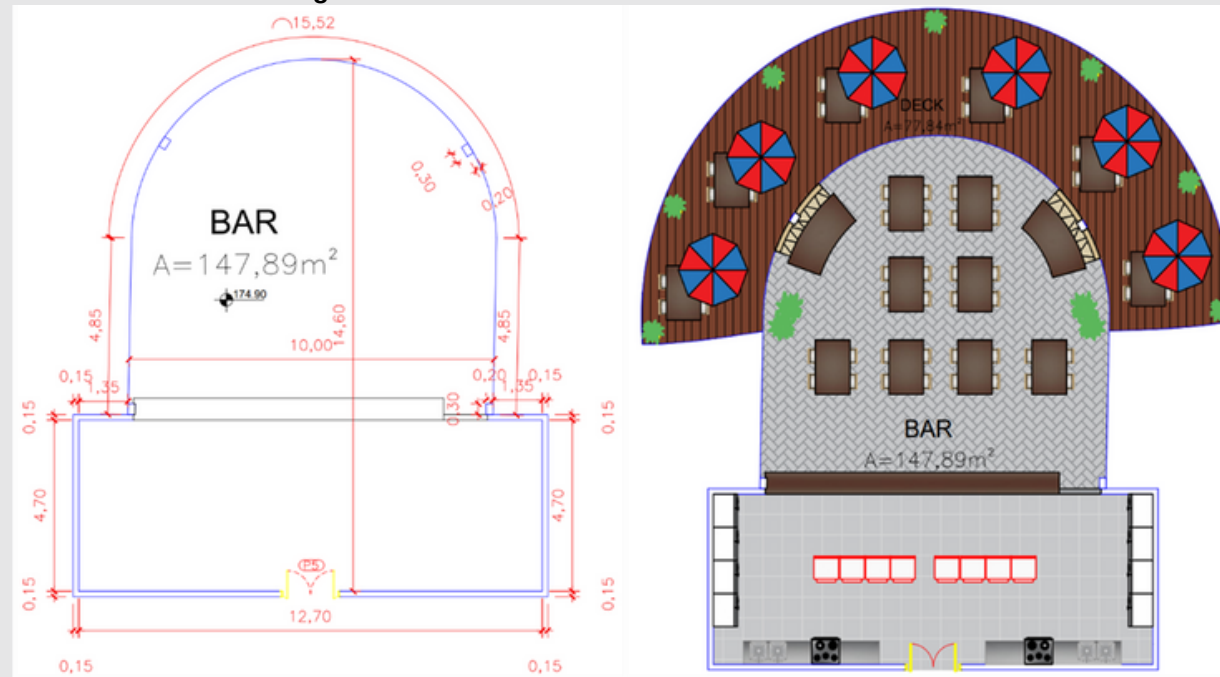


Fonte: Autoral, 2022

A figura 53 apresenta as plantas baixa e planta humanizada da suíte double localizado a esquerda das duas imagens e a suíte single localizada a direita das duas imagens, como podemos observar o acesso das duas suítes, diferente da suíte luxo e da suíte super luxo, se dá diretamente pelo quarto, onde o mesmo possui espaço para cama de casal, no caso da suíte single e para duas camas de solteiro no caso da suíte double, além de um escritório, o banheiro das suítes possui banheira. A sacada da suíte pode ser acessada

através do quarto.

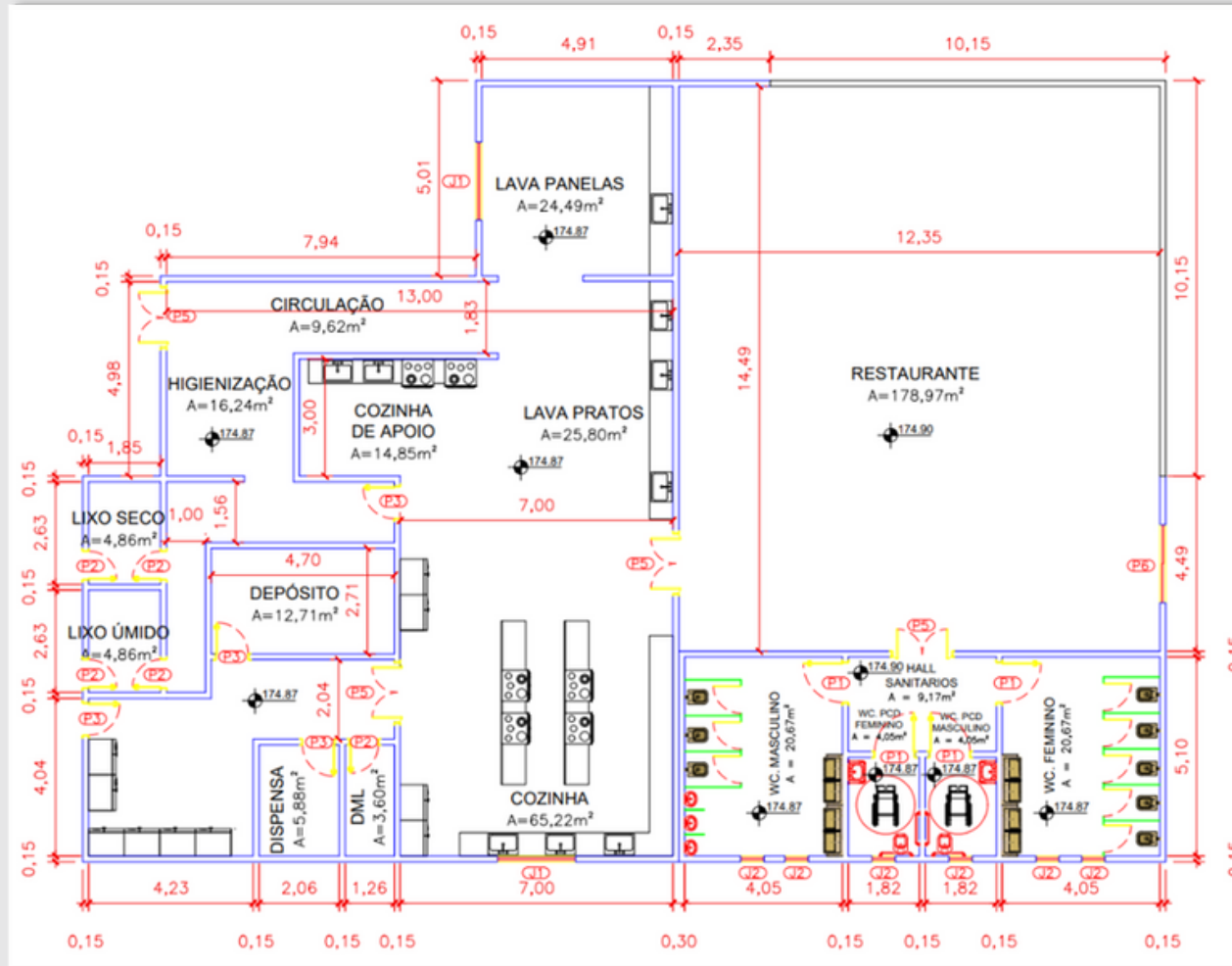
Figura 54: Planta baixa e humanizada Bar externo



Fonte: Autorial, 2022

A figura 54 apresenta a planta baixa e planta humanizada do bar externo respectivamente, no qual podemos observar na parte superior da imagem a presença de um deck de madeira seguido do balcão de atendimento do bar e na parte inferior a está localizado a cozinha do bar externo.

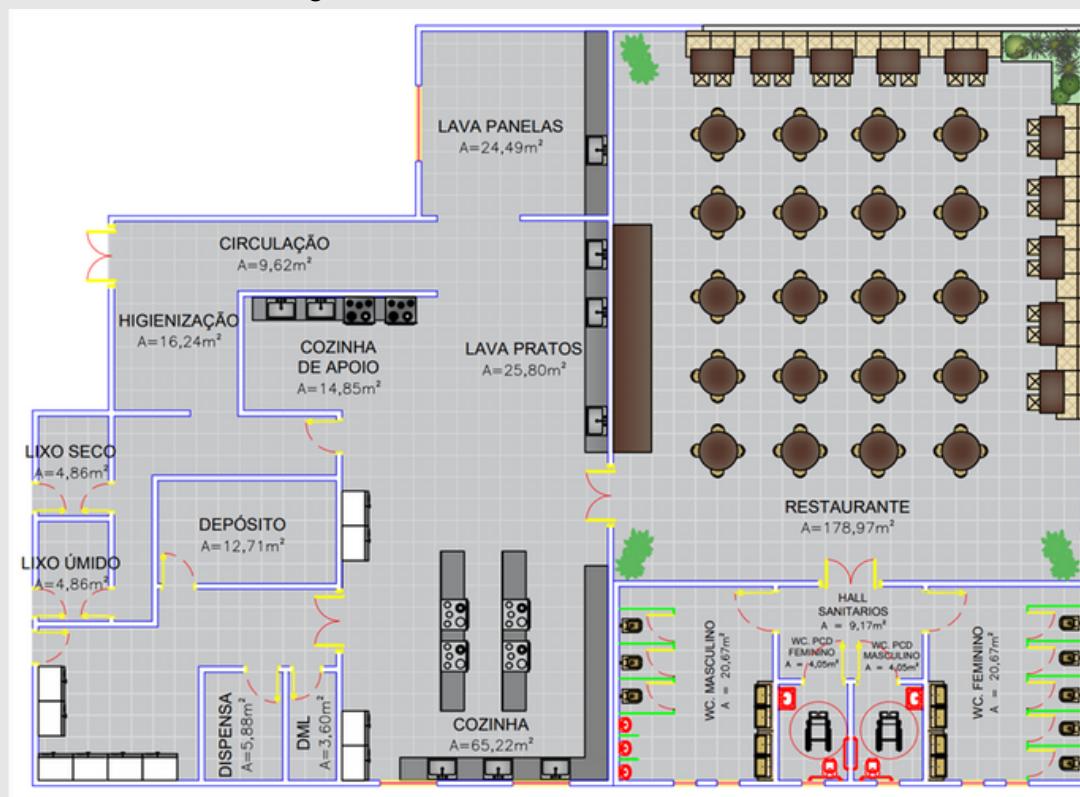
Figura 55: Planta baixa Restaurante



Fonte: Autoral, 2022

As figuras 55, apresenta as plantas baixa do restaurante, no qual contém o detalhamento que será utilizado no projeto.

Figura 56: Planta humanizada Restaurante

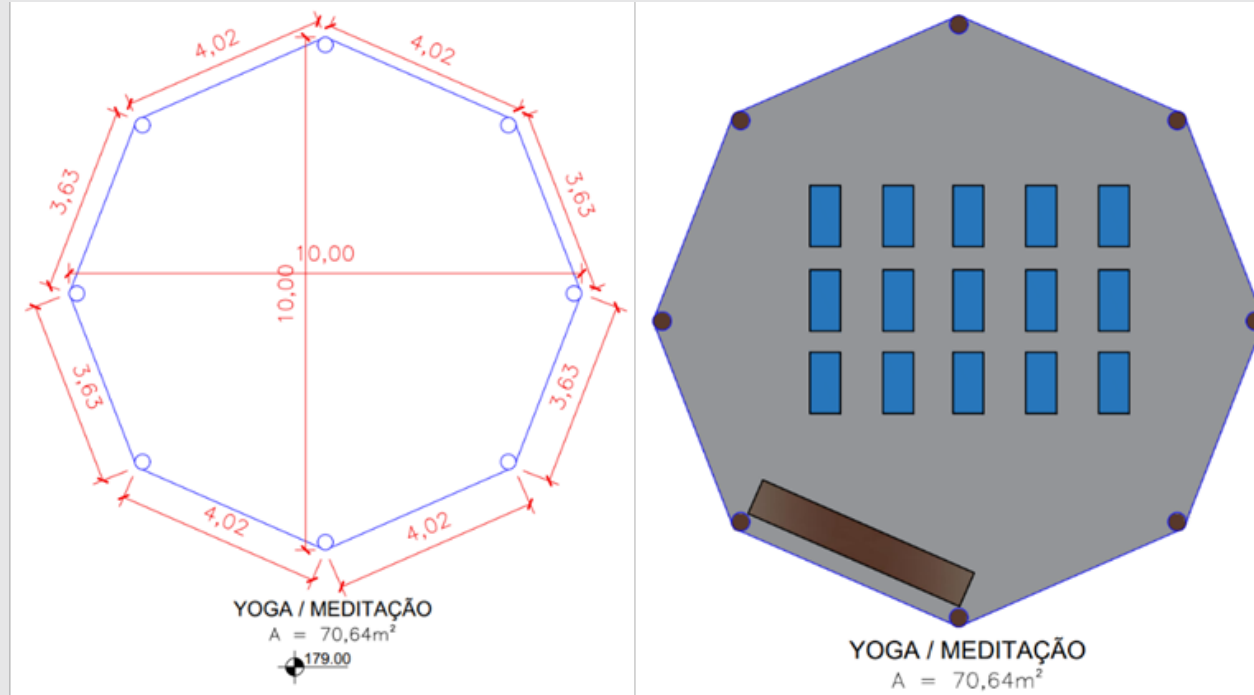


Fonte: Autoral, 2022

As figuras 56 apresenta a planta humanizada do restaurante, o setor possui três acessos, sendo o acesso principal para hóspedes localizado a direita da imagem, e dois acessos de funcionários localizados na parte superior e inferior a esquerda da imagem. Como podemos observar o setor possui ambientes como o restaurante, hall dos sanitários, WC

masculino e feminino, WC feminino e masculino PCD, além dos ambientes de acesso restrito aos funcionários como a cozinha principal e de apoio, lava pratos e lava panelas, DML e dispensa, espaço para depósito, lixo seco e lixo úmido e área para higienização.

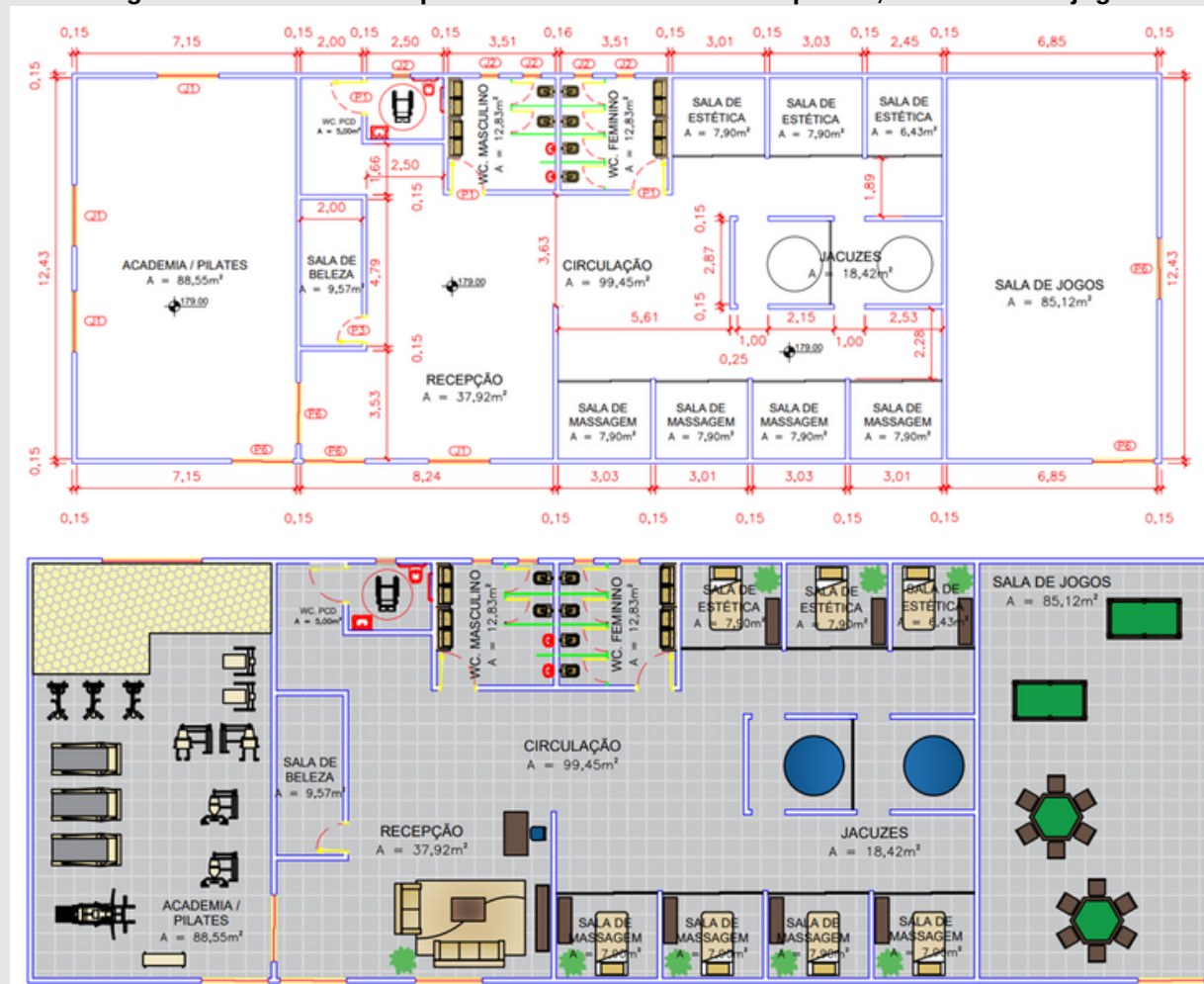
Figura 57: Planta baixa e humanizada Yoga



Fonte: Autoral, 2022

A figura 57 apresenta a planta baixa e planta humanizada do espaço de Yoga respectivamente, como podemos observar o espaço de yoga foi pensado como um local aberto de formato octogonal, possuindo apenas espaços para prática de atividade física.

Figura 58: Planta baixa e planta humanizada academia/pilates, SPA e sala de jogos



Fonte: Autoral, 2022

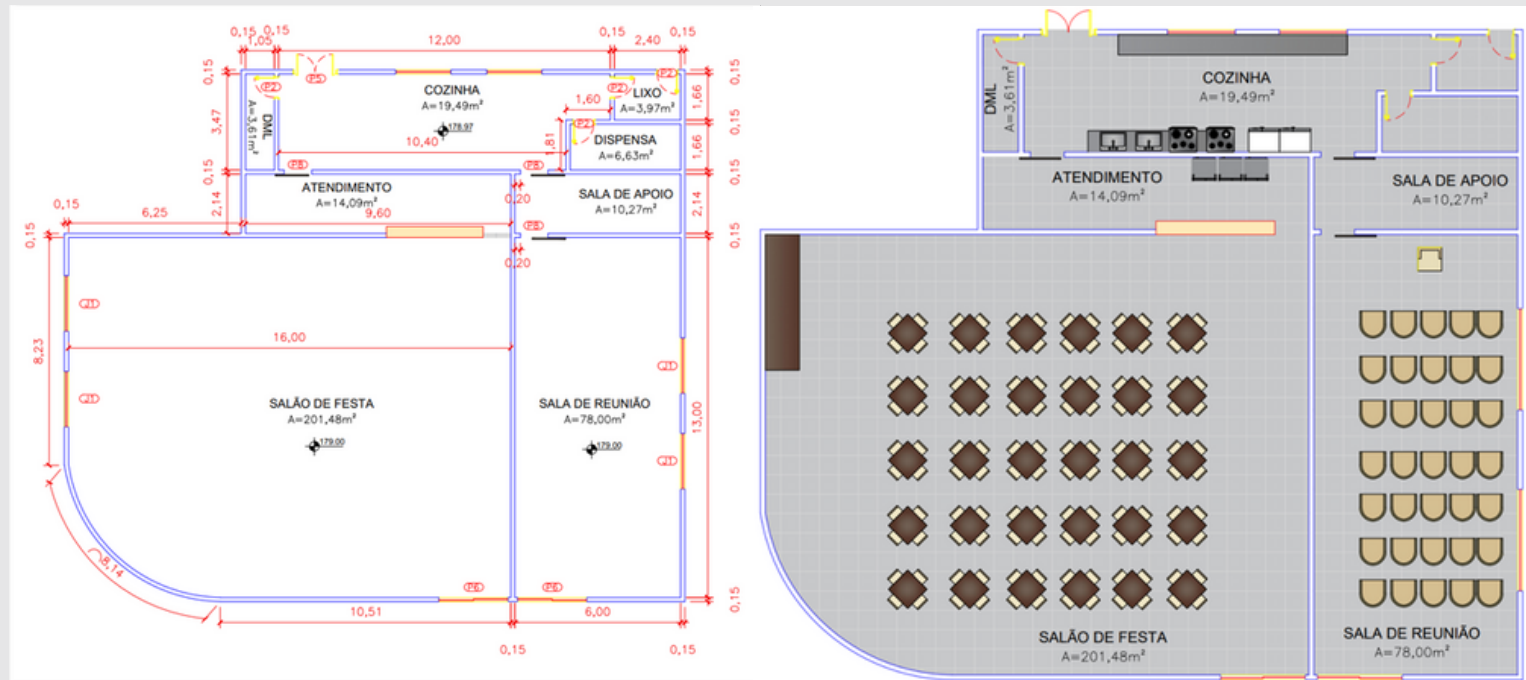
A figura 58, apresenta a planta baixa e planta humanizada dos ambientes da academia, SPA e sala de jogos, como podemos observar os setores foram alocados em um único

edifício de formato retangular, no qual possui da esquerda para a direita os ambientes da academia/pilates, o SPA, contendo recepção, sala de beleza, sala de massagem, sala

de estética, jacuzes e banheiros, e a direita da imagem o ambiente da sala de jogos. Todos os ambientes possuem seus respectivos acessos na parte inferior da imagem, porém somente os ambientes da academia/pilates e o SPA possuem

somente os ambientes da academia/pilates e o SPA possuem acesso que os interligam.

Figura 59: Planta baixa e humanizada do salão de festa/sala de reunião



Fonte: Autoral, 2022

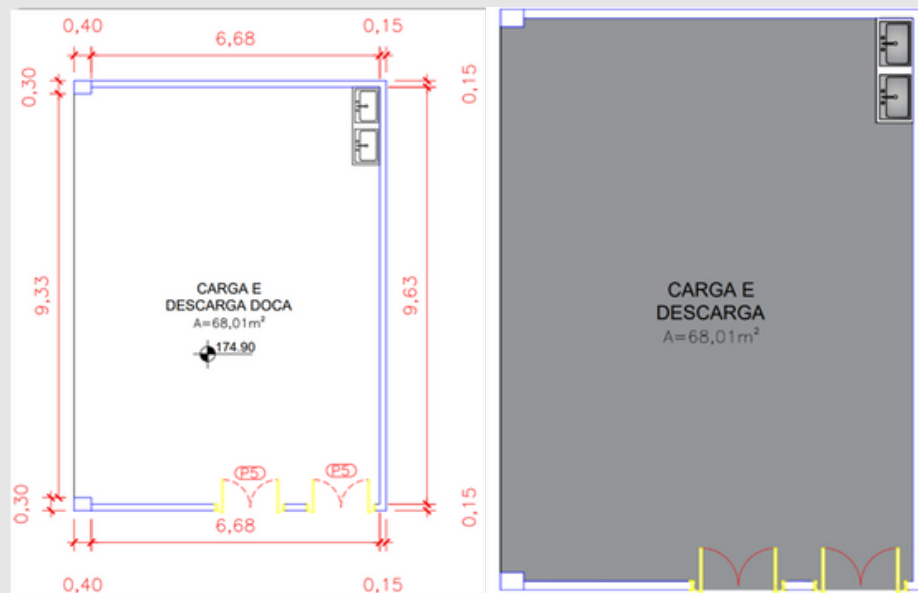
A figura 59 apresenta a planta baixa e planta humanizada do salão de festa e da sala de reunião, no qual podemos observar que o salão de festa foi alocado na parte inferior a esquerda

das duas imagens e a sala de reunião na parte inferior direita das duas imagens, já o DML, cozinha, lixo, dispensa, sala de apoio e ambiente de atendimento localizados na parte

superior. O setor possui 4 acessos, sendo 1 acesso principal dos hospedes para o salão de festa e 1 para a sala de reunião e 2 acessos para funcionários na parte superior, sendo 1

localizado na cozinha e 1 localizado no espaço reservado para dispensa dos lixos.

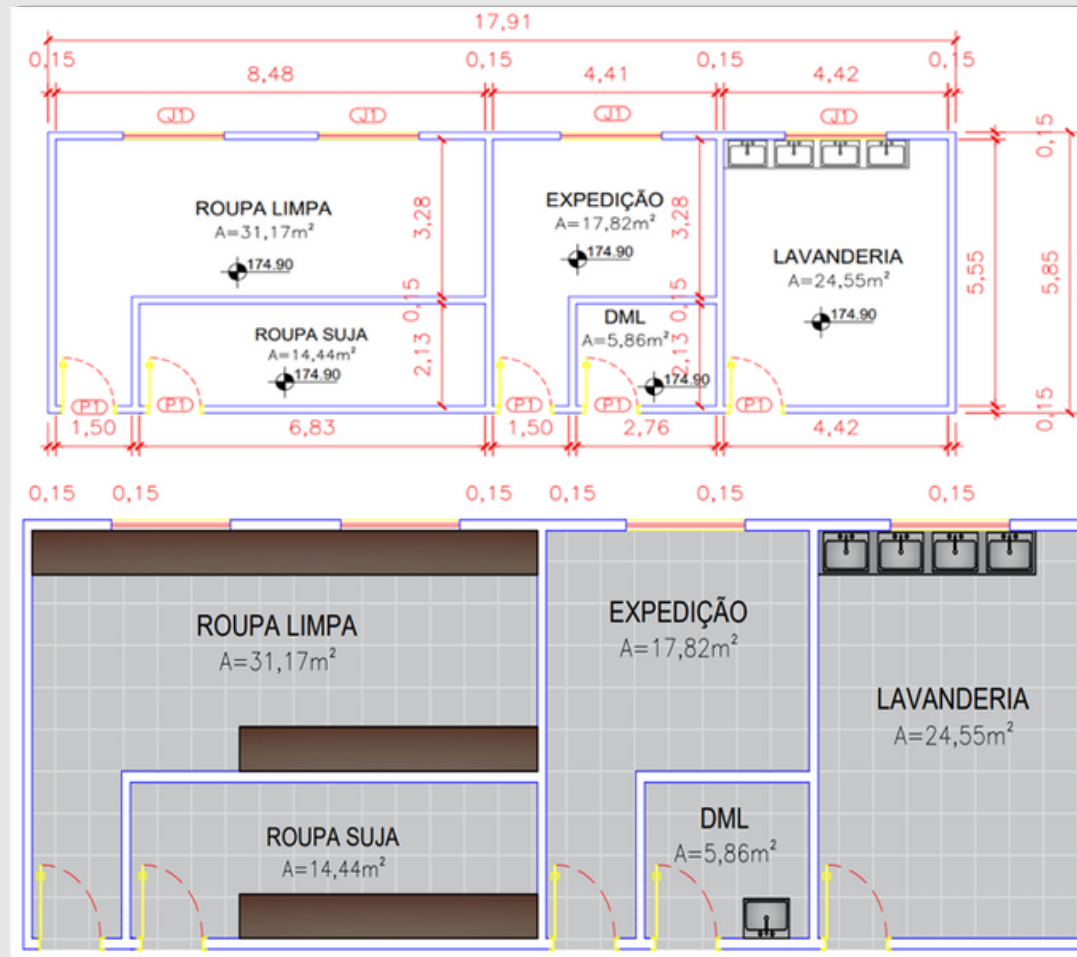
Figura 60: Planta baixa e humanizada doca



Fonte: Autoral, 2022

A figura 60, apresentam a planta baixa e planta humanizada da carga e descarga, sendo ele um ambiente fechado possuindo dois acessos na parte inferior à direita da imagem.

Figura 61: Planta baixa e humanizada lavanderia

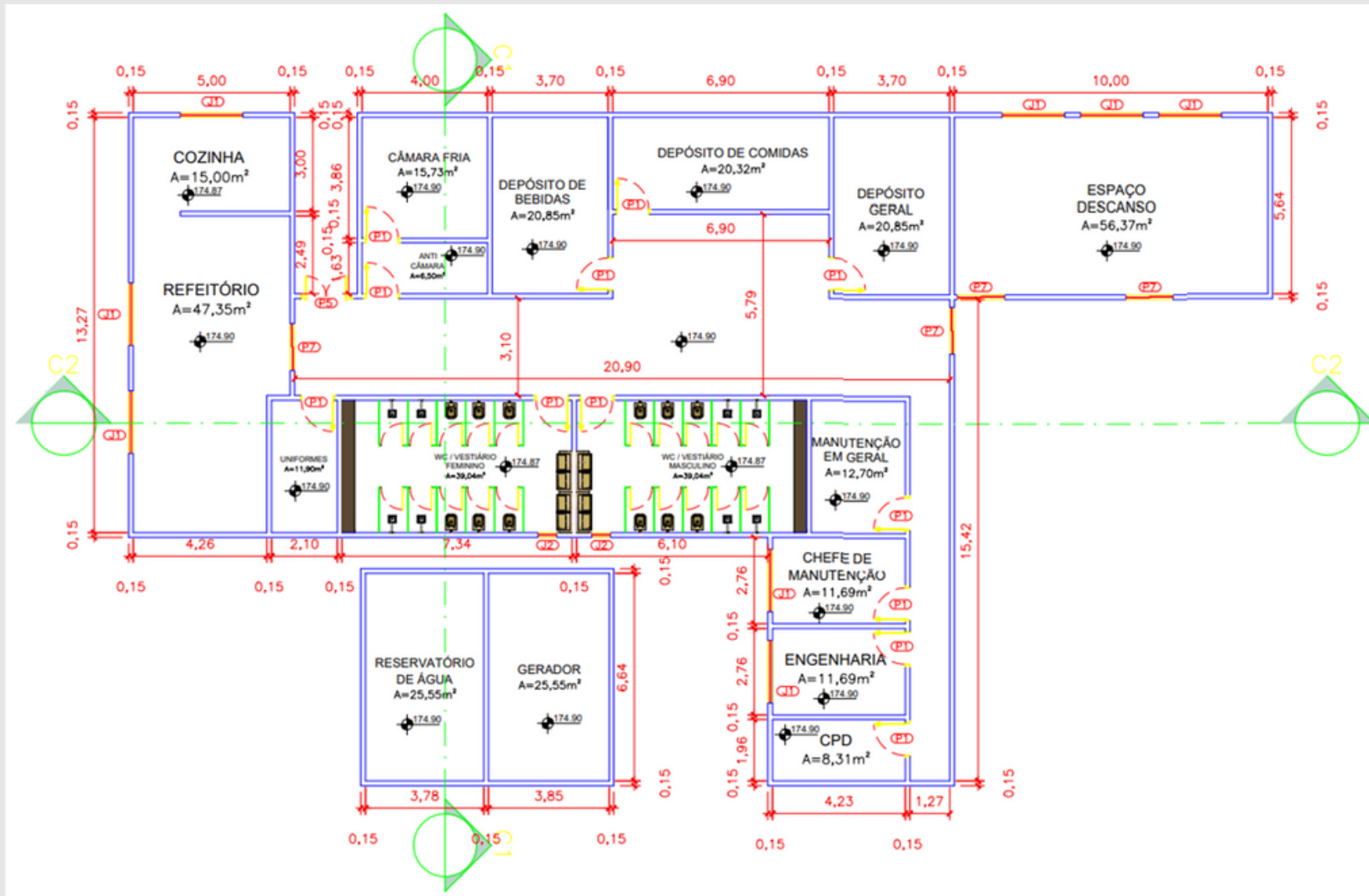


Fonte: Autoral, 2022

A figura 61 apresenta a planta baixa e planta humanizada da lavanderia, no qual podemos observar da esquerda para direita os ambientes de roupa limpa, roupa suja, expedição,

DML e lavanderia. Cada ambiente possui seu acesso principal, sendo eles localizados na parte inferior da imagem.

Figura 62: Planta baixa setor de serviço

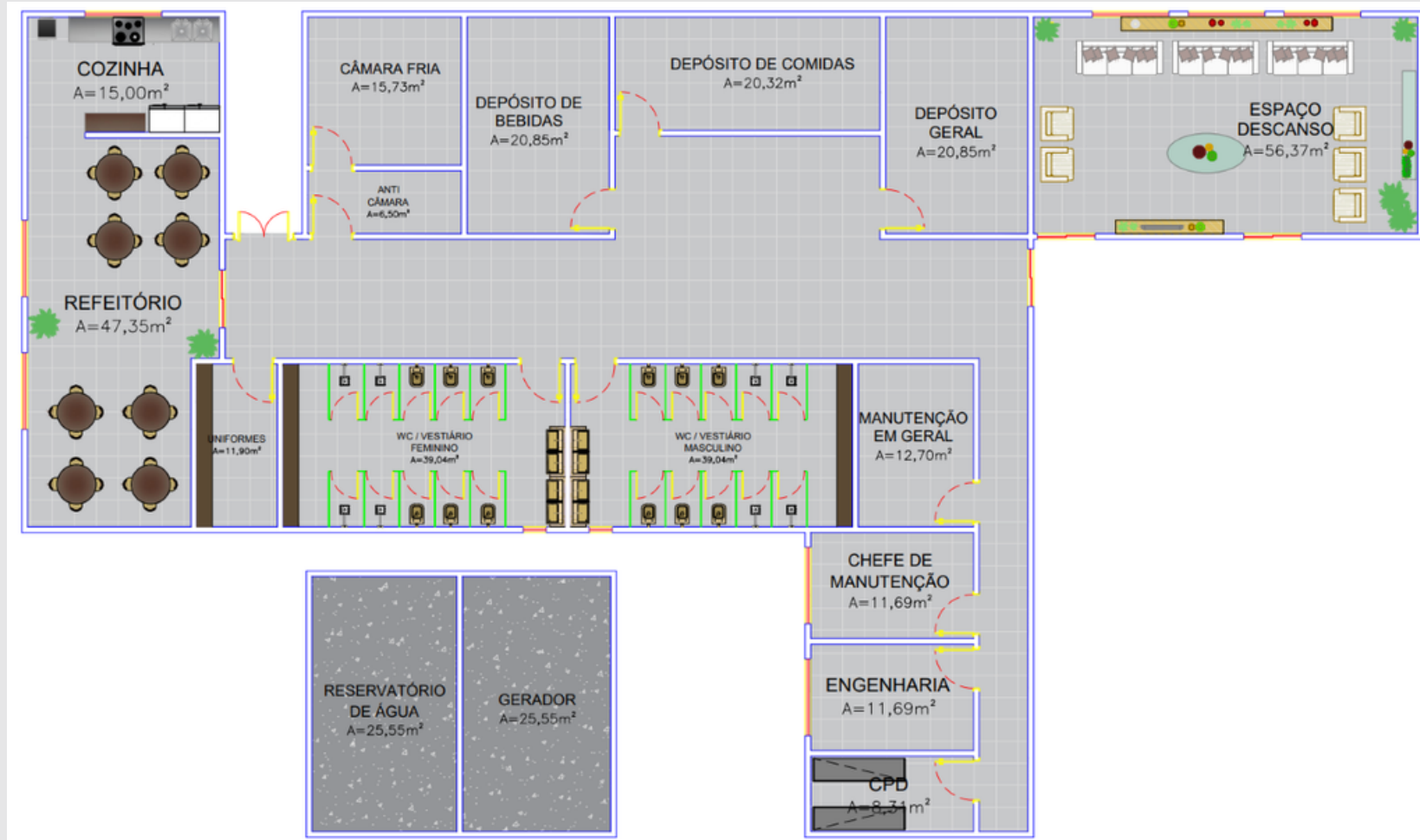


Fonte: Autoral, 2022

A figura 62, apresenta a planta baixa do setor de serviço, no

qual contém o detalhamento que será utilizado no projeto.

Figura 63: Planta humanizada setor de serviço



Fonte: Autoral, 2022

A figura 63, apresenta a planta humanizada do setor de serviço, no qual podemos observar da esquerda para direita os ambientes: cozinha e refeitório, na parte superior a câmara

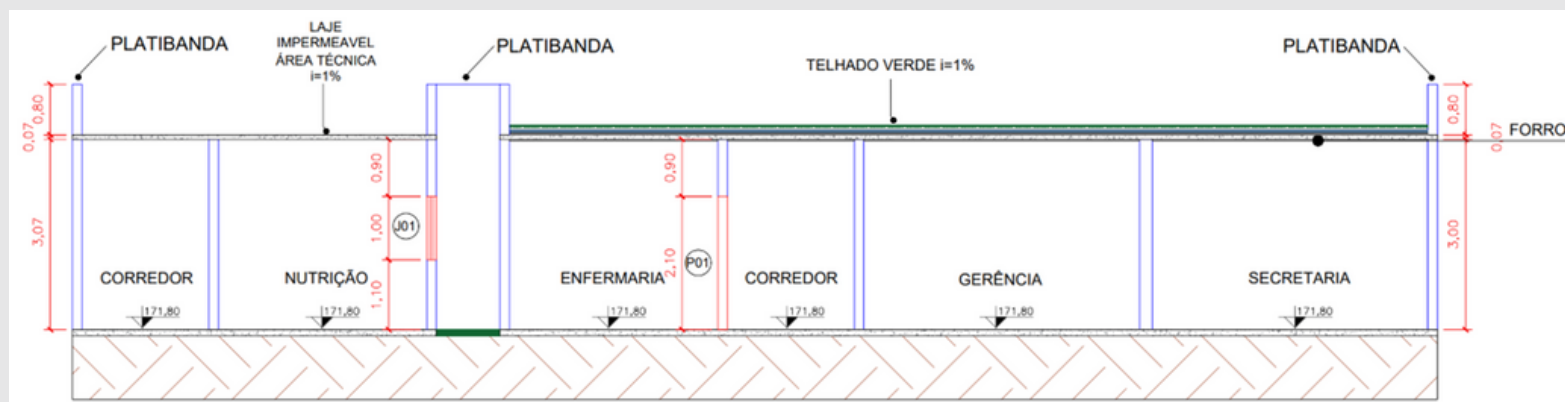
fria, anti-câmara, depósito de bebidas, depósito de comida, depósito geral e espaço de descanso e na parte inferior os ambientes de sala de uniformes, WC/vestuário Feminino e

WC/vestuário Masculino, sala de manutenção geral, sala do chefe da manutenção, sala de engenharia e o CPD. Os ambientes de reservatório de água e gerador foram alocados na parte inferior esquerda. O setor possui dois acessos, sendo eles localizados na parte superior à direita e superior à esquerda da imagem.

6.9.3 Cortes

As plantas de cortes foram elaboradas com o intuito de demonstrar as partes internas do projeto como pé direito, pisos e lajes entre outros, foram realizados dois cortes (transversal e longitudinal), de três setores do projeto, Lobby, dormitórios e área de serviço.

Figura 64: Corte Lobby 1 (transversal)

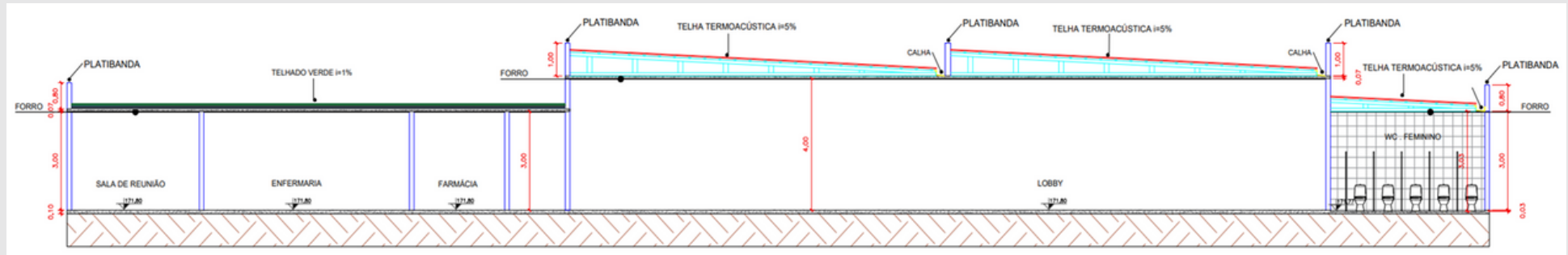


Fonte: Autoral, 2022

A figura 72 apresenta o detalhamento interno do corte transversal do Lobby, no qual podemos observar da esquerda para a direita os ambientes: corredor, sala de nutrição, enfermaria, corredor, gerencia e por último a secretaria. Já em relação à cobertura a planta de corte traz o detalhamento do

telhado verde onde podemos observar sua localização acima de quase todos os ambientes exceto o corredor a esquerda e a sala de nutrição, no qual é utilizado laje impermeável e destina para área técnica.

Figura 65: Corte Lobby 2 (longitudinal)

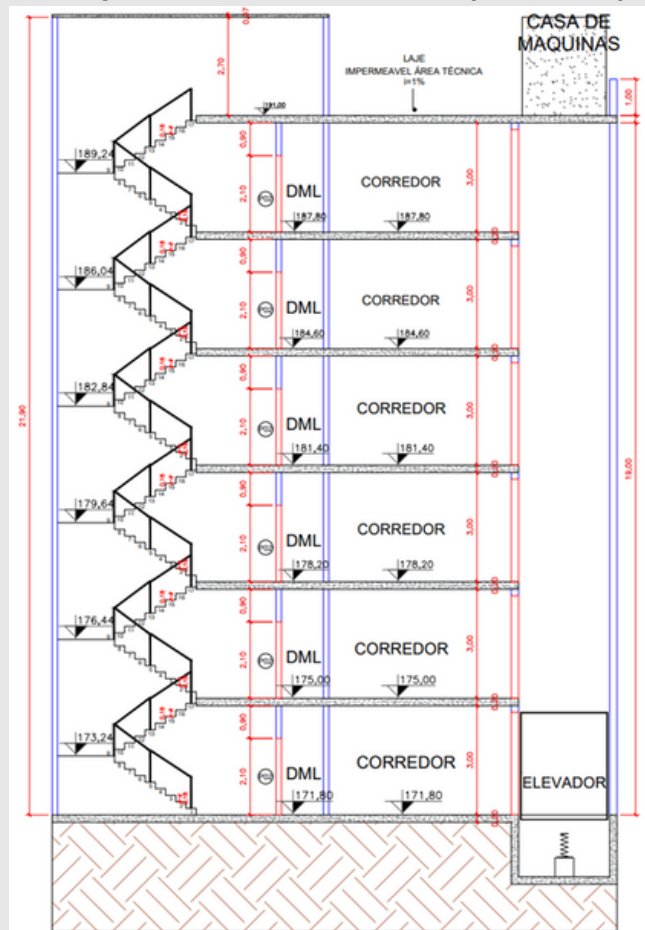


Fonte: Autoral, 2022

A figura 65 apresenta o detalhamento interno do corte longitudinal do Lobby, no qual podemos observar da esquerda para a direita os ambientes: sala de reunião, enfermaria, farmácia, lobby e por último o banheiro feminino.

Já em relação à cobertura a planta de corte traz o detalhamento da telha termoacústica onde podemos observar sua localização acima de quase todos os ambientes exceto a sala de reunião, enfermaria e farmácia, no qual é utilizado telhado verde.

Figura 66: Corte Dormitórios 1 (transversal)

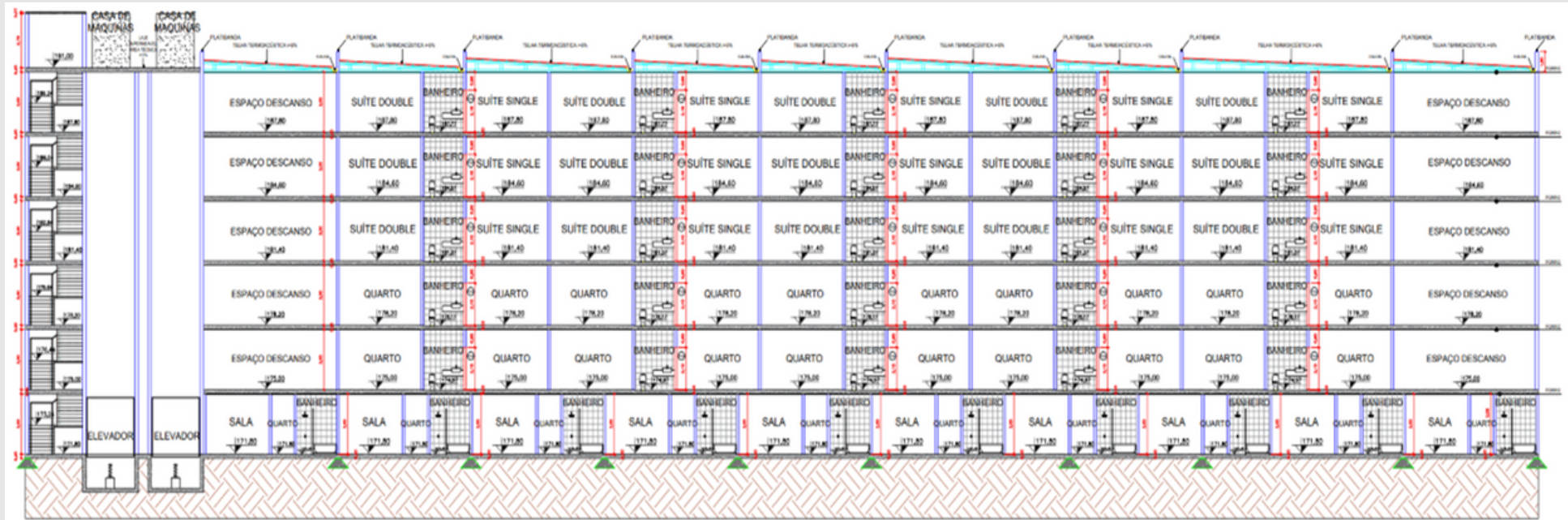


Fonte: Autoral, 2022

A figura 66 apresenta o detalhamento interno do corte transversal dos dormitórios, no qual podemos observar da esquerda para a direita a presença da escada de emergência presentes em todos os pavimentos, seguido do DML, corredor

e elevador social. Já em relação à cobertura a planta de corte traz o detalhamento da laje impermeável destinado para área técnica, além de um espaço para casa de máquinas.

Figura 67: Corte Dormitórios 2 (longitudinal)

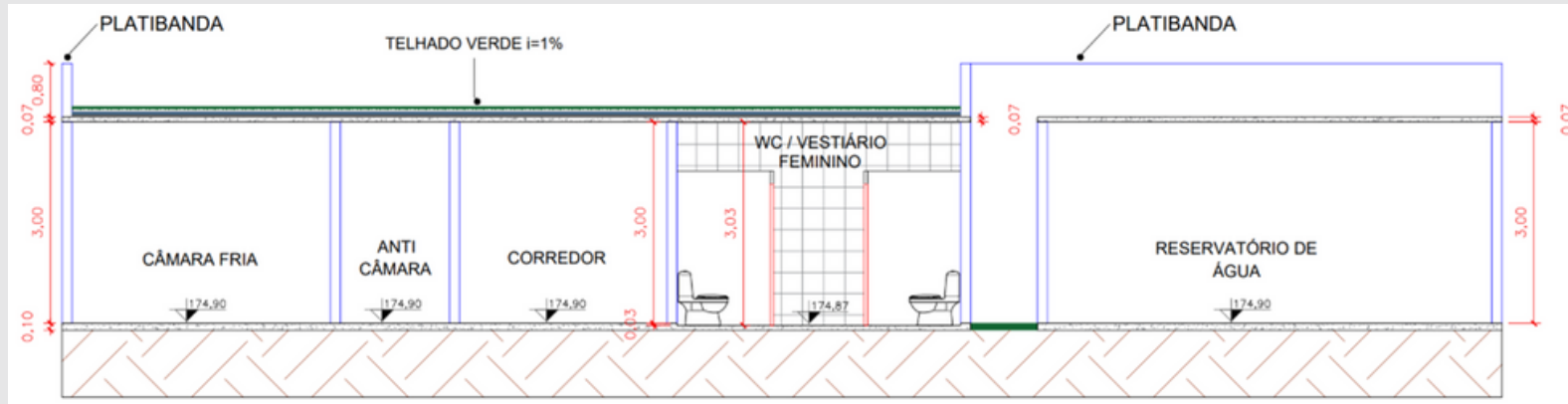


Fonte: Autoral, 2022

A figura 67 apresenta o detalhamento interno do corte longitudinal dos dormitórios, no qual podemos observar da esquerda para a direita a presença da escada de emergência presentes em todos os pavimentos, seguido dos elevadores sociais. Já em relação à cobertura a planta de corte traz o detalhamento da telha termoacústica onde podemos observar sua localização acima de quase todos os ambientes exceto das escadas e elevadores, no qual é utilizado laje

impermeável destinado para área técnica, além de um espaço para casa de máquinas.

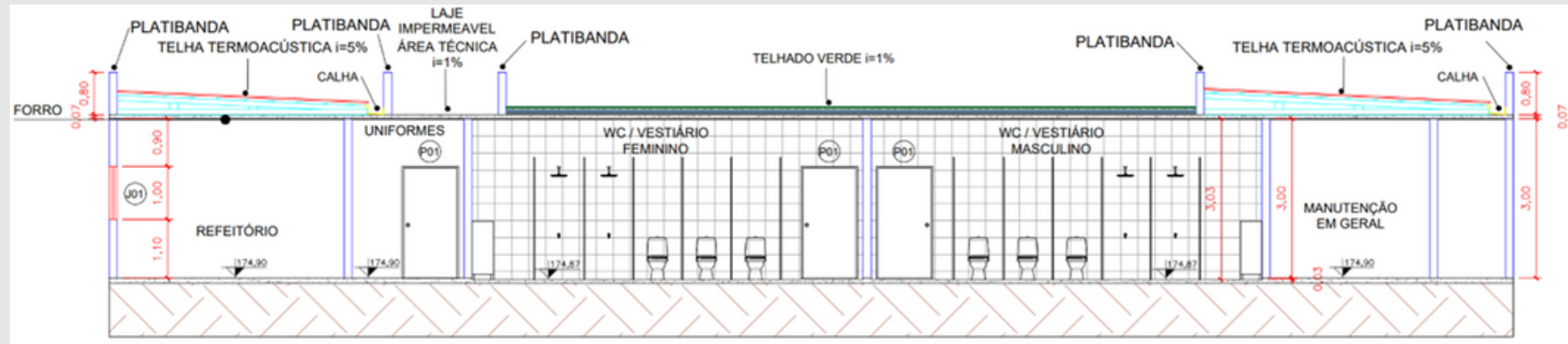
Figura 68: : Corte área de serviço 1 (transversal)



Fonte: Autoral, 2022

A figura 68 apresenta o detalhamento interno do corte transversal da área de serviço, no qual podemos observar da esquerda para a direita os ambientes: câmara fria, anti-câmara, corredor, banheiro/vestiário feminino e o reservatório de água. Já em relação à cobertura a planta de corte traz o detalhamento do telhado verde onde podemos observar sua localização acima de quase todos os ambientes exceto o reservatório de água, no qual é utilizado laje impermeável.

Figura 69: Corte área de serviço 2 (longitudinal)



Fonte: Autoral, 2022

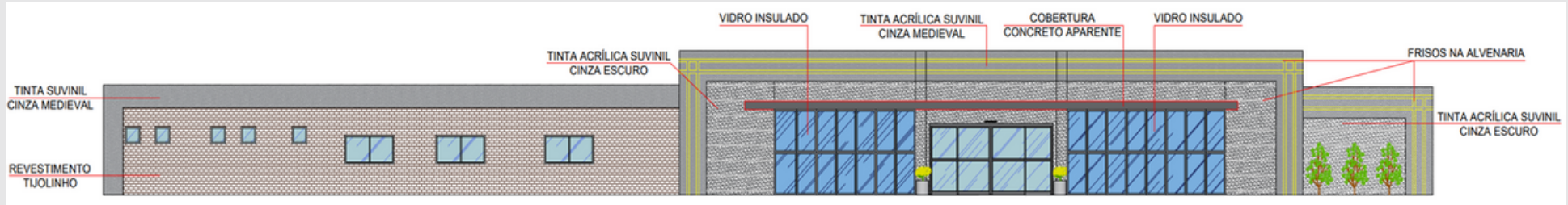
A figura 77 apresenta o detalhamento interno do corte longitudinal da área de serviço, no qual podemos observar da esquerda para a direita os ambientes: refeitório para os funcionários, sala de uniformes, banheiro/vestiário feminino, banheiro/vestiário masculino e por último o ambiente de manutenção em geral. Já em relação à cobertura a planta de corte traz o detalhamento do telhado verde onde podemos observar que ele se localiza acima dos banheiros femininos e masculinos, além da telha acústica que se localiza nas extremidades direita à esquerda em cima dos ambientes refeitório manutenção geral e um pequeno espaço de laje impermeável destinado para área técnica localizado em cima

do ambiente sala de uniformes.

6.9.3 Vistas

As fachadas foram elaboradas com intuito de demonstrar em forma de representações gráficas os materiais a serem utilizados no projeto.

Figura 70: Fachada Lobby

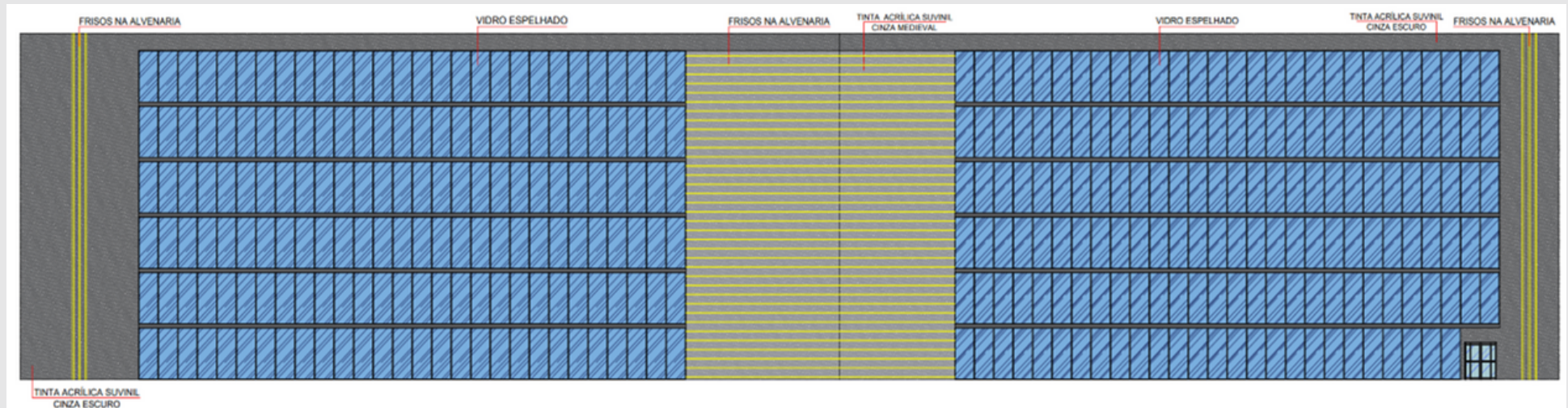


Fonte: Autoral, 2022

A figura 70, representa o detalhamento da fachada frontal do lobby, no qual podemos analisar a utilização de materiais como a tinta Suvinil cinza medieval e cinza escuro, além de

revestimento de tijolinho e frisos na alvenaria, já a entrada do lobby conta com a presença de vidro insulado e uma cobertura concreto aparente na parada rápida.

Figura 71: Fachada Dormitórios

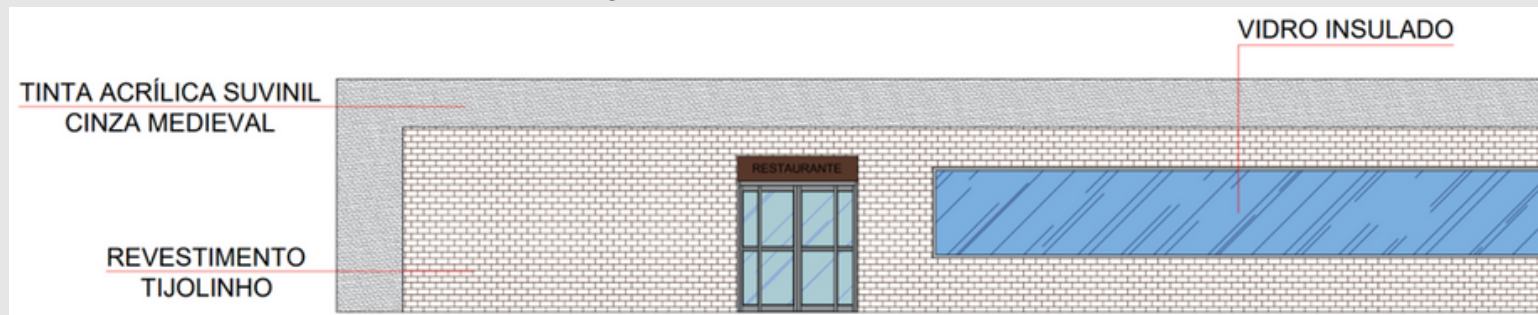


Fonte: Autoral, 2022

A figura 71 apresenta o detalhamento da fachada dos dormitórios, no qual é composto por sua grande maioria de

vidro espelhado, além da utilização da tinta acrílica Suvunil cinza escuro e frisos na alvenaria.

Figura 72: Fachada Restaurante

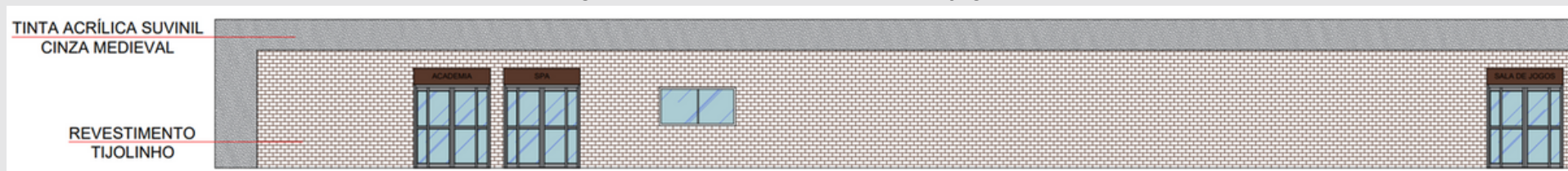


Fonte: Autoral, 2022

A figura 72 apresenta a fachada do restaurante, na qual é revestido em sua grande maioria de tijolino, além da

utilização da tinta Suvunil cinza medieval, para as janelas do restaurante foram adicionados vidros insulados.

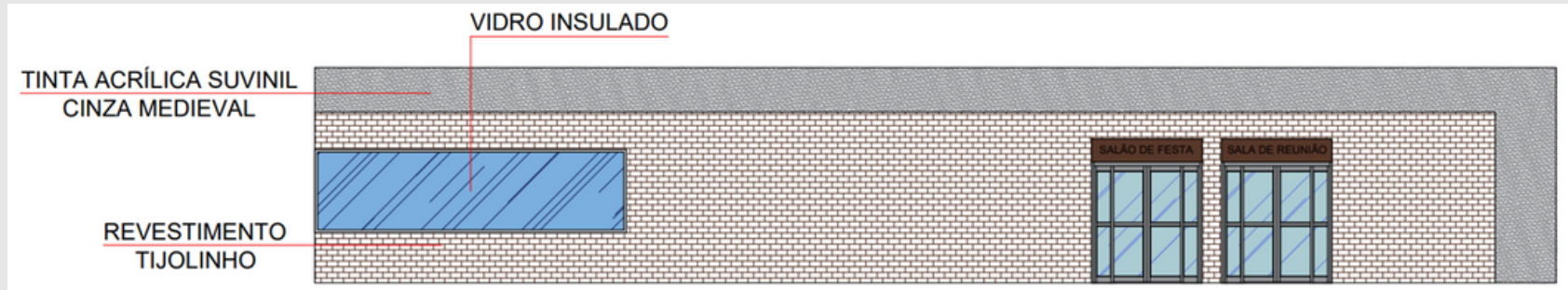
Figura 73: Fachada academia/sala de jogos/SPA



Fonte: Autoral, 2022

A figura 73 apresenta a fachada da área da academia, sala de jogos e spa, na qual é revestido em sua grande maioria de tijolino, além da utilização da tinta Suvunil cinza medieval.

Figura 74: Fachada Salão de festas

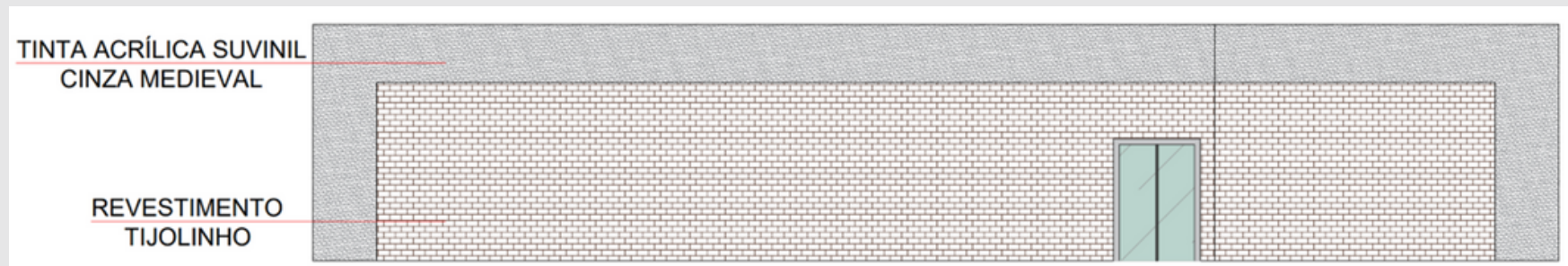


Fonte: Autoral, 2022

A figura 74 apresenta a fachada da área do salão de festas, na qual é revestido em sua grande maioria de tijolinho, além

da utilização da tinta Suvinil cinza medieval e do vidro insulado nas janelas

Figura 75: Fachada área de serviço



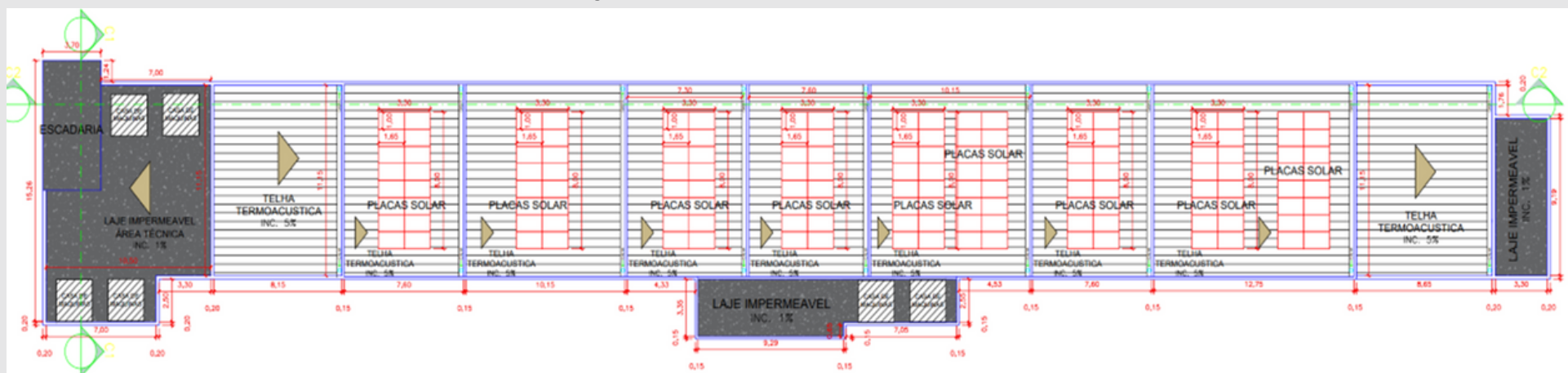
Fonte: Autoral, 2022

A figura 75 apresenta a fachada da área da área de serviço, na qual é revestido em sua grande maioria de tijolinho, além da utilização da tinta Suvinil cinza medieval.

A figura 76 apresenta a planta de cobertura do lobby, onde foi escolhido a telha termoacústica na maioria dos ambientes com o objetivo de proteção acústica. Além da telha termoacústica, foi utilizado também como alternativa

sustentável para o hotel as placas solares em algumas partes da cobertura do lobby, além do telhado verde há a presença em alguns pontos da cobertura de lajes impermeáveis área técnica.

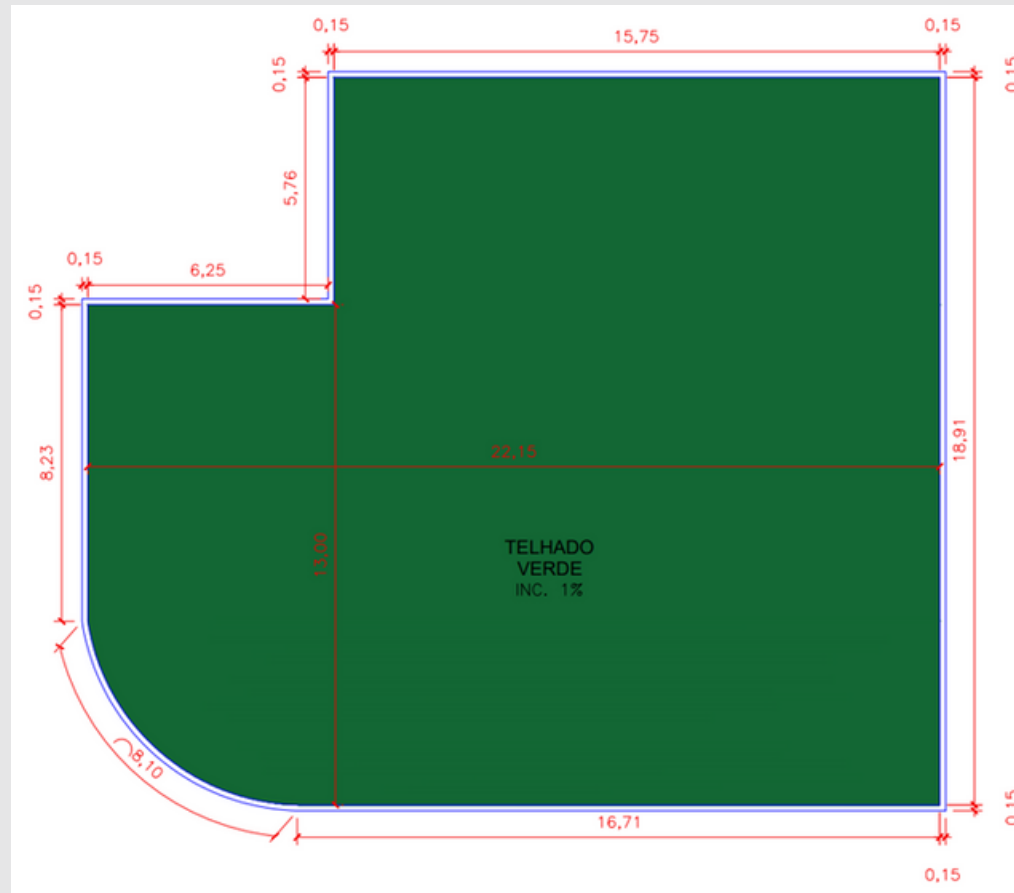
Figura 77: Planta de Cobertura dormitórios



Fonte: Autoral, 2022

A figura 77, apresenta a planta de cobertura dos dormitórios, onde também foi escolhido a telha termoacústica na maioria dos ambientes, além das placas solares em grande parte da cobertura com a presença de alguns pontos da cobertura de lajes impermeáveis área técnica.

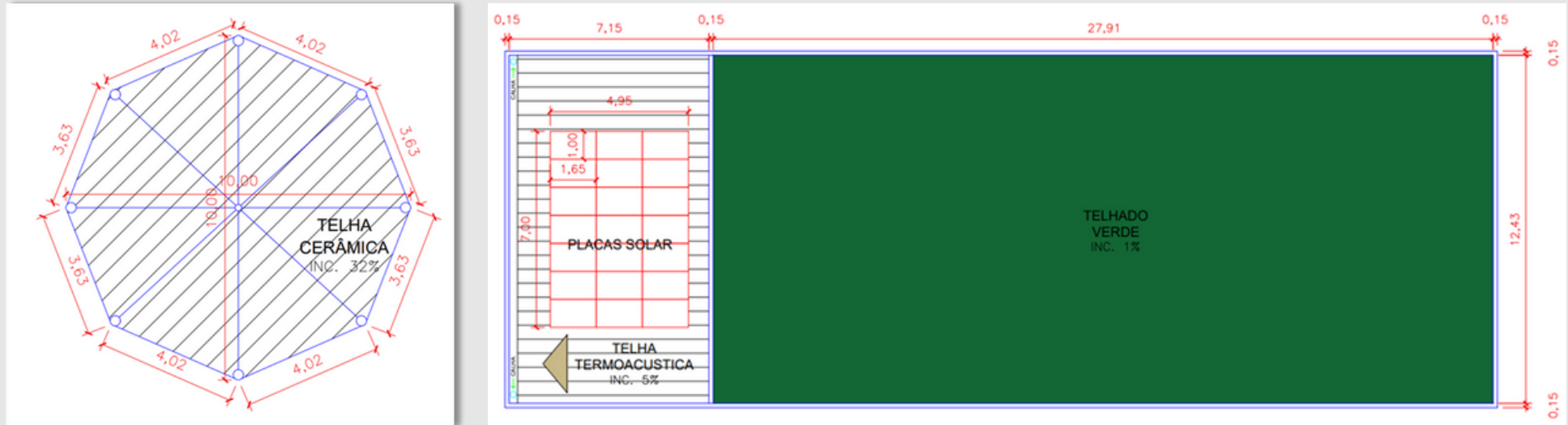
Figura 79: Planta de Cobertura salão de festas/sala de reunião



Fonte: Autoral, 2022

A figura 79, apresenta a planta de cobertura do salão de festas e sala de reunião, onde foi totalmente projetado utilizando telhado verde.

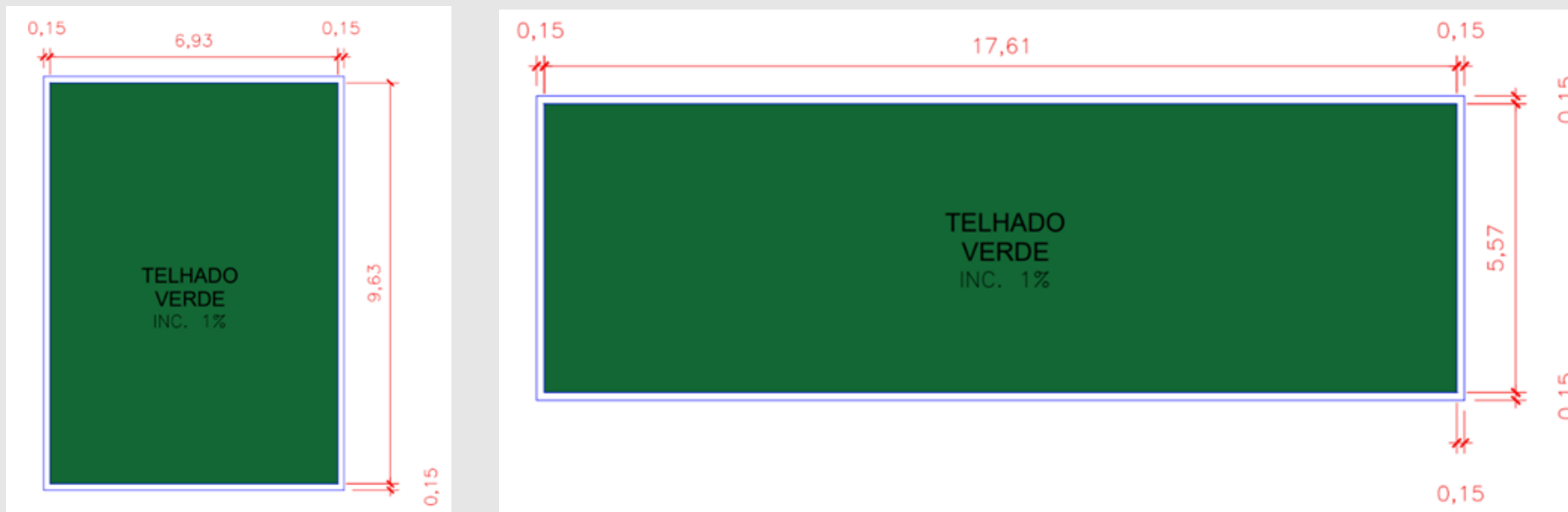
Figura 80: Planta de Cobertura yoga e planta de cobertura SPA/academia/ sala de jogos



Fonte: Autoral, 2022

A figura 80, apresenta a planta de cobertura do espaço de yoga, onde contém como cobertura a telha cerâmica, já a figura 90 apresenta a planta de cobertura da área da academia, sala de jogos e SPA, no qual contém em sua grande maioria telhado verde, além da telha termoacústica e das placas solar.

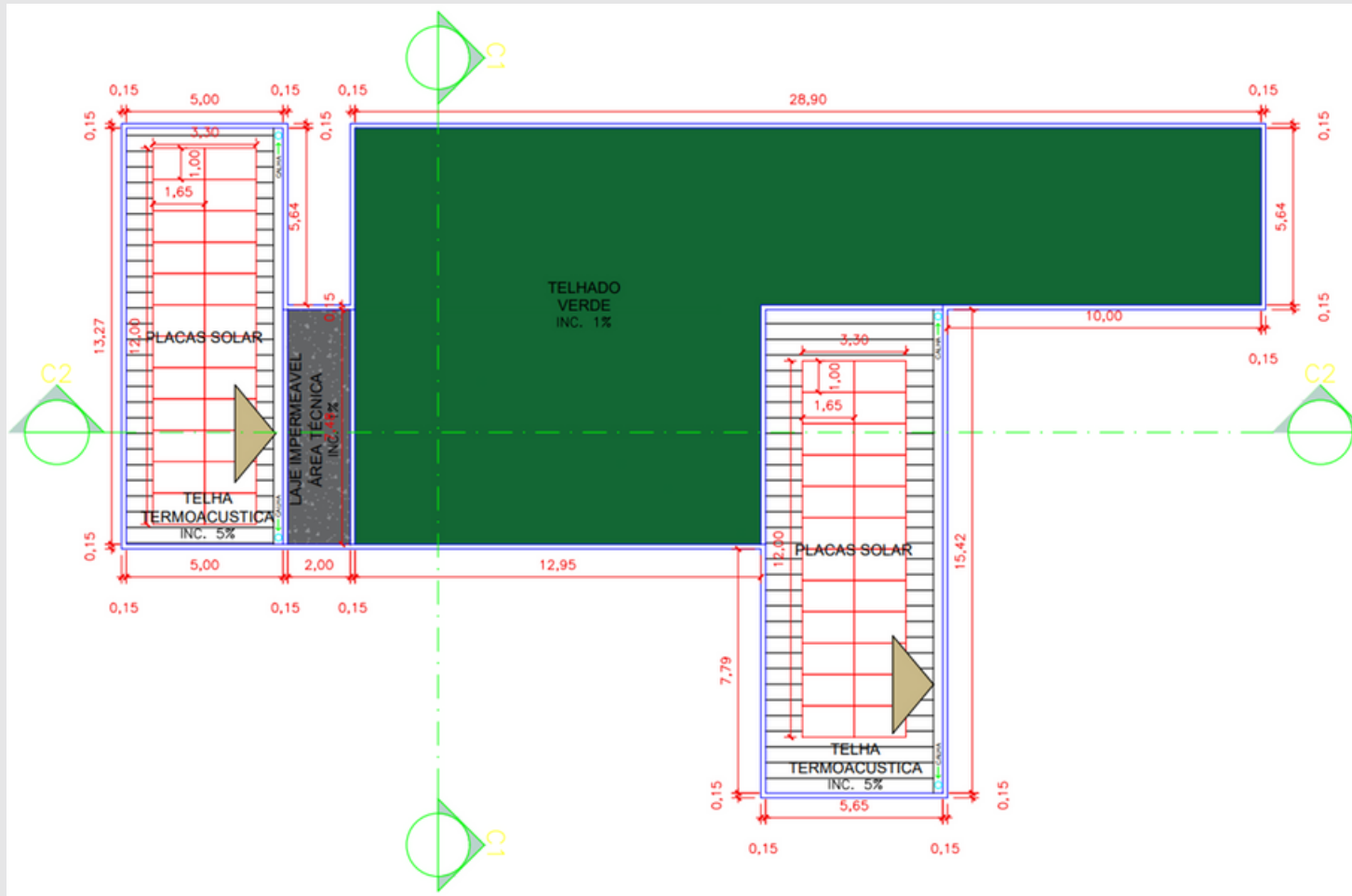
Figura 81: Planta de cobertura doca e planta de cobertura lavanderia



Fonte: Autoral, 2022

A figura 81 apresentam as plantas de cobertura da doca e da lavanderia, onde foi totalmente projetada com telhado verde.

Figura 82: Planta de cobertura área de serviço



Fonte: Autoral, 2022

A figura 82, apresenta a planta de cobertura da área de serviço, no qual contém a telha termoacústica, além das placas solares, telhado verde e lajes impermeáveis área

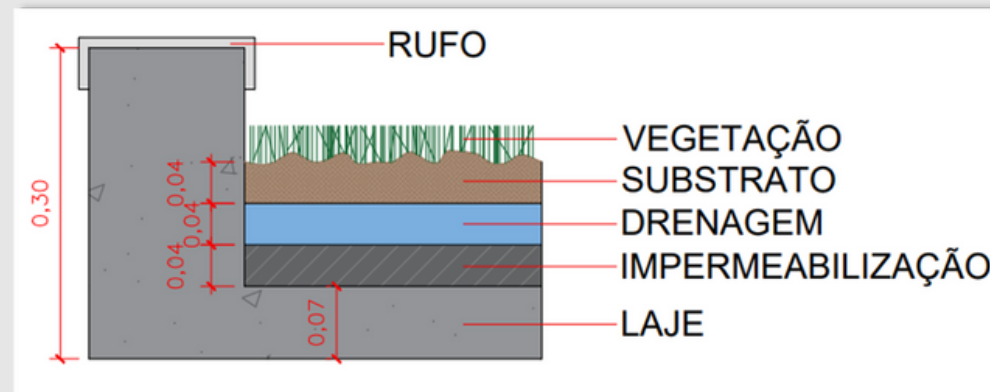
técnica.

6.9.6 Detalhamentos

telhado verde presente na cobertura do bar externo figura 83.

A planta de detalhamento apresenta como foi elaborado o

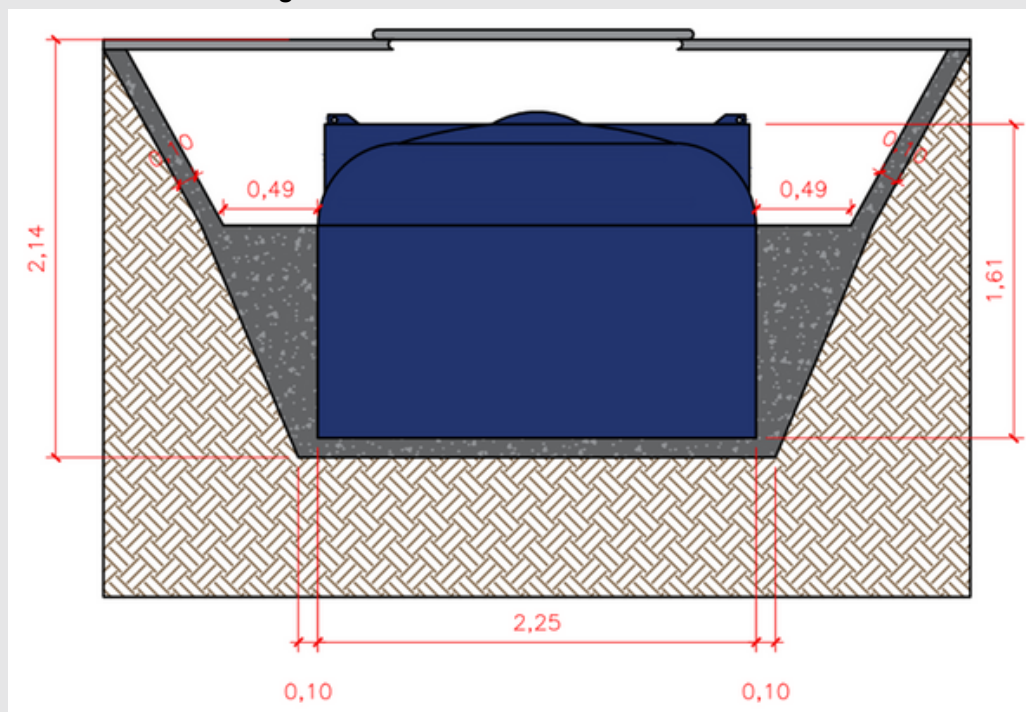
Figura 83: Planta de detalhamento telhado verde



Fonte: Autoral, 2022

O telho verde foi projetado contendo 7 camadas, sendo elas a laje, impermeabilização, drenagem, substrato e pôr fim a vegetação, onde juntos garantem sua efetividade.

Figura 84: Planta de detalhamento cisterna



Fonte: Autoral, 2022

A figura 84, mostra o detalhamento da cisterna, no qual serve como armazenamento da água da chuva, sendo ela realizado através das calhas. Água posteriormente poderá ser utilizada para atividades no hotel.

6.9.7 Perspectivas/ maquete eletrônica.

A maquete eletrônica foi elaborada com intuito de demonstrar o projeto elaborado mais próximo da realidade.

Figura 85: Vista aérea do hotel



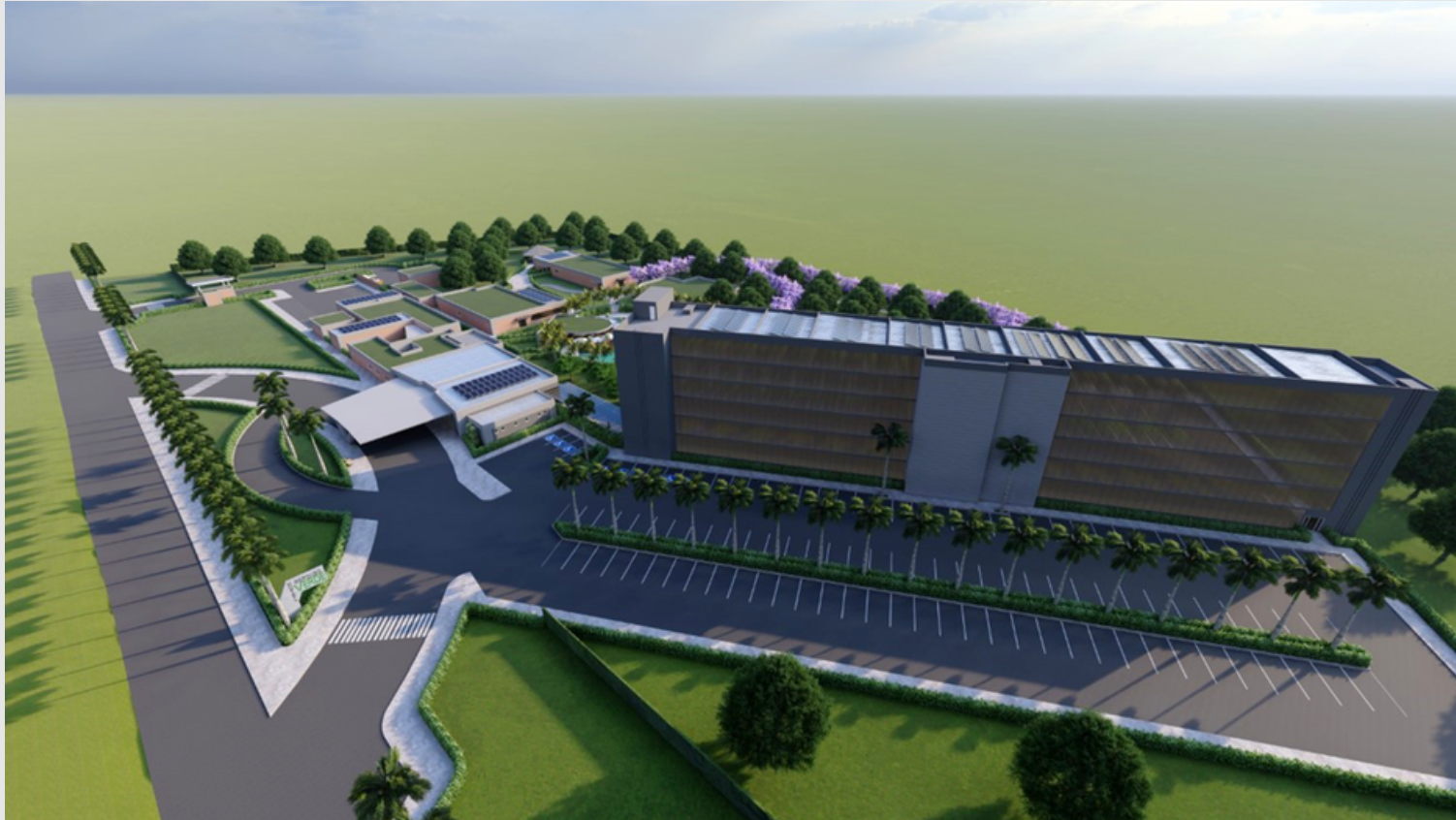
- | | | | | |
|---------------------|----------------|-------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|
| 1- Hospedagem | 4- Lavanderia | 7- Bar externo | 10- Academia/Spa/Sala de jogos | 13- Estacionamento para funcionários |
| 2- Lobby | 5- Docas | 8- Piscina | 11- Yoga | 14- Estacionamento para hóspedes |
| 3- Setor de serviço | 6- Restaurante | 9- Salão de festa/Restaurante | 12- Guarita | 15- Pista de caminhada |

Fonte: Autoral, 2022

A figura 96 apresenta uma vista aérea do hotel, no qual podemos observar como os setores foram dispostos no terreno, é possível evidenciar também a presença do telhado verde e placas solares em grande parte das coberturas

edificações.

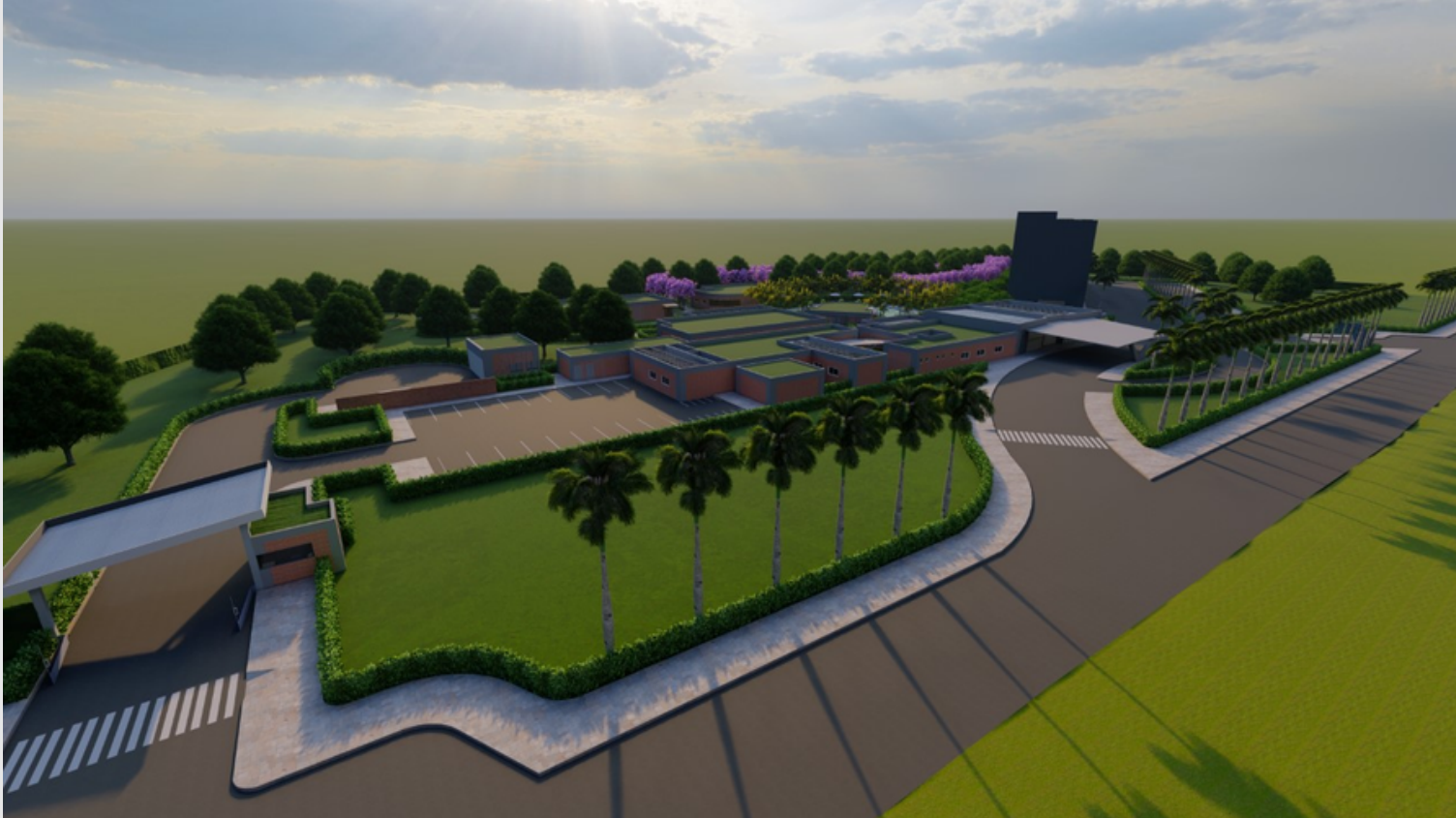
Figura 86: Vista lateral direita do hotel



Fonte: Autorial, 2022

A figura 86 vista lateral direita do hotel.

Figura 87: Vista lateral esquerda do hotel



Fonte: Autorial, 2022

A figura 87 vista lateral esquerda do hotel.

Figura 88: Vista posterior do hotel



Fonte: Autorial, 2022

A figura 88 apresenta a vista posterior do hotel, no qual podemos observar a grande presença de vegetação verde principalmente em torno da pista de caminhada.

Figura 89: Fachada lobby 1



Fonte: Autorial, 2022

Figura 90: Fachada lobby 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 89 e 90 apresentam a fachada do lobby.

Figura 91: Fachada hospedagem 1



Fonte: Autorial, 2022

Figura 92: Fachada hospedagem 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 91 e 92 apresentam a fachada do setor de hospedagem, no qual podemos observar a presença do vidro

espelhado em quase toda a fachada do edifício

Figura 93: Vista piscina 1



Fonte: Autoral, 2022

Figura 94: Vista piscina 2



Fonte: Autoral, 2022

As figuras 93 e 94 apresentam a vista da piscina do hotel, no qual podemos observar a presença de uma grande vegetação, sendo introduzida com intuito de garantir a privacidade dos hóspedes que utilizarem a área.

Figura 95: Vista bar externo 1



Fonte: Autorial, 2022

Figura 96: Vista bar externo 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 95 e 96 apresentam a vista do bar externo.

Figura 97: Pista de caminhada 1



Fonte: Autorial, 2022

Figura 98: Pista de caminhada 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 97 e 98 apresentam a vista da pista de caminhada, na qual podemos observar a presença da

vegetação, sendo ela umas das principais proposta do hotel

Figura 99: Lobby 1



Fonte: Autoral, 2022

Figura 100: Lobby 2



Fonte: Autoral, 2022

As figuras 99 e 100 apresentam as perspectivas internas do lobby, no qual podemos observar a presença de vegetação também na parte interna.

Figura 101: Lobby vista recepção 1



Fonte: Autorial, 2022

Figura 102: Lobby vista recepção 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 101 e 102 apresentam a perspectiva interna do

lobby vista recepção.

Figura 103: Lobby vista bar/café 1



Fonte: Autorial, 2022

Figura 104: Lobby vista bar/café 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 103 e 104 apresentam as perspectivas interna

Figura 105: Restaurante vista 1



Fonte: Autoral, 2022

lobby vista bar/café.

Figura 106: Restaurante vista 2



Fonte: Autoral, 2022

As figuras 105 e 106 apresentam as perspectivas interna do

restaurante.

Figura 107: Sala super luxo vista 1



Fonte: Autoral, 2022

Figura 108: Sala super luxo vista 2



Fonte: Autoral, 2022

As figuras 107 e 108 apresentam as perspectivas interna

da sala super luxo.

Figura 109: Quarto super luxo vista 1



Fonte: Autorial, 2022

Figura 110: Quarto super luxo vista 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 109 e 110 apresentam as perspectivas interna do

quarto super luxo.

Figura 111: Suíte double vista 1



Fonte: Autorial, 2022

Figura 112: Suíte double vista 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 111 e 112 apresentam as perspectivas interna do

Figura 113: Suíte single vista 1



Fonte: Autorial, 2022

quarto double.

Figura 114: Suíte single vista 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 113 e 114 apresentam as perspectivas interna do

Figura 115: Suíte luxo vista 1



Fonte: Autorial, 2022

quarto single.

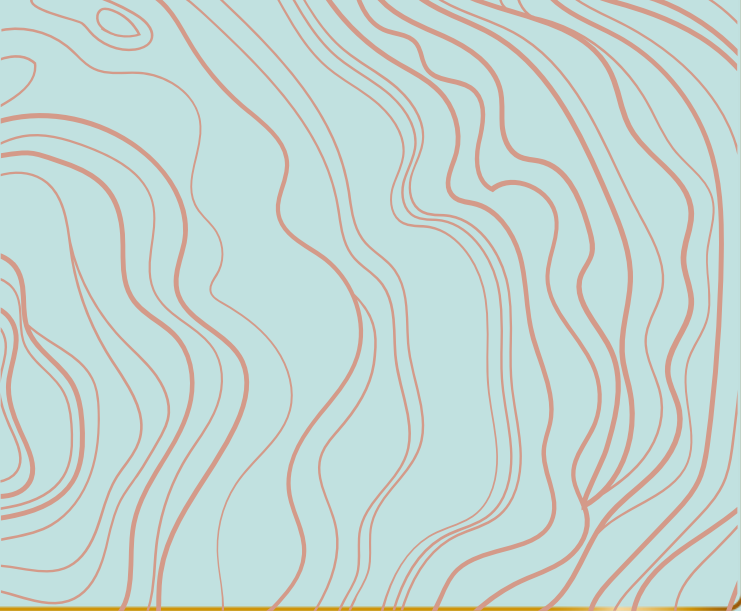
Figura 116: Suíte luxo vista 2



Fonte: Autorial, 2022

As figuras 115 e 116 apresentam as perspectivas interna da

suíte super luxo.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

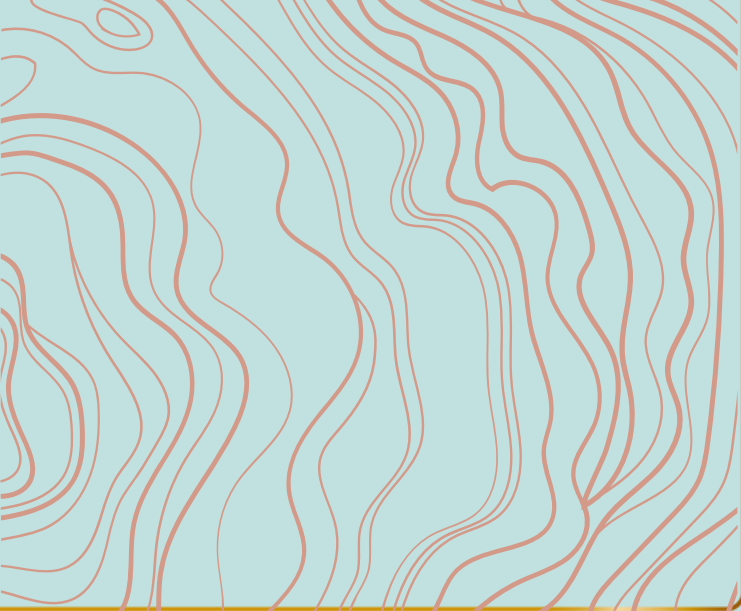
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho é evidenciar através das pesquisas sobre o tema, a importância da arquitetura com acessibilidade, principalmente voltada para a população idosa, tendo em vista que a projeção para os próximos anos é um grande aumento dessa população, estudar sobre esse tema tornou-se algo primordial para um arquiteto.

Considerando que durante o processo de elaboração de um projeto deve-se avaliar o perfil do cliente, um projeto de arquitetura com acessibilidade, deve promover espaços que respeitem todas as diversidades que uma pessoa pode ter. Quando se trata da população idosa o processo de envelhecimento traz consigo alterações motoras, visuais, auditivas, entre outros, no quais fazem com que o idosos necessitem de espaços que garantam sua segurança e reduzam riscos.

A arquitetura com acessibilidade é um grande desafio, planejar um empreendimento, na qual atenda todas as diversidades da população não é tarefa fácil, contudo entender

e compreender as individualidades de cada pessoa facilita o processo. Adotar medidas arquitetônicas que promovam acessibilidade para a população garante com que elas não se limitem a apenas alguns espaços, mas que permitem mais autonomia e uma melhor qualidade de vida.



8. REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. Vuto Hotel. 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/887431/aprendendo-com-a-natureza-conheca-o-projeto-do-votu-hotel> Acesso em: 4 de junho de 2022.

ARCHDAILY. Kûara Hotel. 2019. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/928111/kuara-hotel-david-guerra?ad_source=search&ad_medium=projects_tab Acesso em: 4 de junho de 2022.

ARCHDAILY. Sunyata Eco Hotel. 2021. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/982430/sunyata-eco-hotel-design-kacheri?ad_source=search&ad_medium=projects_tab Acesso em: 4 de junho de 2022.

ARCHDAILY. Hotel no Parque Verholy. 2015. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/783666/hotel-no-parque-verholy-yod-design-studio?ad_source=search&ad_medium=projects_tab Acesso em: 4 de junho de 2022.

ARCHDAILY. Hotel Jakarta/SeARCH. 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/912917/hotel-jakarta-search> Acesso em: 4 de junho de 2022.

ARCHTRENDS PORTOBELLO. Inspire em 5 projetos sustentáveis de arquitetura pelo mundo. 2018. Disponível em: <https://archtrends.com/blog/projetos-sustentaveis-de-arquitetura/> Acesso em: 10 de maio de 2022.

BRASIL. Lei Nº 10.741, DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério do Turismo. Cartilha Viaja Mais Melhor Idade – 2ª Edição. Brasília. 2013. <http://www.servicos.ms.gov.br/fundtur/ViajaMaisMelhorIdade/Cartilha%20do%20Viaja%20Mais%20Melhor%20Idade.pdf> Acesso em: 12 de maio. 2022.

CLARES, Jorge Wilker Bezerra; FREITAS, Maria Célia de; BORGES, Cíntia Lira. Fatores sociais e clínicos que causam limitação da mobilidade de idosos. Acta Paulista de Enfermagem. São Paulo, v. 27, n. 3, p. 237-242. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201400040>. Acesso em: 10 de maio. 2022.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO. Breve

história do turismo e da hotelaria. Rio de Janeiro, 2005

COSTA, Yago. ARQUITETURA SUSTENTÁVEL: A PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO. Connectionline revista eletrônica do UNIVAG. Várzea Grande. n.24, p. 110-123. 2021. Disponível em: <file:///D:/Biblioteca/Downloads/1637-4978-1-PB.pdf>. Acesso em: 10 de maio. 2022.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada. Blumenau, v. 2, n.4, p.01-13. 2008. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/37563682/metodos_quantitativos_e_qualitativos_um_resgate_teorico-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1650829658&Signature=IIS0-tgczNpzqX4epBVJFhecYZZk-oUIY1fMo0Cphupl4SVpDPTpftUOhMFypzUY2eZuKRoa9HO5yrL3JN1REGXKoaWC8O1K7FdPvLvcl1jKnyrZBuGOou3CAfUIdpq3HOZ9mWELLlqITpDiRFSUGW6-6-a7gi1d~Rr8x8EALW9LzIAUulPfHHOsaxKm7546~~2GxV2bBb4qw3xLijBvzDOun0E3WRg4eYparGJBCnIcyn3GIU0EkmToXs5iF-0hmJ7Pezahp2~wIDQrvl-dcVH6Sp8yBfKsbbRpsSdw6d7xFUfvG4H~SiCzF9L58iibwjNyRjoFeOb~WGQcpWanpg__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 01 de abril. 2022.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ.

87% dos consumidores brasileiros preferem comprar de empresas sustentáveis. Paraná. 2019. Disponível em: <https://agenciafiep.com.br/2019/02/28/consumidores-preferem-empresas-sustentaveis/>Acesso em: 28 de março. 2022.

FISCHER, Rafael. Como projetar? A importância da pesquisa no projeto. 2021. Disponível em: <http://comoprojetar.com.br/como-projetar-pesquisa/#:~:text=A%20pesquisa%20de%20refer%C3%AAs%20deve,at%C3%A9%20mesmo%20por%20sua%20localiza%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 01 de abril. 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (BRASIL). Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso. Rio de Janeiro. 2019. Disponível em: https://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/novo2/td_munic_5.php. Acesso em: 01 de abril. 2022.

IBGE. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. Brasília. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html> Acesso em: 10 de maio. 2022.

MACHADO, Micheline Melo Basto. Estudo sobre a adequação hoteleira para atender o segmento da terceira idade. Brasília, 2007.

MELO, Felipe. Cetur-MT destaca a importância de

investimentos locais. Cuiabá. 2021. Disponível em: <https://www.portaldocomercio.org.br/noticias/cetur-mt-destaca-a-importancia-de-investimentos-locais/378611> Acesso em: 10 de maio. 2022.

MINISTÉRIO DO TURISMO (BRASIL). Mapa do Turismo 2022. Brasília. 2022. Disponível em: <http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: 28 de março. 2022.

MOYSES, Jeferson Munnhoz; CARNEIRO, Natalie Arruda; WADA, Elizabeth Kyoko. Percepção de produto. Estratégia para o desenvolvimento da hotelaria brasileira. Belo Horizonte. 2008.

PORTAL SOLAR. Energia Solar e Sustentabilidade. 2016. Disponível em: <https://www.portalsolar.com.br/energia-solar-e-sustentabilidade>. Acesso em: 10 de maio. 2022.

QUEIROZ, Gleicimara Araújo. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. São João Del-Rei. 2010.

RANIERI, Flavia. Como projetar para a terceira idade. 2020 Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/898313/como-projetar-para-a-terceira-idade>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

REDE BRASIL ATUAL. Governo Temer cancela programa Viaja Mais Melhor Idade. 2016. Disponível em <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2016/09/governo-temer-cancela-programa-viaja-mais-melhor-idade-1258/>. Acesso em: 13 de maio. 2022.

SEIMA, Márcia Daniele; LENARDT, Maria Helena. A sobrecarga do cuidador familiar de idoso com Alzheimer: Family caregiver burden caring for the elderly with Alzheimer's disease. Texto & Contextos, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 388 – 398, 5 dez. 2011. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fass/article/view/9901/7341>. Acesso em: 28 de março. 2022.

SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucmp, v.20, n. 43, p.64-83. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15567/12804>. Acesso em: 13 de maio. 2022.

TRINDADE TIJOLOS ECOLOGICOS. Comparativos entre tijolos ecológicos e outras alvenarias. Cambuquira. 2016. Disponível em: <http://www.tijolosecologicostrindade.com.br/comparativo-entre-tijolos-ecologicos-e-outras-alvenarias/> Acesso em: 10 de maio. 2022.